

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO FINAL**  
**ANO 2023**

Anápolis – 2023

**Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA**

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Augusto César Rocha Ventura  
Chanceler

Carlos Hassel Mendes da Silva  
Reitor

Daniel Gonçalves Mendes da Costa  
Pró-Reitor Acadêmico

Sandro Dutra e Silva  
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

**COORDENADORES DE CURSOS****SEDE****Alexandre Ribeiro Gonçalves**

Arquitetura e Urbanismo

**Ana Luísa Lopes Cabral**

Psicologia

CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD

**Anderson Dutra e Silva**

CST em Design de Interiores – EAD

**Carlos André de Abreu Alves**

Serviço Social – EAD

**Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges**

Nutrição

CST Gastronomia

**Eumar Evangelista de Menezes Junior**

Direito

**Débora Pereira Garcia Melo**

Medicina Veterinária

**Elisangela Rodrigues Boeira**

Enfermagem

CST em Gestão Hospitalar – EAD

**Fabricia Borges de Freitas Araújo**

Pedagogia – Presencial e EAD

**Heliel de Carvalho Gomes**

Teologia – EAD

**Ieso Costa Marques**

Administração – Presencial e EAD

Ciências Contábeis – Presencial e EAD

**Fábio Santana**

Educação Física

**João Baptista Carrijo**

Medicina

**João Maurício Fernandes Souza**

Agronomia

Ciências Biológicas

CST em Gestão Ambiental – EAD

CST em Gestão do Agronegócio – EAD

**Joaquim Orlando Parada**

Engenharia Civil - Sede

Engenharia Elétrica

Engenharia Mecânica

CST em Produção Industrial – EAD

**Lucas Danilo Dias**

Farmácia

**Karine Watanabe de Brito Duarte**

Biomedicina – EAD

**Luiz Eduardo Kruger Dias**

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Jornalismo – EAD

CST em Design Gráfico

CST em Marketing – EAD

**Márcio Dourado Rocha**

CST em Gestão Comercial – EAD

CST em Comércio Exterior – EAD

CST em Gestão Financeira – EAD

CST em Gestão Pública – EAD

CST em Logística – EAD

CST em Processos Gerenciais – EAD

**Mariana Rezende Maranhão da Costa**

Relações Internacionais

**Natasha Sophie Pereira**

Engenharia de Software

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD

CST em Defesa Cibernética – EAD

CST em Jogos Digitais – EAD

CST em Redes de Computadores – EAD

**Ruberval Ferreira de Moraes Júnior**

Odontologia

**Rubia de Pina Luchetti**

CST em Alimentos – EAD

CST em Processos Químicos – EAD

**Wesley dos Santos Costa**

Fisioterapia

CST em Estética e Cosmética

**CAMPUS CERES**

**Doraci Maria dos Santos Trindade**

CST em Radiologia

**Francisco Ronaldo Caliman Filho**

Educação Física

**Guilherme Soares Vieira**

Direito

**Heloiza Dias Lopes Lago**

Enfermagem

**Ianca Gontijo Cavalcante Santana**

Farmácia

**Joaquim Orlando Parada**

Engenharia Civil

**Leonardo Vieira Martins**

Administração

**Poliana Lucena Nunes**

Biomedicina

**Renata Sousa Nunes**

CST em Estética e Cosmética

**Suelen Marçal Nogueira**

Fisioterapia

## **CAMPUS RUBIATABA**

**Maura Sousa da Silva**

Administração

**Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi**

Direito

## **CAMPUS SENADOR CANEDO**

**Leonardo Rodrigues de Souza**

Direito

	5
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
1.1 <i>Dados da Instituição</i>	9
1.2 <i>Comissão Própria de Avaliação</i>	17
1.3 <i>Planejamento Estratégico da Autoavaliação</i>	19
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES</b>	<b>20</b>
3.1 <i>EIXO 1</i>	20
<b>3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>45</b>
3.2.1.1 Ensino – Graduação	45
3.2.1.2. Ensino - Lato Sensu	52
3.2.1.3 Ensino - Stricto Sensu	57
<b>3.3 EIXO 5 – Dimensão 7 - Infraestrutura</b>	<b>69</b>
<b>3.4 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</b>	<b>79</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>83</b>
<i>ANEXO 1: Unificação de Mantidas de Ensino Superior AEE</i>	84
<i>ANEXO 2: Relatório Campus Ceres</i>	86
<i>ANEXO 3: Relatório Campus Senador Canedo</i>	111
<i>ANEXO 4: Relatório Campus Rubiataba</i>	155

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais – Sede.....	11
Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais – Sede. ....	11
Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais – Sede.....	11
Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.....	12
Tabela 5 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais – Campus Ceres.....	13
Tabela 6 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais – Campus Ceres. ..	13
Tabela 7 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas – Sede. ....	14
Tabela 8 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas – Sede.....	15
Tabela 9 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas – Campus Ceres. ....	15
Tabela 10 – Histórico dos conceitos obtidos pelos cursos de Graduação da UniEVANGÉLICA.....	15
Tabela 11 - Relação de visitas <i>in loco</i> realizadas na UniEVANGÉLICA em 2023. ....	21
Tabela 12 - Número de participantes da IES sede por curso e Município – ENADE 2022 .....	37
Tabela 13 – Conceitos obtidos pelos cursos que realizaram ENADE 2022 .....	38
Tabela 14 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Administração - Presencial. ....	38
Tabela 15 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Administração - EAD.....	39
Tabela 16 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Ciências Contábeis - Presencial.....	40
Tabela 17 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Ciências Contábeis - EAD. ....	40
Tabela 18 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Direito.....	41
Tabela 19- Análise dos resultados por área para bacharelado – Psicologia. ....	41
Tabela 20 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Publicidade e Propaganda.....	42
Tabela 21 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Relações Internacionais. ....	43
Tabela 22 - Análise dos resultados por área para bacharelados – Educação Física. ....	43
Tabela 23 - Análise dos resultados por área para licenciaturas – Pedagogia nas modalidades presencial e EAD. ..	44
Tabela 24 – Cursos de Pós-Graduação Lato sensu no ano de 2023 .....	52
Tabela 26 – Produção Científica .....	61
Tabela 27 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2022. ....	80
Tabela 28 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2023. ....	81

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Dimensão 1 – Conceitos 2023, CPA 2023.....	23
Figura 2: Dimensão 1 – Conceitos 2023, CPA 2023 .....	25
Figura 3: Dimensão 2 – Conceitos 2023, CPA 2023 .....	28
Figura 4: Dimensão 2 – Conceitos 2023, CPA 2023 .....	31
Figura 5: Dimensão 3 – Conceitos 2023, CPA 2023 .....	34
Figura 6: Dimensão 3 – Conceitos 2023, CPA 2023 .....	36
Figura 7 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Administração - Presencial .....	39
Figura 8 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Ciências Contábeis - Presencial.....	40
Figura 9 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Direito .....	41
Figura 10 - Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Psicologia .....	42
Figura 11 - Perfil docente sobre a dominância dos conteúdos das disciplinas ministradas. ....	46
Figura 12 - Aptidão docente para emprego de boa prática pedagógica.....	46
Figura 13 - Delineamento no plano de ensino das modalidades avaliativas da disciplina. ....	47
Figura 14 - Linearidade entre as avaliações e as temáticas abordadas nas disciplinas. ....	48
Figura 15 - Papel da devolutiva das atividades e avaliações na aprendizagem. ....	48
Figura 16 - O docente apresenta motivação diante das atividades docentes.....	49
Figura 17 - O docente desempenha a função docente amparado pelos pressupostos éticos.....	49
Figura 18 - O docente preenche o requisito de assiduidade junto às aulas. ....	50
Figura 19 - Os docentes cumprem os horários e aproveitam o tempo de aula.....	51
Figura 20 - Os docentes mantêm o Ambiente Virtual de Aprendizagem atualizado conforme previsto no calendário acadêmico e plano de ensino. ....	51
Figura 21 - Perfil do egresso da UniVANGÉLICA .....	52
Figura 22 - Avaliação do conteúdo programático – Latu sensu .....	54
Figura 23 - Avaliação quanto a adequação da carga horária dos cursos – Latu sensu.....	54
Figura 24 - Conceito geral das disciplinas – Latu sensu .....	55
Figura 25 - Avaliação do coordenador – Latu sensu. ....	55
Figura 26 - Desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes – Latu sensu.....	56
Figura 27 - Metodologias utilizadas em aulas – Latu sensu. ....	56
Figura 28 - Avaliação dos docentes quanto aos procedimentos didáticos – Latu sensu. ....	57
Figura 29 - Autoavaliação discente – Latu sensu.....	57
Figura 30 - CIPEEX .....	59
Figura 31 - CIPEEX .....	60
Figura 32 – PRODUÇÃO PPGCFFT .....	61
Figura 33 – Produção PPGMHR .....	62
Figura 34 – Produção PPGO .....	62
Figura 35 – Produção PPGSTMA .....	63
Figura 36 – Parceiros Nacionais .....	63
Figura 37 – Parceiros Internacionais .....	64
Figura 38 - Laboratório de Cultura Células.....	65
Figura 39 - Laboratório de Novos Materiais I.....	66
Figura 40 - Laboratório de Novos Materiais II.....	66
Figura 41 - Laboratório de Biologia Oral .....	67
Figura 42 – Avaliação de infraestrutura – Conceito 2023 .....	71
Figura 43 - Atualização da iluminação na principal via da UniEVANGÉLICA.....	72
Figura 44 - Atualização da iluminação no estacionamento - UniEVANGÉLICA .....	72
Figura 45 - Atualização do paisagismo no campus. ....	72
Figura 46 - Bicicletários instalados no Campus e bicicletas institucionais. ....	74
Figura 47 - Espaço da principal área de alimentação do Campus .....	75



Figura 48 - Salas de aula com cortinas e persianas limpas. ....	76
Figura 49 - Reforma das cadeiras dos auditórios.....	76
Figura 50 – Clínica Escola de Medicina Veterinária .....	77
Figura 51 – Clínica Escola de Nutrição.....	78
Figura 52 – Estúdio 2 EAD UniEVANGÉLICA .....	78
Figura 53- Readequação de estrutura física do setor de atendimento.....	79

## 1. INTRODUÇÃO

As primeiras avaliações institucionais do ensino superior surgiram com o intuito de controlar a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e prestar contas à sociedade. A avaliação institucional está dividida em duas modalidades: a avaliação externa e a autoavaliação. A primeira modalidade é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES e orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)<sup>1</sup>, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)<sup>2</sup>, e desenvolve suas atividades norteada pela filosofia educacional exposta em sua Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Protejo de Autoavaliação Institucional, resultando em um amplo processo de estudo e reflexões.

A autoavaliação institucional é um dos pilares da educação superior, que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e prover subsídios para aperfeiçoar e permitir o desenvolvimento da missão institucional. A UniEVANGÉLICA vem utilizando a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir as fragilidades detectados no processo avaliativo.

Este relatório parcial apresenta os resultados referentes ao processo de autoavaliação da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, realizado nos anos de 2021, 2022 e 2023, por meio do qual foram avaliados os eixos e as dimensões do SINAES<sup>3</sup>.

### 1.1 Dados da Instituição

- Associação Educativa Evangélica
- Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA
- Código da IES: 0384
- Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Universitária Km, 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 CEP: 75.083-515 Anápolis – Goiás.
- Fone: (62) 3310-6600 / 0800-603-2023
- Site: [www.unievangelica.edu.br](http://www.unievangelica.edu.br)

Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA<sup>4</sup>, mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), localiza-se na cidade de Anápolis, no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro-Oeste, do interior do Estado de Goiás, estando a 50 km da capital goiana - Goiânia e a 140 km da capital federal -

<sup>1</sup> FALLEIROS, A.E.S.; PIMENTA, M.L.; VALADÃO JÚNIOR, V.M. O significado da autoavaliação institucional na perspectiva de técnicos-administrativos de uma universidade pública. *Avaliação*, v. 21, n. 2, p. 593-618, 2016.

<sup>2</sup> Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

<sup>3</sup> Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

<sup>4</sup> Diário Oficial da União - Ministério da Educação. Portaria nº 351, de 27 de maio de 2021. Publicado no DOU nº 101, segunda-feira, 31 de maio de 2021, Seção 1, página 87.

Brasília, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A UniEVANGÉLICA atua na educação superior com cursos de graduação presencial e na modalidade de Educação a Distância (EAD), pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, desempenhando atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização e responsabilidade social.

No ano de 2021 por meio da publicação da Portaria nº 351 aos 27 dias do mês de maio do ano de 2021, o Ministério da Educação (MEC) credenciou a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, por transformação do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Já no ano de 2022, a UniEVANGÉLICA passou por credenciamento para EAD, sendo credenciada com nota 5 pela equipe e avaliação in-loco MEC-INEP.

Em 2023, a Universidade Evangélica de Goiás incorporou como Campus fora de sede as mantidas da Associação Educativa Evangélica a saber: Faculdade Evangélica de Ceres, Faculdade Evangélica de Jaraguá, Faculdade Evangélica de Rubiataba e Faculdade Evangélica de Senador Canedo, de acordo com a Portaria nº 296, de 10 de agosto de 2023.

## **MISSÃO**

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

## **VISÃO**

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

## **VALORES**

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

## **PRINCÍPIOS**

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

A UniEVANGÉLICA oferece à comunidade, cursos de graduação bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia nas modalidades presencial e a distância de acordo com as Tabelas 01 a 10.

## **A) SEDE**

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais – Sede.

CURSOS   MODALIDADE PRESENCIAL					
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (SEDE/ ANÁPOLIS)					
CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 203, 07/07/2020
AGRONOMIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
ARQUITETURA E URBANISMO	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 914, 28/12/2018
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 203, 07/07/2020
COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLICIDADE E PROPAGANDA	B	N	120	4 anos	Aut. Res CAS nº 63/2017, 05/09/2017
DIREITO	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 203, 07/07/2020
DIREITO	B	N	180	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 203, 07/07/2020
EDUCAÇÃO FÍSICA	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Por. SERES/MEC 109, 05/02/2021
ENFERMAGEM	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 03, 08/01/2021
ENGENHARIA CIVIL	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Por. SERES/MEC 109, 05/02/2021
ENGENHARIA DE SOFTWARE	B	M	120	4 anos	Rec. Port. SERES/MEC 202, 11/07/2023
ENGENHARIA DE SOFTWARE	B	N	180	4 anos	Rec. Port. SERES/MEC 202, 11/07/2023
ENGENHARIA ELÉTRICA	B	N	120	5 anos	Rec. Port. SERES/MEC 60, 06/04/2023
ENGENHARIA MECÂNICA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 376, 06/11/2020
FARMÁCIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
FISIOTERAPIA	B	M	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
FISIOTERAPIA	B	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
MEDICINA	B	I	160	6 anos	Ren. Rec. Port. N. 820 - SERES/MEC, 22/11/2018
MEDICINA VETERINÁRIA	B	N	120	5 anos	Aut. Res. CAS nº. 25, 14/09/2018
NUTRIÇÃO	B	N	120	4 anos	Aut. Res. CAS nº. 23, 14/09/2018
ODONTOLOGIA	B	I	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021

**ATIVIDADES EM HORÁRIOS ESPECIAIS:** Os cursos que funcionam em regime **INTEGRAL** possuem atividades em horários diferentes daqueles estabelecidos para os turnos e períodos normais das aulas, bem como aos sábados, conforme definido em seus projetos pedagógicos e planos de ensino.

**ATIVIDADES EM PERÍODOS DIURNOS DA SEMANA E/OU AOS SÁBADOS:** Os cursos que funcionam nos períodos MATUTINO ou NOTURNO podem ter atividades acadêmicas regulares e de estágio durante a semana, em turnos diferentes daqueles estabelecidos e/ou aos sábados, em horários específicos, conforme definido em seus Projetos Pedagógicos e planos de ensino.

**LEGENDAS:** B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL. Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento; Port. = Portaria; Res. = Resolução; CAS = Conselho Acadêmico Superior. SERES = Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

Fonte: CPA, 2024.

Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais – Sede.

CURSOS   MODALIDADE PRESENCIAL					
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (SEDE/ ANÁPOLIS)					
CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
PEDAGOGIA	L	N	120	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 914, 28/12/2018
PSICOLOGIA	B	M	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 948, 31/08/2021
PSICOLOGIA	B	N	120	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 948, 31/08/2021

**ATIVIDADES EM HORÁRIOS ESPECIAIS:** Os cursos que funcionam em regime **INTEGRAL** possuem atividades em horários diferentes daqueles estabelecidos para os turnos e períodos normais das aulas, bem como aos sábados, conforme definido em seus projetos pedagógicos e planos de ensino.

**ATIVIDADES EM PERÍODOS DIURNOS DA SEMANA E/OU AOS SÁBADOS:** Os cursos que funcionam nos períodos MATUTINO ou NOTURNO podem ter atividades acadêmicas regulares e de estágio durante a semana, em turnos diferentes daqueles estabelecidos e/ou aos sábados, em horários específicos, conforme definido em seus Projetos Pedagógicos e planos de ensino.

**LEGENDAS:** B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL. Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento; Port. = Portaria; Res. = Resolução; CAS = Conselho Acadêmico Superior. SERES = Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

Fonte: CPA, 2024.

Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais – Sede.

CURSOS   MODALIDADE PRESENCIAL					
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (SEDE/ ANÁPOLIS)					
CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
DESIGN GRÁFICO	T	N	120	2 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 326, 29/09/2023
ESTÉTICA E COSMÉTICA	T	N	120	2½ anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 109, 05/02/2021
GASTRONOMIA	T	N	120	2 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 948, 31/08/2021

**ATIVIDADES EM HORÁRIOS ESPECIAIS:** Os cursos que funcionam em regime **INTEGRAL** possuem atividades em horários diferentes daqueles estabelecidos para os turnos e períodos normais das aulas, bem como aos sábados, conforme definido em seus projetos pedagógicos e planos de ensino.

**ATIVIDADES EM PERÍODOS DIURNOS DA SEMANA E/OU AOS SÁBADOS:** Os cursos que funcionam nos períodos MATUTINO ou NOTURNO podem ter atividades acadêmicas regulares e de estágio durante a semana, em turnos diferentes daqueles estabelecidos e/ou aos sábados, em horários específicos, conforme definido em seus Projetos Pedagógicos e planos de ensino.

**LEGENDAS:** B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL. Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento;

Fonte: CPA, 2024.

Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.

CURSOS   MODALIDADE ON-LINE					
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA					
CURSO	GRAU	POLO/ LOCAL	DURAÇÃO	VAGAS	ATOS DE AUTORIZAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	Bacharel	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	4 anos	300	Rec. Port. SERES/MEC nº 61, de 06 de abril de 2023
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnólogo	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	2 anos e 6 meses	300	Resolução CONSU nº 7, de 6 de junho de 2022
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
BIOMEDICINA	Bacharel	1. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)	4 anos	300	Resolução CONSU nº 6, de 31 de maio de 2022
		2. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharel	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	4 anos	300	Rec. Port. SERES/MEC nº 367, de 19 de setembro de 2023
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
DESIGN DE INTERIORES	Tecnólogo	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	2 anos	300	Resolução CONSU nº 10, de 21 de junho de 2021
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnólogo	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	2 anos	300	Portaria nº 1.155, de 29 de dezembro de 2022
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
PEDAGOGIA	Licenciado	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	4 anos	300	Rec. Port. SERES/MEC nº 64, de 03 de abril de 2023
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			

		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
PROCESSOS QUÍMICOS	Tecnólogo	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	3 anos	300	Resolução CONSU nº 10, de 21 de junho de 2021
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
SERVIÇO SOCIAL	Bacharel	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	4 anos	300	Resolução CAS nº 9, de 30 de abril de 2019
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		9. Senador Canedo - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
TEOLOGIA	Bacharel	1. Anápolis - GO/Faculdade Evangélica Raízes	4 anos	300	Resolução CONSU nº 6, de 31 de maio de 2022
		2. Anápolis - GO/UniEVANGÉLICA (Sede)			
		3. Brasília - DF/FTBB			
		4. Ceres - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		5. Goianésia - GO/FACEG			
		6. Goiânia - GO/UniEVANGÉLICA			
		7. Jaraguá - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			
		8. Rubiataba - GO/UniEVANGÉLICA (Campus)			

Fonte: CPA, 2024.

## B) CAMPUS CERES

Tabela 5 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais – Campus Ceres.

CURSOS   MODALIDADE PRESENCIAL						
CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	
<b>UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (CAMPUS/ CERES)</b>						
DIREITO	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 949, 31/08/2021	
ADMINISTRAÇÃO	B	N	200	4 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 207, 07/07/2020	
BIOMEDICINA	B	N	100	4 anos	Renov. Rec. Por. SERES/MEC 110, 05/02/2021	
EDUCAÇÃO FÍSICA	B	N	100	4 anos	Rec. Port. SERES/MEC 88, 21/02/2019	
ENFERMAGEM	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 57,06/01/2022	
ENGENHARIA DE SOFTWARE	B	N	120	4 anos	Port. SERES/MEC Nº 316, de 25/08/2023.	
FARMÁCIA	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 110, 05/02/2021	
FISIOTERAPIA	B	N	100	5 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 110, 05/02/2021	

**ATIVIDADES EM HORÁRIOS ESPECIAIS:** Os cursos que funcionam em regime **INTEGRAL** possuem atividades em horários diferentes daqueles estabelecidos para os turnos e períodos normais das aulas, bem como aos sábados, conforme definido em seus projetos pedagógicos e planos de ensino.

**ATIVIDADES EM PERÍODOS DIURNOS DA SEMANA E/OU AOS SÁBADOS:** Os cursos que funcionam nos períodos MATUTINO ou NOTURNO podem ter atividades acadêmicas regulares e de estágio durante a semana, em turnos diferentes daqueles estabelecidos e/ou aos sábados, em horários específicos, conforme definido em seus Projetos Pedagógicos e planos de ensino.

**LEGENDAS:** B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL. Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento; Port. = Portaria; Res. = Resolução; CAS = Conselho Acadêmico Superior. SERES = Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

Fonte: CPA, 2024.

Tabela 6 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais – Campus Ceres.

CURSOS   MODALIDADE PRESENCIAL					
CURSO	GRAU	TURNO	VAGAS	DURAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO
<b>UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (CAMPUS/ CERES)</b>					
ESTÉTICA E COSMÉTICA	T	N	120	2½ anos	Aut. Port. SERES/MEC 136, 05/06/2016
RADIOLOGIA	T	N	100	3 anos	Renov. Rec. Port. SERES/MEC 110, 05/02/2021

ATIVIDADES EM HORÁRIOS ESPECIAIS: Os cursos que funcionam em regime **INTEGRAL** possuem atividades em horários diferentes daqueles estabelecidos para os turnos e períodos normais das aulas, bem como aos sábados, conforme definido em seus projetos pedagógicos e planos de ensino.

ATIVIDADES EM PERÍODOS DIURNOS DA SEMANA E/OU AOS SÁBADOS: Os cursos que funcionam nos períodos MATUTINO ou NOTURNO podem ter atividades acadêmicas regulares e de estágio durante a semana, em turnos diferentes daqueles estabelecidos e/ou aos sábados, em horários específicos, conforme definido em seus Projetos Pedagógicos e planos de ensino.

**LEGENDAS:** B = BACHAREL; L = LICENCIADO; T = TECNÓLOGO; N = NOTURNO; M = MATUTINO; I = INTEGRAL Aut. = Autorização; Renov. = Renovação; Rec. = Reconhecimento; Port. = Portaria; Res. = Resolução; CAS = Conselho Acadêmico Superior. SERES = Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

Fonte: CPA, 2024.

A UniEVANGÉLICA tem se destacado nas avaliações *in loco* do Ministério da Educação para reconhecimento e renovação dos cursos de graduação, bem como nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, sendo reconhecida como uma das melhores Universidades do Centro-Oeste.

Todos os cursos de graduação da Instituição possuem CPC (Conceito Preliminar de Curso) e CC (Conceito de Curso) com nota igual ou superior a 3. As tabelas 09 a 13 apresentam os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas avaliações *in loco* e externas, bem como o número de vagas autorizadas em cada curso.

#### A) SEDE

Tabela 7 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas – Sede.

Cursos	Grau	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	4 (2018)	4 (2012)	180
Agronomia	Bacharel	4 (2019)	4 (2014)	120
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	4 (2017)	4 (2013)	240
Ciências Biológicas	Bacharel	4 (2021)	4 (2017)	120
Ciências Contábeis	Bacharel	4 (2018)	5 (2017)	120
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
CST Design Gráfico	Tecnólogo	4 (2015)	4 (2016)	60
CST Estética e Cosmética	Tecnólogo	2 (2019)	4 (2019)	120
CST Gastronomia	Tecnólogo	4 (2018)	4 (2016)	60
Direito – Anápolis	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	300
Direito – Ceres	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	100
Educação Física	Bacharel	4 (2021)	4 (2008)	120
Enfermagem	Bacharel	4 (2019)	5 (2019)	120
Engenharia Civil – Anápolis	Bacharel	4 (2019)	5 (2013)	240
Engenharia Civil – Ceres	Bacharel	"S/C"	4 (2019)	120
Engenharia de Computação	Bacharel	4 (2019)	4 (2014)	120
Engenharia de Software	Bacharel	"S/C"	5 (2022)	180
Engenharia Elétrica	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
Engenharia Mecânica	Bacharel	4 (2019)	5 (2018)	120
Farmácia	Bacharel	4 (2019)	4 (2008)	120
Fisioterapia	Bacharel	4 (2019)	3 (2011)	120
Medicina	Bacharel	5 (2019)	4 (2018)	160
Medicina Veterinária	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120
Nutrição	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
Odontologia	Bacharel	4 (2019)	3 (2013)	120
Pedagogia	Licenciatura	4 (2021)	3 (2011)	120
Psicologia	Bacharel	4 (2018)	4 (2018)	240
Relações Internacionais	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2024.

Tabela 8 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas – Sede.

Curso	Grau	ENADE	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300
CST Alimentos	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Big Data de Inteligência Analítica	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Ciências Contábeis	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Comércio Exterior	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Defesa Cibernética	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Design de Interiores	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Energias Renováveis	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Ambiental	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Comercial	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Qualidade	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão de Agronegócio	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300
CST Gestão Financeira	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300
CST Gestão Hospitalar	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Pública	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300
CST Internet das Coisas	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Jogos Digitais	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Jornalismo	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Logística	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	5 (2022)	300
CST Marketing	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Pedagogia	Licenciatura	3 (2021)	"S/C"	4 (2022)	300
CST Processos Gerenciais	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	5 (2022)	300
CST Processos Químicos	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Redes de Computadores	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Serviço Social	Bacharelado	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2024.

## B) CAMPUS CERES

Tabela 9 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas – Campus Ceres.

Cursos	Grau	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	4	4	80
Biomedicina	Bacharel	3	4	100
Direito	Bacharel	4	4	100
Educação Física	Bacharel	3	4	100
Enfermagem	Bacharel	3	3	100
Engenharia Civil	Bacharel	4	4	120
Farmácia	Bacharel		3	100
Fisioterapia		4	4	100
CST Estética e Cosmética	Tecnólogo	3	4	60
CST Radiologia	Tecnólogo	3	4	100

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2024.

A Tabela 10, a seguir apresenta um histórico dos conceitos obtidos pelos cursos de Graduação da UniEVANGÉLICA, realizando uma retrospectiva dos conceitos mais recentes disponíveis no e-MEC. A partir disso, é possível observar o atual momento institucional diante da realidade do ensino superior brasileiro.

Tabela 10 – Histórico dos conceitos obtidos pelos cursos de Graduação da UniEVANGÉLICA

Modalidade	Campus	Curso	Enade		CPC		CC		IDD	
			Conceito	Ano	Conceito	Ano	Conceito	Ano	Conceito	Ano



Presencial	Anápolis	Administração	3	2022	4	2018	4	2012	3	2018
Presencial	Ceres	Administração	3	2022	4	2018	4	2011	4	2018
Presencial	Jaraguá	Administração	3	2022	4	2018	4	2018	4	2018
Presencial	Rubiataba	Administração	2	2022	3	2018	4	2011	3	2018
EAD		Administração	3	2022	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Agronomia	3	2019	4	2019	4	2014	3	2019
Presencial	Anápolis	Arquitetura e Urbanismo	3	2019	4	2019	4	2013	2	2019
Presencial	Ceres	Biomedicina	2	2019	3	2019	4	2018	2	2019
Presencial	Anápolis	Ciências Biológicas	2	2021	4	2021	4	2017	2	2021
Presencial	Anápolis	Ciências Contábeis	3	2022	4	2018	5	2017	3	2018
EAD		Ciências Contábeis	3	2022	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Comunicação Social	4	2022	S/C	S/C	5	2022	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Design Gráfico	4	2022	S/C	S/C	5	2023	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Direito	3	2022	4	2018	4	2015	3	2018
Presencial	Ceres	Direito	3	2022	4	2018	4	2015	3	2018
Presencial	Rubiataba	Direito	2	2022	3	2018	4	2014	3	2018
Presencial	Senador Canedo	Direito	2	2022	S/C	S/C	3	2022	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Educação Física	4	2021	4	2021	4	2008	4	2021
Presencial	Ceres	Educação Física	2	2021	3	2021	4	2018	3	2021
Presencial	Anápolis	Enfermagem	4	2019	4	2019	5	2019	4	2019
Presencial	Ceres	Enfermagem	2	2016	3	2016	3	2011	3	2016
Presencial	Anápolis	Engenharia Civil	3	2019	4	2019	5	2013	3	2019
Presencial	Ceres	Engenharia Civil	3	2019	4	2019	4	2019	3	2019
Presencial	Jaraguá	Engenharia Civil	2	2019	3	2019	4	2019	3	2019
Presencial	Senador Canedo	Engenharia Civil	S/C	S/C	S/C	S/C	3	2015	S/C	S/C
Presencial		Engenharia de Computação	2	2019	4	2019	4	2014	3	2019
Presencial		Engenharia de Software	S/C	S/C	S/C	S/C	5	2022	S/C	S/C
Presencial		Engenharia Elétrica	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
Presencial		Engenharia Mecânica	2	2019	4	2019	5	2018	3	2019
Presencial	Anápolis	Estética e Cosmética	2	2019	4	2019	4	2019	3	2019
Presencial	Ceres	Estética e Cosmética	2	2019	3	2019	4	2022	2	2019
Presencial	Anápolis	Farmácia	3	2019	4	2019	4	2008	3	2019
Presencial	Ceres	Farmácia	3	2019	4	2019	3	2011	3	2019
Presencial	Anápolis	Fisioterapia	3	2019	4	2019	3	2011	4	2019
Presencial	Ceres	Fisioterapia	3	2019	4	2019	4	2018	3	2019
Presencial	Anápolis	Gastronomia	2	2022	4	2018	4	2016	3	2018
EAD		Gestão Ambiental	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2023	S/C	S/C
EAD		Gestão de Recursos Humanos	3	2022	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
EAD		Gestão Financeira	3	2022	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
EAD		Gestão Pública	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Medicina	4	2019	5	2019	4	2018	4	2019
Presencial	Anápolis	Medicina veterinária	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2023	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Nutrição	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C
Presencial	Anápolis	Odontologia	4	2019	4	2019	3	2013	3	2019
Presencial	Anápolis	Pedagogia	3	2021	4	2021	3	2011	3	2021
EAD		Pedagogia	3	2021	3	2021	5	2022	2	2021
EAD		Processos Gerenciais	5	2022	S/C	S/C	5	2022	S/C	S/C
EAD		Processos Químicos	S/C	S/C	S/C	S/C	4	2023	S/C	S/C

Presencial	Anápolis	Psicologia	3	2022	4	2018	4	2018	3	2018
Presencial	Anápolis	Radiologia	4	2019	4	2019	4	2011	3	2019
Presencial	Ceres	Radiologia	3	2019	3	2019	4	2018	3	2019
Presencial	Anápolis	Relações Internacionais	3	2022	S/C	S/C	4	2022	S/C	S/C

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

## 1.2 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da UniEVANGÉLICA fundamenta-se nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N°65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

A CPA da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA foi criada pela Reitoria por meio da Resolução nº. 2, de 14 de junho de 2004 e regulamentada pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), Resolução nº. 8, de 19 de janeiro de 2009. Este regulamento foi atualizado pelo CAS mediante as Resoluções nº. 3, de 25 de junho de 2015, nº. 20, de 05 de setembro de 2018, nº 16 e de 20 de agosto de 2019. Seguindo o novo Regimento Institucional o Conselho Superior Universitário (CONSU) aprovou a atualização do Regulamento da CPA para substituição do termo Centro Universitário de Anápolis para Universidade Evangélica de Goiás por meio da Resolução nº 09, de 20 de julho de 2022.

O regulamento da CPA instituído pela Resolução nº 09, de 20 de julho de 2022, mantém sua constituição, a saber:

- 05 (cinco) docentes;
- 03 (três) discentes;
- 03 (três) técnico-administrativos;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

Os docentes estão distribuídos por áreas de conhecimento:

- 01 (um) representante de Ciências de Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias;
- 01 (um) representante de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;
- 01 (um) representante de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra;
- 01 (um) representante da Pós-Graduação Stricto Sensu;
- 01 (um) representante da Educação a Distância.

Os discentes estão distribuídos entre cursos EAD e presencial:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os técnico-administrativos estão designados pelos seguintes segmentos:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os representantes da sociedade civil organizada e da mantenedora são designados pela mantenedora:

- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

### 1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Esta autoavaliação realizada pela CPA é baseada no Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, que apresenta o planejamento estratégico para a autoavaliação com a análise periódica das dimensões do SINAES e tem previsões de postagem conforme descrição abaixo:

- 31 de março de 2022 – 1º relatório parcial
- 31 de março de 2023 – 2º relatório parcial
- **31 de março de 2024 – relatório final**

## 2. METODOLOGIA

O relatório parcial da Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA 2023 apresenta a análise descritiva dos resultados referentes aos dados colhidos e observados na IES, durante o triênio avaliado, 2021, 2022 e 2023. Foram analisadas as dimensões, a saber: **Eixo 1:** Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional; **Eixo 2:** Dimensão 1 – Missão e PDI, Dimensão 3 – Responsabilidade Social; **Eixo 3:** Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão: ensino na graduação, ensino no Lato Sensu e Stricto Sensu, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9 – Atendimento ao Discente, Eixo 4: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão, Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira; e, **Eixo 5:** Dimensão 7 - Infraestrutura, dispostas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

Para cada dimensão foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados a fim de observar as reais potencialidades e fragilidades, para posteriormente, propor ações de melhoria. Os instrumentos foram, dentre outros: avaliação documental, Indicadores de Qualidade da Educação Superior INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), dados do Sistema Acadêmico Lyceum, Ambiente Virtual de Aprendizagem, questionários de avaliação semiestruturados, entrevistas, grupos focais.

Os questionários de avaliação foram disponibilizados individualmente de forma on-line via SurveyMonkey® aos coordenadores de cursos, discentes e docentes. Aos discentes foram disponibilizados os laboratórios de informática da Instituição para acesso aos questionários de avaliação. Dessa forma tem-se maior alcance da comunidade acadêmica discente por parte da CPA.

Os dados referentes aos questionários aplicados à comunidade acadêmica e demais dados tabulados são armazenados em banco de dados da CPA, o qual possui controle de acesso e backup das informações, garantindo privacidade e confidencialidade dos dados com possibilidades de análise de dados de avaliação de anos anteriores, permitindo acesso ao histórico das avaliações da CPA. Após a obtenção dos resultados, os dados são analisados por meio de tabelas e gráficos, considerando o cenário geral e por curso de graduação.

### 3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

#### 3.1 EIXO 1

##### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento estratégico para a autoavaliação institucional visa à melhoria contínua dos indicadores e ambientes institucionais, uma vez que, a partir dos resultados, medidas de aperfeiçoamento são buscadas. Esta avaliação está prevista no PDI 2019-2023 e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, corroborando com as autoavaliações e avaliações externas desses cursos.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminário de Avaliação Institucional;
- Elaboração do plano de avaliação institucional por curso/setor;
- Execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade universitária;
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação;
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria;
- Encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis;
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados;
- Realização de meta-avaliação (revisão de relatórios, identificação das ações de melhoria realizadas ou não, e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação dos cursos).

##### 3.1.1.1 Avaliações Externas *in loco*

A avaliação externa é uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à Instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhorias ou mesmo de providências a serem tomadas, seja pela própria Instituição, seja pelos órgãos competentes do Ministério da Educação (MEC).

Abaixo, destaca-se a relação das visitas *in loco* recebidas pela UniEVANGÉLICA em 2023, com seus respectivos conceitos.

Tabela 11 - Relação de visitas *in loco* realizadas na UniEVANGÉLICA em 2023.

Ano 2023		
Curso	Avaliação	Conceito de Curso (CC)
<b>CURSOS PRESENCIAIS</b>		
Medicina Veterinária	Reconhecimento	4
CST em Design Gráfico	Renovação de Reconhecimento	5
Direito – Campos Jaraguá	Abertura	5
<b>CURSOS EAD</b>		
Ciências Contábeis	Reconhecimento	5
CST em Redes de Computadores	Reconhecimento	3
CST em Comércio Exterior	Reconhecimento	4
CST em Processos Químicos	Reconhecimento	4
CST em Gestão Ambiental	Reconhecimento	4

Fonte: e-MEC, 2023.

Todos os relatórios de avaliação foram avaliados minuciosamente como descrito abaixo.

## RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

### DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica

#### Cursos presenciais

##### 2022

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,37, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Entre as potencialidades observadas pelos avaliadores externos estão as Políticas institucionais no âmbito do curso. Quanto a elas, identificou-se como incontestável a implementação das políticas previstas no PDI nos cursos de graduação, evidenciadas por meio de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, assim como por práticas exitosas e inovadoras de sua revisão. O incentivo à pesquisa, realização de projetos de extensão, assim como o acompanhamento realizado pela gestão de cada uma das graduações foram destaques nas justificativas inseridas nos relatórios.

Com conceito 5 em todos os relatórios, também se destacou os indicadores referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e à Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa. Os processos de acompanhamento e orientação de TCC, assim como sua publicação em repositório institucional, são indicados em todos os relatórios como de acordo com os padrões exigidos. Já em relação à gestão e avaliação, os avaliadores ressaltaram apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, assim como a existência de autoavaliação periódica nos cursos.

[...] Os critérios de orientação e avaliação são claramente definidos, bem como regulamentado a necessidade de entrega de versão final para publicação no repositório institucional de livre acesso pela internet. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia Elétrica, 2022)

[...] Após reunião com os membros da CPA essa comissão observou que existem avaliações periódicas com utilização dos resultados para melhoria contínua. Essa ação possibilita a coordenação de curso realizar uma gestão

considerando os processos avaliativos. O questionário é construído a partir do SINAIS, a plataforma utilizada para os alunos e comunidade externa realizar a avaliação é o SURVEYMONKEY E GOOGLEFORMS. A CPA também apresentou as formas de apropriação dos resultados pelos docentes. A CPA também realiza autoavaliação periódica do curso. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Nutrição, 2022)

Agregam-se ainda às potencialidades da dimensão 1 os indicadores Apoio ao Discente e Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

[...] Pela documentação e pelas conversas realizadas na visita in loco, a instituição possui uma série de políticas de apoio discente, tais como o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) para atendimento de minorias, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) para portadores de necessidades especiais, a UniVida para atendimento a saúde dos discentes, Atendimento Psicológico Voluntários para acompanhamento da saúde mental dos estudantes, entre outros. [...] A UniEVANGÉLICA possui uma estratégia muito ativa para o processo de mobilidade acadêmica, virtual e presencial. São diversos programas, tais como UNIMISSÕES, e programa de bolsas. No entanto, o curso está sem centro acadêmico desde a pandemia. Existe um trabalho na recomposição da organização estudantil. [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2022)

[...] O PDI, define que “a avaliação é uma tarefa didática, sistemática, compreensiva, comparativa, cumulativa, informativa, global, necessária e permanente do trabalho docente”. Assim, a IES adota um processo avaliativo que envolve tanto a avaliação formativa quanto a avaliação somativa, de forma contínua, ocorrendo por meio de três ciclos avaliativos no decorrer do semestre. As formas de avaliação, os critérios avaliativos e os pesos de cada atividade estão descritos nos planos de ensino das disciplinas e são apresentados aos discentes no início de cada semestre letivo. [...] Docentes são orientados a trabalhar, com diversas metodologias ativas de ensino e aprendizagem que funcionam como avaliações diagnósticas que norteiam os processos de nivelamento dos estudantes periodicamente, em especial, conforme o PPC [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia de Software, 2022)

É notório o esforço institucional em ações como a internacionalização e a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem. A IES apresenta um histórico de qualificação de seu corpo docente e administrativo para que o emprego de metodologias ativas seja corrente e para que coadune com a presença de novas tecnologias da comunicação e informação. De maneira não diferente, é a oferta crescente de oportunidade para internacionalização de carreiras em parceria com IES de todos o mundo.

Nesta dimensão, emergiram poucas fragilidades nos relatórios de avaliação externa *in loco*. Contudo, especificamente no curso de Nutrição receberam conceito 2 os indicadores referentes a Objetivos do curso; Perfil do Egresso; Estágio; Integração com o SUS. Diante disso, a CPA propôs análise e revisão do Projeto Político Pedagógico, em busca de aprimoramentos. Entretanto, constatou-se que os avaliadores extrapolaram em suas análises o que preconiza os instrumentos e diretrizes para estágio e integração com o SUS. No curso de Engenharia Elétrica, os indicadores referentes a tutoria também obtiveram conceito 2, propondo-se a partir disso revisão do corpo tutorial do curso, assim como do perfil dos tutores.

## 2023

A IES obteve conceito acima de 4 em todos os indicadores da dimensão 1 nas Avaliações Externas In-loco de cursos presenciais. Isso aponta para o resultado do esforço da UniEVANGÉLICA em favor de

aprimoramento das propostas e gestão pedagógicas nos cursos de Graduação. Não foram observadas fragilidades, considerando o critério de conceitos 2 em ao menos 1 curso.

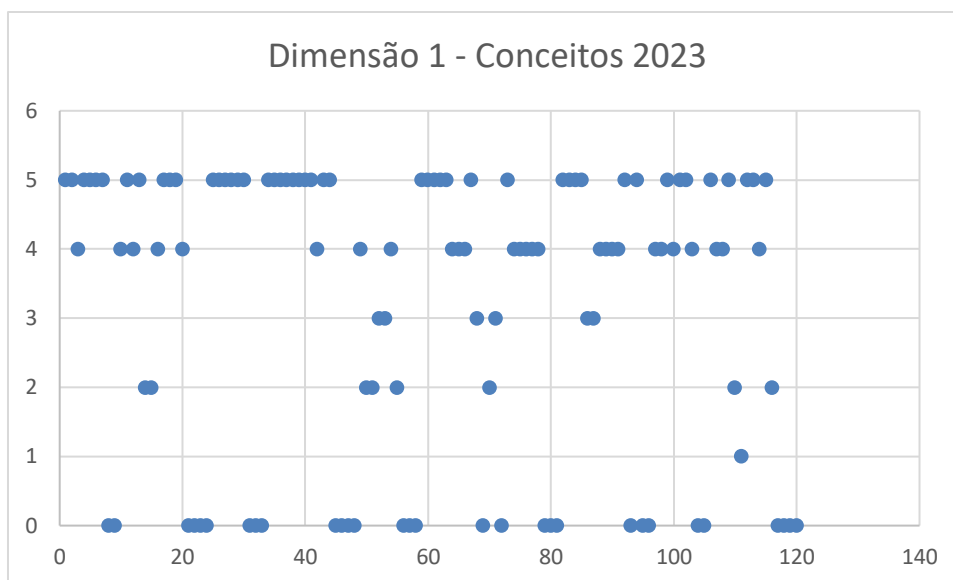


Figura 1 – Dimensão 1 – Conceitos 2023, CPA 2023.

A implementação de novas metodologias chegou a amadurecimento, se tornando incorporadas às práticas institucionais. A atualização de projetos pedagógicos também contribuiu para que os cursos de graduação alcançassem melhores resultados em direção ao perfil de egresso proposto por cada curso, conforme DCNs e missão institucional. Somaram-se ao bom resultado a disponibilização de novas tecnologias por parte da IES para promoção da aprendizagem.

O AVA verificado é o Open LMS, baseado em Moodle. Trata-se de um ambiente de ensino e aprendizagem que possibilita a apresentação de materiais, recursos e tecnologias apropriadas. Observa-se uma interface amigável e responsiva (adaptável a dispositivos móveis), permitindo o desenvolvimento da cooperação e reflexão. É utilizado no curso em duas perspectivas, sendo a primeira no âmbito da oferta das disciplinas 100% on-line, as quais exigem um ambiente com mais recursos de interatividade entre docente, tutores e discentes. Para isso, a Instituição conta com uma equipe multidisciplinar que revisa a modelagem de suas salas a cada final de semestre, buscando sempre elementos que aproximem o acadêmico de seu professor, tendo a equipe tutorial como mediadora dessa aproximação por meio das ferramentas disponíveis no AVA, tais como: fóruns, chats, laboratório de avaliação, wikis, enquetes entre outras. Outra perspectiva de uso do AVA é como apoio às disciplinas presenciais, ou híbridas, neste caso o ambiente serve como ponto de apoio ao discente, onde este pode buscar material complementar disponibilizado pelos docentes, realizar atividades por meio de questionários e/ou envio de tarefas, entre outros. Foram observadas metodologias ativas usadas com apoio do AVA, em especial a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos. Em ambas as perspectivas de uso do AVA, este é devidamente personalizável e adequado à modelagem das disciplinas. Há evidências de aprimoramento contínuo, em especial nas avaliações internas da CPA, quando a equipe multidisciplinar avalia a percepção de uso dos docentes, discentes e tutores a fim de propor melhorias de design, comunicação e organização didática das salas virtuais, tornando perceptível a constante atualização e evolução do AVA a fim de atender às demandas do corpo acadêmico da Instituição, e trabalhando em conjunto com a CPA para as ações de melhoria. A própria adoção do Open LMS foi oriunda de avaliações negativas do AVA anterior sobre sua estabilidade de uso, o que não ocorre na versão atual, conforme também relatado pelos alunos do curso em reunião, sendo evidência de ação de melhoria contínua. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia de Softwear, 2023)



A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,43, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso, não havendo ocorrências.

A primeira potencialidade observada se refere ao indicador Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Todos os 7 cursos avaliados obtiveram conceito 5, com destaque para apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e para os processos de autoavaliação periódica, sempre apoiados em instrumentos fornecidos pela CPA e em recursos digitais.

Agregaram-se também como potencialidades os indicadores Atividades de tutoria e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Neles, 5 cursos obtiveram conceito 5, havendo destaque para a mediação realizada pela equipe tutorial, assim como o acompanhamento do discente, isso coadunando com o AVA que permite cooperação entre os atores dos processos de aprendizagem e acessibilidade - metodológica, instrumental e comunicacional.

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, por meio da CPA da IES, sendo responsável por disponibilizar via on-line questões avaliativas constituintes do meio acadêmico: discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos. [...] A metodologia sugerida pela CPA proporciona aos Colegiado e ao NDE a coleta de uma ampla gama de informações envolvendo todos os quesitos analisados, conforme se pode verificar nos relatórios disponibilizados pela IES e por meio de reunião com os integrantes da CPA, em avaliação virtual. No material, verificou-se evidências da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de processo de autoavaliação periódica do curso. (Relatório de Avaliação Externa do Curso Gestão de Recursos Humanos, 2022)

As atividades de tutoria do curso são realizadas por duas profissionais graduadas na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, sendo que uma possui Pós-Graduação lato sensu e experiência de três anos em EAD e a outra possui Pós-Graduação stricto sensu e experiência de cinco anos em EAD. Com essa formação acadêmica e experiência profissional, a atuação das tutoras atende às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. O trabalho das tutoras é avaliado periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica do curso, por meio da autoavaliação institucional, cujos resultados podem embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Pedagogia, 2022)

Através da análise documental e na reunião com o NEAD e a equipe multidisciplinar, foi observado que a Plataforma AVA, considerada como o lócus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem para os cursos EAD, disponibiliza para os discentes materiais didáticos que são acompanhados e validados pela equipe multidisciplinar, docentes, tutores e pela coordenação do curso, que cumprem a missão de trabalhar os conteúdos curriculares de forma bem contextualizada. [...] O ambiente é personalizado e inovador, contando com um design próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso a conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. [...] Uma vez por semestre,

o AVA é avaliado pelo corpo discente e pela equipe multidisciplinar. A partir desta avaliação, são formuladas adequações no ambiente para o período letivo seguinte. Até o momento já foram produzidas 6 diferentes versões do AVA, sendo que passaram a ser incorporados elementos de gamificação e storytelling, buscando dinamizar a aprendizagem e torná-la significativa para o discente. Ressalta-se ainda que o aprimoramento do AVA ocorre por meio do acompanhamento sistemático da Avaliação Institucional e avaliações desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar inseridas na Plataforma, que detectam fragilidades e estas são supridas por meio de ações de melhoria contínua. Ao considerar os objetivos do curso, descritos no PPC, o material didático disponibilizado ao discente inclui as estratégias e os recursos de ensino configurados pelas ferramentas e funcionalidades do AVA, com adequação e atualização da bibliografia às exigências da formação frente aos novos desafios, com linguagem inclusiva e utilização de recursos inovadores. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão Financeira, 2022)

Os cursos de Graduação na modalidade EAD não obtiveram nota 2 em nenhum dos indicadores da dimensão 1, não havendo assim fragilidade a ser apontada.

## 2023

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso, não havendo ocorrências.

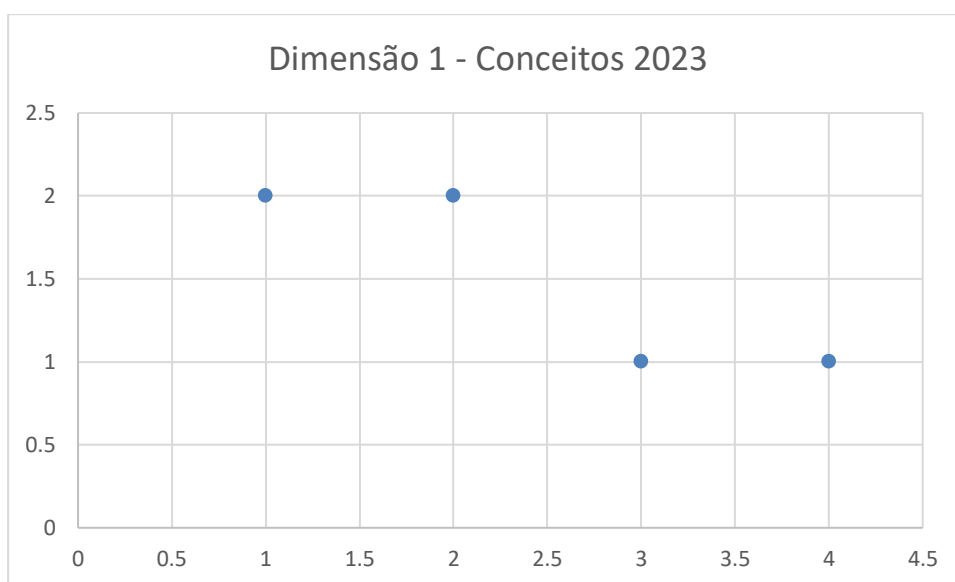


Figura 2: Dimensão 1 – Conceitos 2023, CPA 2023

Mostraram-se como potencialidades:

- Políticas institucionais no âmbito do curso.
- Objetivos do curso.
- Metodologia.
- Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

- Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN)
- Apoio ao discente.
- Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.
- Atividades de tutoria.
- Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem.

Mostraram-se como fragilidades, em especial nos cursos de Redes de Computadores e Processos Químicos:

- Atividades de tutoria.
- Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.
- Conteúdos curriculares.
- Apoio ao discente.
- Material didático.
- Número de vagas.
- Conteúdos curriculares.

## **DIMENSÃO 2 - Corpo Docente e Tutorial**

### **Cursos presenciais**

#### **2022**

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,38, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Destacou-se entre as maiores potencialidades a Equipe Multidisciplinar, cujo trabalho tem ganhado protagonismo na UniEVANGÉLICA a partir dos serviços prestados nas disciplinas 100% on-line e nas disciplinas híbridas. Os múltiplos horários oferecidos por seus integrantes fazem com que a produção e distribuição de material atenda aos PPCs, considerando o plano de ação estabelecido. A equipe também contribui de maneira significativa para a implementação de novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

Equipe multidisciplinar, nomeada pela IES, contém profissionais de diversas áreas do conhecimento. Pelas evidências coletadas, a Equipe é responsável pela produção, junto com os docentes, de conteúdo e material didático. Além da curadoria de material didático. Existe um esforço institucional para a construção de uma experiência de ensino aprendizagem híbrida (parte presencial e parte remota). Conforme a documentação consultada, a Equipe multidisciplinar está mudando o paradigma de ensino aprendido com o uso ostensivo e intensivo de

tecnologia da informação para a adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem. [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2022)

A Produção Científica docente também se apresentou como grande potencialidade para os avaliadores externos. Com a maioria esmagadora de docentes com mais de 9 produções nos últimos anos, os esforços institucionais em favor da pesquisa e de publicações de trabalhos têm resultado e indicadores crescentemente positivos. Os corpos docentes dos cursos de graduação encontram apoio para fazer com que suas produções ocorram e se façam públicas e notórias.

Mais da metade do corpo docente tem produção científica, cultural, artística e tecnológica com, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos e a IES possui revista acadêmica, o que facilita a edição, além de incentivar a participação em encontros e congressos. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Publicidade e Propaganda, 2022)

Como fragilidade, emergiram os seguintes indicadores em cursos específicos, não sendo um traço institucional:

- Atuação do colegiado no Curso de Nutrição: o conceito 2 foi atribuído devido a existência de atas sem assinaturas realizadas no fechamento das referidas reuniões. Contudo, o fato se justifica a partir da realização das reuniões em plataforma virtual devido ao contexto da Pandemia da COVID-19, sendo as assinaturas constantes digitalizadas. Dessa forma não se propõe ação no sentido de sanar essa lacuna;
- Regime de trabalho e produção científica no Curso de Eng. de Software: o conceito 2 quanto ao regime de trabalho deveu-se a apontamento dos discentes de sobrecarga de atividades de seus professores, os quais acabavam por não atender às expectativas de atendimento fora do horário de aula. Quanto à produção científica, não houve mais de 50% do corpo docente com o mínimo de 9 produções nos últimos 3 anos. Assim, a CPA propõe como ações: reavaliação da distribuição das atividades atribuídas aos docentes dos cursos, assim como diagnóstico das demandas discentes por atendimento extra aula; proposta da gestão do curso em favor de maior integração dos docentes aos programas e esforços institucionais para produção científica;
- Titulação do corpo de tutores no Curso de Eng. Elétrica: os avaliadores não consideraram o Doutorado em Engenharia Elétrica do tutor de disciplinas específicas do curso, exigindo que a graduação fosse específica. Como ação, propôs-se que o processo seletivo de tutores do curso seja reavaliado, pensando a significância do conceito obtido para os discentes e o perfil do egresso desejado.

## 2023

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,24, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

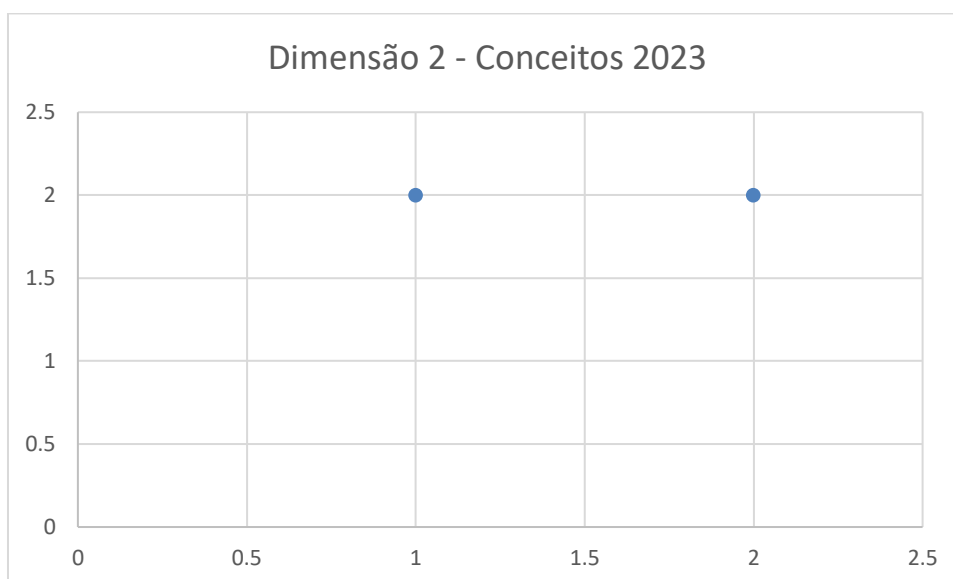


Figura 3: Dimensão 2 – Conceitos 2023, CPA 2023

Destacou-se a fragilidade da equipe tutorial quanto ao critério de formação na área da disciplina ofertada, assim como quanto à titulação. Isso se tornou evidente a partir das justificativas ofertadas pelos avaliadores externos para os conceitos mais próximos ao 4 do que ao 5. Em contrapartida a formação do corpo docente mostrou-se como grande potencialidade.

Foram identificados no PPC do curso, vinte e seis (26) componentes curriculares desenvolvidos com algum percentual (25, 50 ou 100%) na modalidade EaD. Os tutores dos componentes curriculares híbridos também atuam como docentes. A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades e realizar a mediação pedagógica junto aos discentes. No entanto, em reuniões com distintos segmentos, não ficou evidenciada a qualidade do relacionamento com os estudantes, no incremento dos processos de ensino-aprendizagem, bem como na orientação dos alunos, conforme preconiza o instrumento. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Veterinária, 2023)

Pela documentação apresentada, o corpo docente possui uma larga experiência profissional, o que lhe permitem a correlação entre teoria e prática em relação ao fazer o profissional. Outrossim, a Unievangélica realiza visitas técnicas e atividades com os atores do mercado laboral, em especial do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Essas iniciativas consideram o Perfil do egresso e a formação do curso para a profissão. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2023)

## Cursos EAD

### 2022

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,37, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Os sete cursos na modalidade EAD avaliados obtiveram conceito 5 no indicador referente à Equipe Multidisciplinar. Atribui-se tal fato à efetiva atuação de um conjunto de profissionais que oferece suporte aos processos de produção de material didático, assim como de sua distribuição. Os processos de trabalho são formalizados e ocorrem a partir de plano de ação documentado. Houve crescente amadurecimento da Equipe Multidisciplinar desde a implantação das primeiras disciplinas on-line na graduação presencial até a

oferta da graduação 100% EAD. Atualmente, a UniEVANGÉLICA caminha para a expansão de sua capacidade produção de material didático.

De acordo com informações disponíveis no PPC e PDI, vem como reunião com a equipe multidisciplinar, identificou-se que a Equipe Multidisciplinar da UniEVANGÉLICA é composta por: Coordenador de curso - com participação na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, prospecção de conteudistas e tutores; coordenação dos trabalhos de definição e atualização de conteúdo e atendimento aos alunos; Coordenador de EAD – coordenação das atividades dos coordenadores de curso que estão sob sua responsabilidade; execução de procedimentos de gestão administrativa pertinentes à EAD; projeção de custos; acompanhamento de atividades de despesas decorrentes de contratos de encargos financeiros; acompanhamento e controle de cronogramas de execução de atividades previstas no planejamento e avaliação da qualidade dos serviços prestados; análise de demanda de mercado para abertura de novos cursos e polos; Coordenador pedagógico: mediação entre as diversas instâncias educacionais, planejamento, atendimento individual a docentes e discentes e avaliação; organização, acompanhamento e orientação dos stakeholders envolvidos no processo de produção de conteúdo, fazendo a mediação entre as funções, quando necessário; submissão de pagamentos relativos aos processos de produção de conteúdo para aprovação; controle do cronograma de execução de produção de conteúdo e avaliação da execução dos processos e dos resultados; revisão e padronização de textos; assessoria e acompanhamento para elaboração dos projetos editoriais; atendimento/orientação dos profissionais encarregados da produção de material didático e de prestadores de serviço. Identifica-se que a equipe multidisciplinar, portanto, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Seu papel está consolidado e devidamente formalizado na IES. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Processos Gerenciais, 2022)

Ainda se destaca como potencialidade Experiência Profissional Docente e Produção Científica Docente. Dos cursos avaliados, 5 obtiveram nota máxima nos indicadores. Resultado esse alcançado devido a duas propostas institucionais: crescente integração entre teoria e prática, assim como da comunidade acadêmica com a realidade de mercado, o que se traduz na seleção de docentes que atuem em seus campos profissionais; investimento em pesquisa, produção e publicação científica, o que se comprova por meio dos editais institucionais e dos índices crescentemente positivos.

Alicerçados em documentos disponibilizados pela IES (pasta 2.7) e em reunião com os docentes, esta comissão pode afirmar que o corpo docente, em sua maioria, possui experiência profissional no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e atualizar-se com relação à prática. Foram achadas evidências, tanto nos documentos institucionais quanto nas reuniões com o NDE e docentes, da existência da compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão Financeira, 2022)

Após verificação da documentação, mais de 50% dos docentes possuem produção científica, cultura, artística ou tecnológica comprovado na documentação apresentada pela IES de seus docentes, com 9 produções no mínimo nos últimos três anos. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Pedagogia, 2022)

Como fragilidade, emergiram os seguintes indicadores em cursos específicos, não sendo um traço institucional:

- Atuação do coordenador no Curso de Recursos Humanos: o conceito 2 no indicador se deveu ao fato de o corpo discente não ter apresentado familiaridade com a nova coordenadora de curso, Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Lopes Cabral, e sim com o coordenador interino anterior, Prof. Hugo de Andrade Silvestre. O fato já se encontra resolvido a partir da própria atuação da coordenadora junto aos estudantes;
- Regime de trabalho do coordenador no Curso de Recursos Humanos: o conceito 2 resultou da carga horária da Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Lopes Cabral como coordenadora na época, 8 horas semanais. Ressalta-se que a professora tem regime integral na IES e que o curso, quando da avaliação, contava com baixo contingente de acadêmicos;
- Atuação do colegiado de curso nos Cursos de Administração e de Gestão de Recursos Humanos: os avaliadores não identificaram efetiva participação do representante discente nos colegiados. A CPA propõe aproximação da gestão do curso ao corpo discente, buscando possíveis novos integrantes que tenham disponibilidade e interesse na participação durante as reuniões;
- Experiência do corpo de tutores em EAD no Curso de Administração: o conceito emitido pelos avaliadores não é coerente com o instrumento proposto pelo INEP. No relatório consta como justificativa que os tutores em sua maioria não apresentam formação em Administração, contudo o indicador se refere à “experiência em educação a distância”, a qual foi comprovada. Como agravante, aponta-se que o indicador 2.13 do instrumento exige graduação na área da disciplina em que o tutor realiza mediação, não do curso em que atua, o que também foi comprovado. Mesmo assim, propôs-se que o processo seletivo de tutores do curso seja reavaliado, pensando a significância do conceito obtido para os discentes e o perfil do egresso desejado;
- Produção Científica Docente no Curso de Processos Gerenciais: não houve mais de 50% do corpo docente com o mínimo de 9 produções nos últimos 3 anos. Assim, a CPA propõe como ação proposta da gestão do curso em favor de maior integração dos docentes aos programas e esforços institucionais para produção científica;
- Observou-se também que, em 4 dos cursos avaliados (Processos Gerenciais, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística), o indicador referente à Titulação e formação do corpo de tutores do curso obteve conceito 2. Isso se deveu à maior parte do corpo tutorial ter como maior grau o *lato sensu*. Agravou a avaliação desse indicador incongruências em sua aplicação pelos avaliadores, assim como justificativas sem fundamentação no instrumento e na documentação disponibilizada. Mesmo assim, a CPA percebe a necessidade de revisão do processo seletivo de tutores para os cursos EAD, buscando incremento da titulação da equipe.

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,1, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

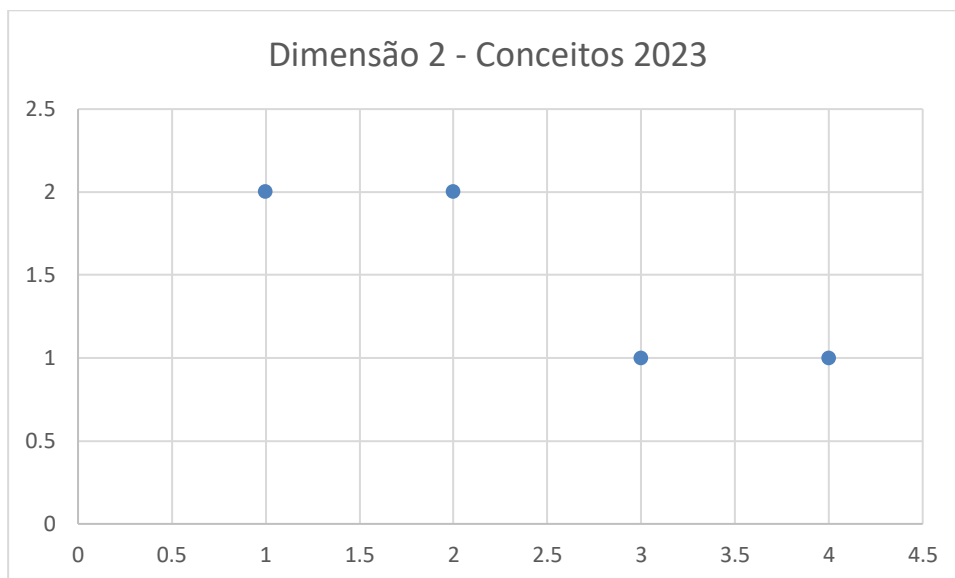


Figura 4: Dimensão 2 – Conceitos 2023, CPA 2023

Apresentaram-se como potencialidades:

- Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- Equipe multidisciplinar.
- Atuação do coordenador.
- Regime de trabalho do coordenador de curso.
- Corpo docente.
- Experiência no exercício da docência superior.
- Experiência no exercício da docência na educação a distância.
- Atuação do colegiado de curso ou equivalente.
- Titulação e formação do corpo de tutores do curso.
- Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.
- Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.
- 

Apresentaram-se como fragilidades, especialmente nos cursos de Redes de Computadores, Processos Químicos e Comércio Exterior:

- Atuação do colegiado de curso ou equivalente.
- Titulação e formação do corpo de tutores do curso.
- Experiência do corpo de tutores em educação a distância
- Núcleo Docente Estruturante – NDE.
- Corpo docente.
- Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.
- Experiência do corpo de tutores em educação a distância
- Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

### **DIMENSÃO 3 – Infraestrutura**

#### **Cursos Presenciais**



## 2022

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,39, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Os altos conceitos alcançados nesta dimensão se devem ao histórico de investimento constante em estrutura física, assim como em sua manutenção, o qual remonta décadas de atuação da mantenedora e da gestão da Universidade. Evidenciaram-se como potencialidade nos cursos de graduação EAD:

1. Espaço de trabalho do coordenador;
2. Sala coletiva de professores;
3. Salas de aula;
4. Acesso à equipamentos de informática;
5. Bibliografia básica por unidade curricular;
6. Bibliografia complementar por unidade curricular.

A IES, a partir das avaliações periódicas da CPA, propõe reestruturações e adequações constantes em todo o campus, atendendo a todos os públicos envolvidos – professores, técnicos administrativos, discentes, comunidade em geral. Estão entre elas a expansão de laboratórios de informática e a crescente acessibilidade física em todos os ambientes dos *campi*. Quanto à bibliografia, observa-se que as bibliotecas físicas disponibilizadas são de alto padrão e, a elas, agrega-se o acervo de plataformas digitais como a Minha Biblioteca, dispondo de licenças suficientes para acesso simultâneo de todos os atores dos processos de ensino-aprendizagem. A Biblioteca Central da UniEVANGÉLICA dispõe de recursos avançados em qualidade e quantidade para atender à toda a comunidade, abrigando inclusive acervo de obras de arte e de artefatos culturais de povos originários brasileiros.

As salas de coordenadores são padronizadas, com espaços individualizados para cada coordenador. O espaço é bem adequado e mobiliado, comportando até 10 pessoas, com 2 notebooks disponíveis, desktop da coordenadora e do assessor pedagógico, armários e gavetas com chave, quadro branco, TV, tomadas espalhadas. Elas contam com um ambiente climatizado, privativo, preparado para viabilizar as atividades de gestão do coordenador do curso e coordenador pedagógico, de acordo com as atribuições. Há mobiliário com computadores, pontos de rede cabeada e wifi. Há uma pequena mesa de reunião. O espaço possibilita atendimento à comunidade acadêmica: individual ou em grupo, com disponibilidade de wifi, TV e tomadas que comportam formas distintas de trabalho, como webconferências. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia de Software, 2022)

Foi realizada a visita virtual a salas de aula, que é padrão na IES. Todos os espaços possuíam ventilação e iluminação adequados, com ar-condicionado, quadro branco, tela para projeção, roteador de internet e projetor digital no teto e em excelentes condições de limpeza e conservação. A sala de aula possui cadeira de ferro com assento e encosto em plástico, com braço e foi constatado a existência de cadeira com braço para canhoto e cadeira para portadores de obesidade. Ambas as salas possuíam ventilador. Todos os ambientes atendem adequadamente às necessidades do curso. A existência de quadros móveis, que permitem a

flexibilização da configuração para a execução de diferentes metodologias ativas mostrou-se ser um recurso adicional com utilização exitosa. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia Elétrica, 2022)

Em visita à Biblioteca Central da UniEVANGÉLICA, pode-se observar que a sua estrutura gerencia um grande acervo bibliográfico, centralizando atividades de cultura, ensino, pesquisa e extensão. Com um acervo total de mais de 157 mil exemplares (livros impressos, virtuais, periódicos, teses e dissertações), devidamente registrados em nome da Instituição, a biblioteca atende eficientemente ao Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, bem como aos demais cursos e segmentos da comunidade interna e externa, tendo como propósito a contribuição para a qualidade da educação. Todo o acervo está referendado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, em linha com o número de vagas ofertadas. A Biblioteca Central está localizada no Campus Sede da UniEVANGÉLICA, em Anápolis-GO, e possui uma estrutura moderna, com área útil de aproximadamente 2.460 m<sup>2</sup>. A Biblioteca Central da unidade sede é gerenciada pelo software Pergamum de controle de bibliotecas, que permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros, catálogo e renovações on-line. No âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, o acesso às bibliografias virtuais é realizado por Minha Biblioteca: biblioteca digital com mais de 9.000 títulos formada pelas 6 (seis) principais editoras de livros acadêmicos do Brasil; e Bases no Portal de Periódicos Capes: Permite o acesso a 127 bases de dados e periódicos científicos renomados e classificados pelo Qualis CAPES. Essas bases de dados atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos on-line. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Publicidade e Propaganda, 2022)

Pontualmente, os indicadores referentes às bibliografias obtiveram conceito 2 no curso de Nutrição. As assinaturas do Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar apresentadas eram digitais, mais uma vez devido às reuniões no contexto de pandemia, sendo esse desconsiderado pelos avaliadores. Mesmo assim, procedeu-se a adequação da documentação do curso sob orientação da CPA.

## **2023**

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,52, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

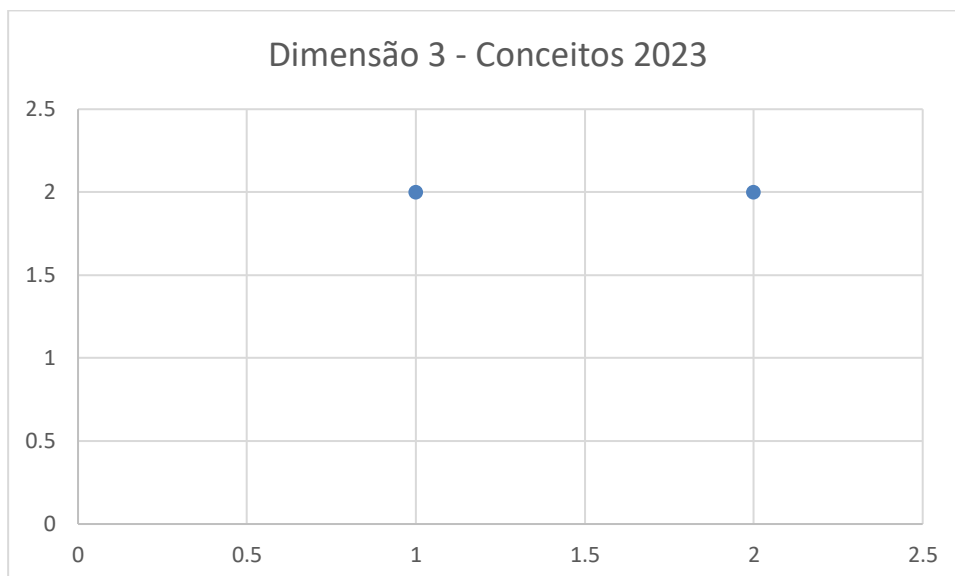


Figura 5: Dimensão 3 – Conceitos 2023, CPA 2023

Os altos conceitos alcançados nesta dimensão se devem ao histórico de investimento constante em estrutura física, assim como em sua manutenção, o qual remonta décadas de atuação da mantenedora e da gestão da Universidade. Destaca-se os conceitos 5 alcançados quanto à Bibliografia pelos cursos de graduação. Como fragilidade emergiu o espaço de trabalho do coordenador no curso de Engenharia Elétrica.

Na visita in loco gravada, a comissão verificou a existência de uma biblioteca física. Existem milhares de obras bibliográficas. Todo o acervo está tombado e com fácil acesso ao sistema de buscas da Biblioteca. O sistema é adequado para a gestão da bibliografia. A IES assina uma série de plataformas de periódicos. Também, foi apresentado o acervo da biblioteca Minhateca, cujas obras estão disponíveis para os estudantes. O acervo digital e físico estão atualizados. As obras virtuais possuem acesso ininterrupto e garantia. As bibliografias básicas, descritas nos planos de ensino, estão disponíveis e atualizadas. Estão de acordo com as propostas das disciplinas e com a quantidade de vagas. Encontrou-se evidências que o NDE referenciou a bibliografia básica. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2023)

O espaço de trabalho do coordenador é constituído por mesa, cadeira, computador, internet, telefone e armários para documentos. O ambiente atende de forma suficiente às necessidades institucionais, possuindo ventilação e iluminação adequadas. Entretanto, é um espaço compartilhado com outras coordenadorias, não possui isolamento acústico, nem porta, prejudicando a concentração e inviabilizando o atendimento com adequada privacidade neste local. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia Elétrica, 2023)

## Cursos EAD

### 2022

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,56, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Não houve conceito 2 em indicadores desta dimensão.

Os altos conceitos alcançados nesta dimensão se devem ao investimento constante em estrutura física, assim como em sua manutenção. Evidenciaram-se como potencialidade nos cursos de graduação EAD:

1. Espaço de trabalho do coordenador;
2. Sala coletiva de professores;
3. Acesso a equipamentos de informática;
4. Bibliografia básica por unidade curricular.

A IES, a partir das avaliações periódicas da CPA, propõe reestruturações e adequações constantes em todo o campus, atendendo a todos os públicos envolvidos – professores, técnicos administrativos, discentes, comunidade em geral. Quanto à bibliografia, observa-se que as bibliotecas físicas disponibilizadas são de alto padrão e, a elas, agrega-se o acervo de plataformas digitais como a Minha Biblioteca, dispondo de licenças suficientes para acesso simultâneo de todos os atores dos processos de ensino-aprendizagem.

A Universidade utiliza para os seus cursos um total de 20 Laboratórios de Informática, sendo que desses apenas 9 são agendados via Coordenadoria dos Laboratórios de Informática (LABIN), os demais são gerenciados pelos cursos de origem. Esses laboratórios estão distribuídos pelos blocos da UniEVANGÉLICA. atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados. O Polo Sede, na UniEVANGÉLICA em Anápolis, conta laboratório de informática exclusivo para o atendimento aos discentes dos cursos EAD. Nele, estão disponíveis 10 computadores, wif-fi, ar-condicionado e bancadas acompanhadas de cadeiras. possuem ainda espaços que podem ser utilizados notebook, tablet inclusive com empréstimo de algumas unidades pela instituição. Todos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade, pertinência. Necessidades específicas são apontadas pelas coordenações que são prontamente atendidas. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Processos Gerenciais, 2022)

Toda a bibliografia postada para referendar este indicador citada nas informações da IES estão devidamente tombados e informatizados, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos propostos no PPC, são atualizados, considerando a natureza das Unidades que compõe a matriz Curricular (UC), tanto fisicamente como on-line, possuem na biblioteca presencial do polo sede um acervo de 103.000 mil livros impressos. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas do próprio curso de outros que utilizem os títulos, quantidade de exemplares por título e assinatura de acesso disponível no acervo. Os acessos não possuem limite de alunos. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda à oferta ininterrupta via internet com diversas antenas a disposição da comunidade acadêmica, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem cabendo ressaltar a grande preocupação com acessibilidade em todos os sentidos dentro da biblioteca, com uma sala devidamente preparada para qualquer necessidade especial. O acervo possui exemplares, assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas. Existe ainda plano de contingência se houver

necessidade, além de mais de uma biblioteca virtual havendo necessidade. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão de Recursos Humanos, 2022)

Nos demais indicadores, os conceitos obtidos foram satisfatórios, sendo que em nenhum deles foi atribuído 2.

## 2023

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,33, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Não houve conceito 2 em indicadores desta dimensão.

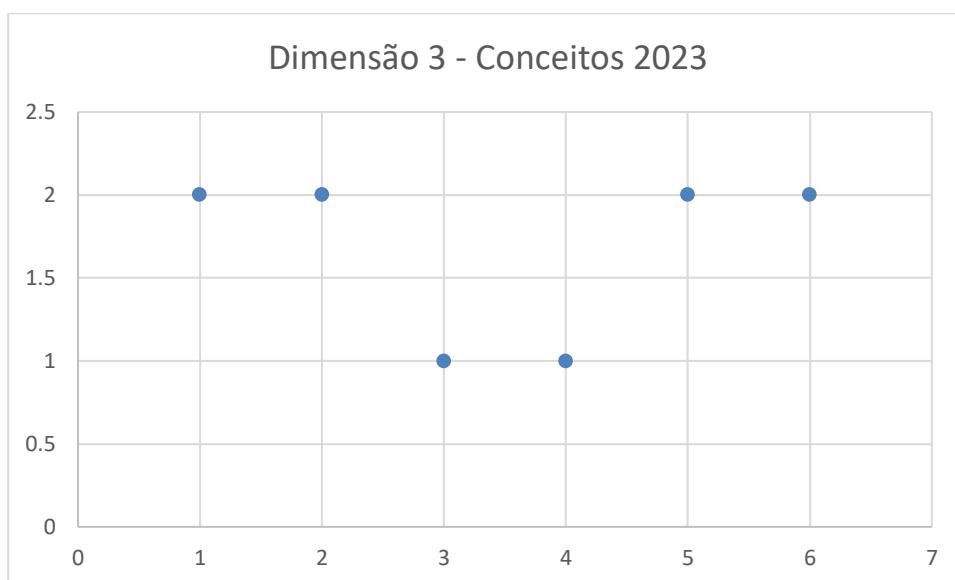


Figura 6: Dimensão 3 – Conceitos 2023, CPA 2023

Mostraram-se com potencialidades:

- Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.
- Espaço de trabalho para o coordenador.
- Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.
- Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede.
- Acesso dos alunos a equipamentos de informática.
- Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).
- Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

Mostraram-se como fragilidades, especificamente nos cursos de Redes de Computadores e Comércio Exterior:

- Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

- Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

## Dados ENADE 2022

Considerando-se a importância da apropriação de dados advindos de instrumentos externos de avaliação, a CPA da UniEVANGÉLICA, junto aos atores da comunidade acadêmica, realizou estudo dos resultados obtidos na edição 2022 do ENADE, componente do SINAES. Para tanto, buscou-se observar quais práticas e processos institucionais refletiram nos números que emergiram da participação de seus concluintes na prova. Assim, segue-se análise e discussão dos insumos coletados a partir desse indicador de qualidade.

No ano de 2022, a Universidade Evangélica de Goiás - Sede inscreveu 668 concluintes como participantes do ENADE, sendo que desses 580 compareceram. Conforme Relatório de IES, os cursos representados na edição 2022 foram (Tabela 12):

Tabela 12 - Número de participantes da IES sede por curso e Município – ENADE 2022

<b>ANÁPOLIS - GO</b>		
	<b>Código Curso</b>	<b>Presentes</b>
Administração - Presencial	22018	40
Administração - EAD	1210095	20
Ciências Contábeis - Presencial	1203394	29
Direito	8101	232
Psicologia	1187276	86
Publicidade e Propaganda	1420408	11
Relações Internacionais	1457071	14
CST em Design Gráfico	119900	15
CST em Gastronomia	97871	17
CST em Gestão Financeira	1451934	2
CST em Logística	1451940	6
CST em Marketing	1484317	4
<b>CERES - GO</b>		
Direito	105944	71
CST em Design de Interiores	1575997	1

**Fonte:** BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de IES.** Brasília, 2023.

Observa-se participação efetiva de 87% do contingente de inscritos da IES, fruto de comunicação interna em favor da importância de comparecimento nas provas daquele ano. Foram empregados como instrumentos de sensibilização: sistema acadêmico e suas ferramentas de mensagens; ambiente virtual de aprendizagem e suas ferramentas de interação; peças de comunicação visual pelo Campus. Os conceitos obtidos pelos cursos participantes estão listados na Tabela 13.

Tabela 13 – Conceitos obtidos pelos cursos que realizaram ENADE 2022

<b>Ano 2022</b>			
<b>Curso</b>	<b>Conceito ENADE</b>	<b>IDD</b>	<b>CPC</b>
<b>CURSOS PRESENCIAIS</b>			
Administração	3	3	4
Ciências Contábeis	3	3	4
Direito	3	3	4
Psicologia	3	3	4
Publicidade e Propaganda	4		
Relações Internacionais	3		
CST em Design Gráfico	4		
CST em Gastronomia	2		
<b>CURSOS EAD</b>			
Administração	3	-	-
Ciências Contábeis	3	-	-
CST em Design de Interiores	SC*	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	3		
CST em Gestão Financeira	3		
CST em Gestão Pública	SC*		
CST em Logística	4		
CST em Marketing	3		
CST em Processos Gerenciais	5		

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de IES**. Brasília, 2023.

\*SC – Sem conceito

A análise detalhada do conceito ENADE 2022 mostra a excelência na formação do CST em Processo Gerenciais que obteve o conceito 5 na prova ENADE. Apresenta também que os CST obtiveram, no mínimo conceito 3, em todas as áreas. Abaixo, observa-se a linha evolutiva com cursos que passaram por avaliação.

### **ADMINISTRAÇÃO - PRESENCIAL**

Conforme observa-se na Tabela 14, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Administração no Brasil alcançaram média geral de 40,8, em detrimento de 41,6 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 14 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Administração - Presencial.

<b>BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA</b>			
<b>Área de Avaliação</b>	<b>Média da Formação Geral</b>	<b>Média do Componente Específico</b>	<b>Média da Nota Geral</b>
Administração (UniEVANGÉLICA)	50,6	38,7	41,6
Administração (Brasil)	49,7	37,8	40,8

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de Curso – Administração (22018)**. Brasília, 2023.

Embora, todas as notas do curso de Administração tenham sido acima da média Brasil, o curso alcançou conceito ENADE contínuo de 2,421 e ENADE faixa de 3. O histórico do curso mostra a manutenção do conceito 3 (Figura 7).

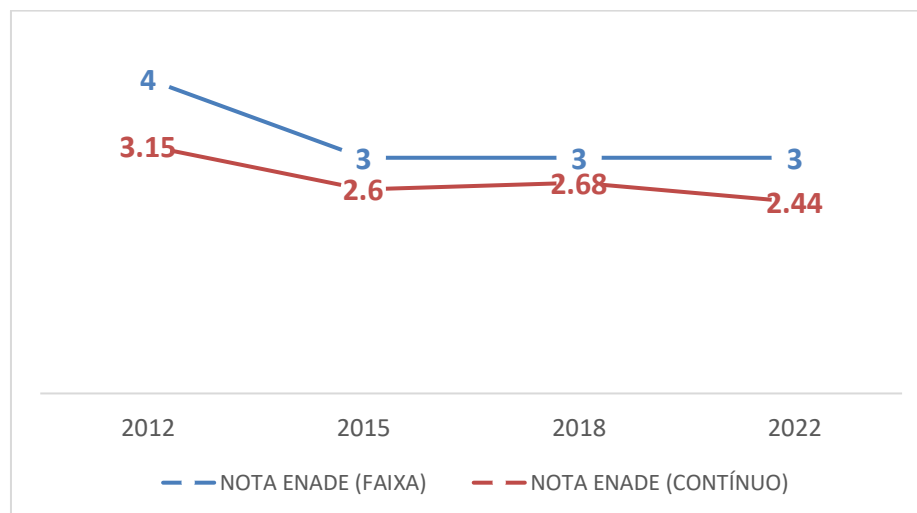


Figura 7 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Administração - Presencial  
Fonte: CPA, 2024.

## ADMINISTRAÇÃO - EAD

Conforme observa-se na Tabela 15Tabela 14, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Administração no Brasil alcançaram média geral de 40,8, em detrimento de 40,6 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 15 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Administração - EAD.

BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Administração - EAD (UniEVANGÉLICA)	51,9	36,8	40,6
Administração - EAD (Brasil)	49,7	37,8	40,8

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de Curso – Administração (1210095)**. Brasília, 2023.

No ano de 2022 o curso de Administração - EAD realizou o primeiro ENADE e alcançou conceito ENADE contínuo de 2,323 e ENADE faixa de 3.

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PRESENCIAL

Conforme observa-se na Tabela 16, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Ciências Contábeis no Brasil alcançaram média geral de 29,5, em detrimento de 31,2 de média do curso da UniEVANGÉLICA.



Tabela 16 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Ciências Contábeis - Presencial.

BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Ciências Contábeis (UniEVANGÉLICA)	48,7	25,3	31,2
Ciências Contábeis (Brasil)	47,9	23,4	29,5

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. Relatório de Curso – Ciências Contábeis (1203394). Brasília, 2023.

Embora, todas as notas do curso de Ciências Contábeis tenham sido acima da média Brasil, o curso alcançou conceito ENADE contínuo de 2,741 e ENADE faixa de 3. O histórico do curso mostra a manutenção do conceito 3 (Figura 8Error! Reference source not found.).

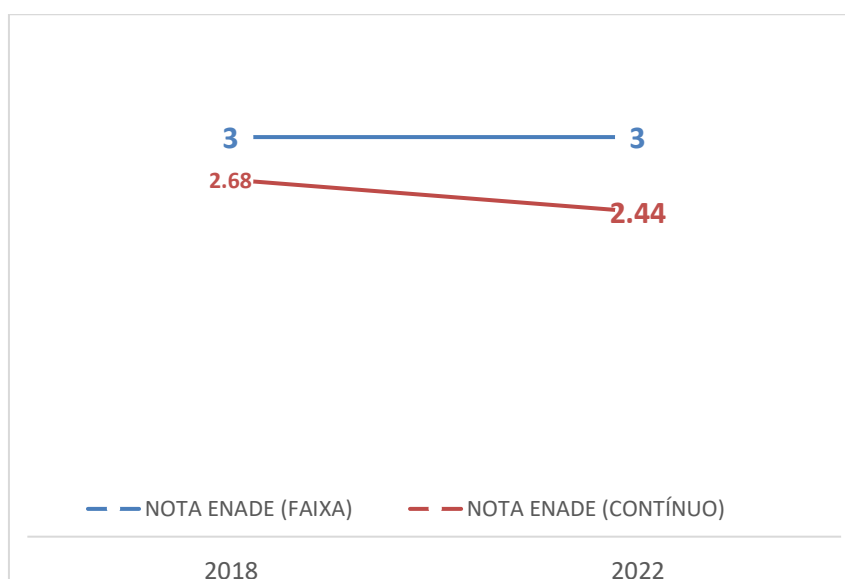


Figura 8 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Ciências Contábeis - Presencial

Fonte: CPA, 2024.

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD

Conforme observa-se na Tabela 17, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Ciências Contábeis no Brasil alcançaram média geral de 29,5, em detrimento de 30,1 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 17 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Ciências Contábeis - EAD.

BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Ciências Contábeis (UniEVANGÉLICA)	51,5	22,9	30,1
Ciências Contábeis (Brasil)	47,9	23,4	29,5

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. Relatório de Curso – Ciências Contábeis (1203394). Brasília, 2023.

No ano de 2022 o curso de Ciências Contábeis - EAD realizou o primeiro ENADE e alcançou conceito ENADE contínuo de 2,414 e ENADE faixa de 3.

## DIREITO

Conforme observa-se na Tabela 18, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Direito no Brasil alcançaram média geral de 45,2, em detrimento de 45,6 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 18 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Direito.

BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Direito (UniEVANGÉLICA)	58,3	41,3	45,6
Direito (Brasil)	57,6	41,0	45,2

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de Curso – Direito (8001)**. Brasília, 2023.

Embora, todas as notas do curso de Direito tenham sido acima da média Brasil, o curso alcançou conceito ENADE contínuo de 2,519 e ENADE faixa de 3. O histórico do curso mostra a manutenção do conceito 3 (Figura 9 **Error! Reference source not found.** **Error! Reference source not found.**).

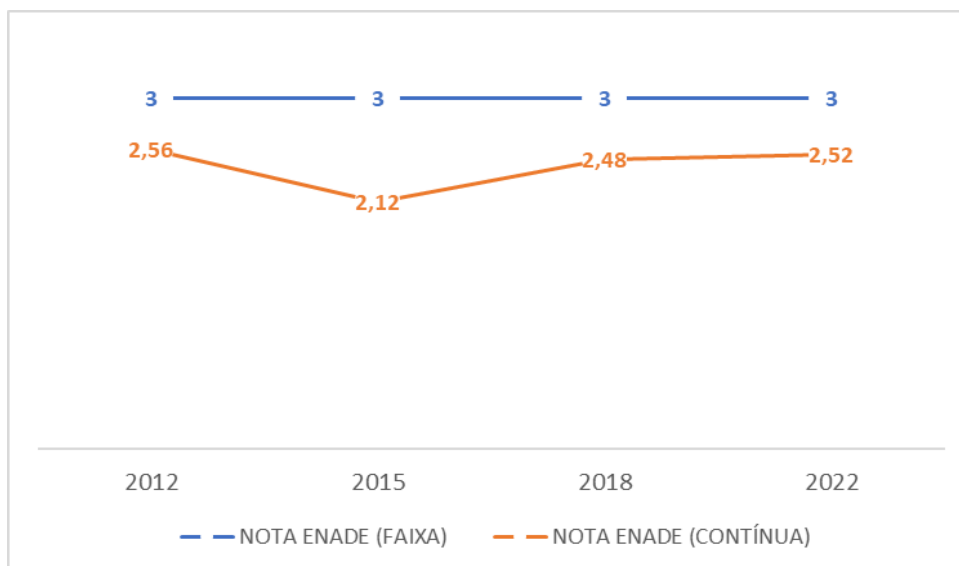


Figura 9 – Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Direito

Fonte: CPA, 2024.

## PSICOLOGIA

Conforme observa-se na Tabela 19, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Psicologia no Brasil alcançaram média geral de 56,4, em detrimento de 59,9 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 19- Análise dos resultados por área para bacharelado – Psicologia.

**BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA**

Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Psicologia (UniEVANGÉLICA)	62,0	59,2	59,9
Psicologia (Brasil)	60,3	55,0	56,4

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. Relatório de Curso – Psicologia (1187276). Brasília, 2023.

Embora, todas as notas do curso de Psicologia tenham sido acima da média Brasil, o curso alcançou conceito ENADE contínuo de 2,713 e ENADE faixa de 3. O histórico do curso mostra a manutenção do conceito 3 (Figura 10 - Histórico dos conceitos ENADE – Curso de PsicologiaFigura 10Error! Reference source not found.Error! Reference source not found.).

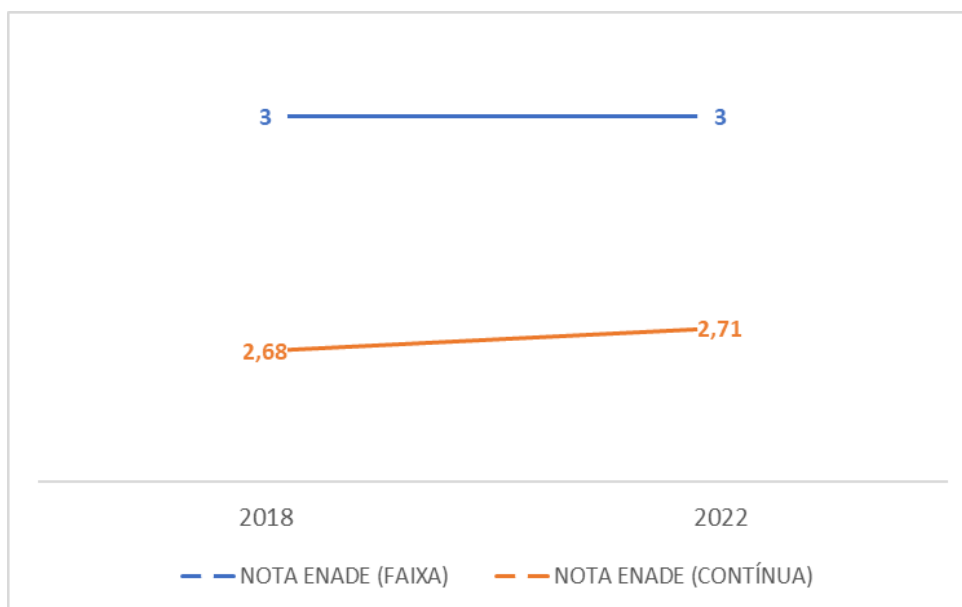


Figura 10 - Histórico dos conceitos ENADE – Curso de Psicologia  
Fonte: CPA, 2024.

## PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Conforme observa-se na Tabela 20Tabela 9 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas – Campus Ceres., na edição 2022 do ENADE, os cursos de Publicidade e Propaganda no Brasil alcançaram média geral de 50,2, em detrimento de 57,5 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 20 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Publicidade e Propaganda.

**BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA**

Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Publicidade e Propaganda (UniEVANGÉLICA)	62,3	55,9	57,5
Publicidade e Propaganda (Brasil)	57,6	47,8	50,2

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. Relatório de Curso – Publicidade e Propaganda (1420408). Brasília, 2023.

No ano de 2022 o curso de Publicidade e Propaganda realizou o primeiro ENADE obteve as notas acima da média Brasil e alcançou conceito ENADE contínuo de 3,637 e ENADE faixa de 4.

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conforme observa-se na Tabela 21, na edição 2022 do ENADE, os cursos de Relações Internacionais no Brasil alcançaram média geral de 50,0, em detrimento de 48,2 de média do curso da UniEVANGÉLICA.

Tabela 21 - Análise dos resultados por área para bacharelado – Relações Internacionais.

<b>BACHARELADO: RESULTADOS POR ÁREA</b>			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico	Média da Nota Geral
Relações Internacionais (UniEVANGÉLICA)	73,6	39,7	48,2
Relações Internacionais (Brasil)	69,6	43,4	50,0

Fonte: BRASIL. INEP/MEC. **Relatório de Curso – Relações Internacionais (1457071)**. Brasília, 2023.

No ano de 2022 o curso de Relações Internacionais realizou o primeiro ENADE. Destaca-se que o excelente desempenho do curso nas questões de formação geral. O curso obteve conceito ENADE contínuo de 2,120 e ENADE faixa de 3.

## CST EM DESIGN DE INTERIORES – EAD

Observa-se que na edição 2022 do ENADE, o CST em Design de Interiores no Brasil da UniEVANGÉLICA não teve participantes.

## EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

Conforme observa-se na tabela abaixo, na edição 2021 do ENADE, os cursos de Educação Física no Brasil alcançaram: média 28,9 na Formação Geral; média 39,2 no Componente específico; média 36,6 na Nota Geral. Estabelecendo comparativo o curso da UniEVANGÉLICA alcançou respectivamente as médias: 31,45; 47,39; 43,4.

Tabela 22 - Análise dos resultados por área para bacharelados – Educação Física.

<b>BACHARELADOS: RESULTADOS POR ÁREA</b>			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico*	Média da Nota Geral*
Educação Física (Brasil)	28,9	39,2	36,6
EDUCAÇÃO FÍSICA (UniEVANGÉLICA)	31,45	47,39	43,4

\*A nota do Componente Específico e a Nota Geral não são comparáveis entre as áreas

Fonte: e-MEC, 2021.

Observa-se no Curso de Educação Física da UniEVANGÉLICA uma linha histórica de médias ENADE acima da média nacional desde o ano de 2016. Nota-se ainda que, mesmo diante dos efeitos da Pandemia da COVID-19, o curso se manteve acima da média nacional, mesmo que com nota inferior à alcançada em 2019. Propõe-se intensificação das ações de nivelamento, buscando dirimir as lacunas advindas do período pandêmico, inclusive quanto à formação geral advinda da educação básica. Agrega-se a isso, a sugestão de que a gestão do curso realize análise dos dados advindos do ENADE 2021, com a finalidade de um trabalho fundamentado na avaliação realizada.

### **PEDAGOGIA (LICENCIATURA, PRESENCIAL, EAD)**

Conforme observa-se na Tabela 23, na edição 2021 do ENADE, os cursos de Pedagogia no Brasil alcançaram: média 29 na Formação Geral; média 38,8 no Componente específico; média 36,3 na Nota Geral. Estabelecendo comparativo, o curso na modalidade presencial da UniEVANGÉLICA alcançou respectivamente as médias: 30,2; 43,66; 40,29. O curso na modalidade EAD alcançou respectivamente as médias: 24,31; 45,02; 37,58.

Tabela 23 - Análise dos resultados por área para licenciaturas – Pedagogia nas modalidades presencial e EAD.

<b>BACHARELADOS: RESULTADOS POR ÁREA</b>			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico*	Média da Nota Geral*
Pedagogia (Brasil)	29	38,8	36,3
PEDAGOGIA – PRESENCIAL (UniEVANGÉLICA)	30,2	43,66	40,29
PEDAGOGIA – EAD (UniEVANGÉLICA)	24,31	42,02	37,58

\*A nota do Componente Específico e a Nota Geral não são comparáveis entre as áreas.

Fonte: e-MEC, 2021.

O Curso de Pedagogia, modalidade presencial, em sua linha histórica de participação no ENADE tem apresentado crescimento positivo em seu desempenho, alcançando média acima da nacional desde a edição de 2017. Em 2021, manteve-se acima do rendimento nacional, porém demonstrando os efeitos do período da Pandemia da COVID-19. Assim, propõe-se intensificação das ações de nivelamento, buscando dirimir as lacunas advindas do período pandêmico, voltando atenção especial à formação geral – aspecto sensível do perfil de ingressantes do curso em todo país.

O Curso de Pedagogia, modalidade EAD, em sua primeira participação no ENADE, obteve média geral e média no componente específico acima da nacional. Contudo, apresentou média abaixo na formação geral. Isso aponta para a necessidade de diagnóstico efetivo dos ingressantes, permitindo ações de nivelamento a serem intensificadas no decorrer da trilha de aprendizagem proposta pela matriz do curso. Ainda se propõe que o curso busque implementar processos que permitam o acompanhamento dos alunos quanto à elaboração de uma perspectiva holística dos processos inerentes a sua futura atuação profissional.

Como proposta complementar, sugere-se que as gestões dos cursos realizem análise dos dados advindos do ENADE 2021, com a finalidade de um trabalho fundamentado na avaliação realizada.

## **3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

### **3.2.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão**

A Política de Ensino da Graduação da UniEVANGÉLICA visa o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de bacharelado, de licenciatura e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar beneficentemente a sociedade em que estão inseridos.

#### **3.2.1.1 Ensino – Graduação**

##### **A. Avaliação docente pelo discente**

A população participante da avaliação da CPA totalizou 7141 estudantes, que juntos avaliaram diversas áreas de atuação do corpo docente nos cursos de graduação da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Nesse sentido, vale salientar que os insumos coletados, subsidiam, ciclicamente, a concepção e definição das estratégias de aprimoramento da UniEVANGÉLICA destinadas ao alcance da excelência quanto às práticas pedagógicas institucionais. Dentro desse interim, 58% dos discentes, concordaram completamente, que os docentes dos cursos de graduação demonstram domínio pleno em relação aos conteúdos abordados nas disciplinas. Não obstante, um quantitativo de 30% dos estudantes concordou sobre o domínio docente sobre os conteúdos. Nesse contexto, fica evidenciado que 88% do corpo discente consentem que o corpo docente tem pleno domínio dos conteúdos de cada disciplina ministrada. Ademais, 8% não concordam em nem discordam das habilidades de dominância dos docentes sobre as temáticas das aulas. Por outro lado, uma parcela de 4% discordou do restante e relataram insuficiência docente quantos aos domínios dos conteúdos (Figura 11).

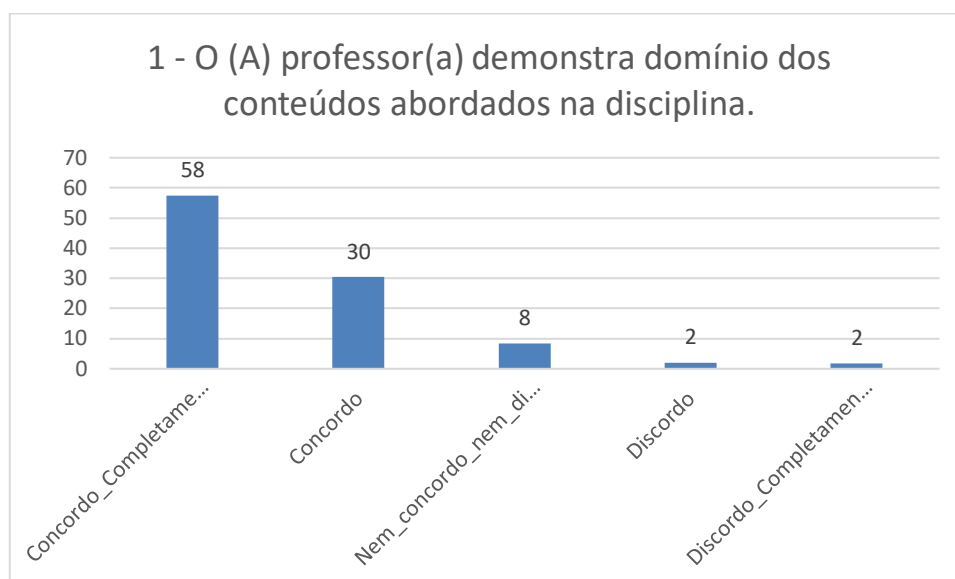


Figura 11 - Perfil docente sobre a dominância dos conteúdos das disciplinas ministradas.  
Fonte: CPA, 2023.

Do quantitativo geral dos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA em andamento, uma parcela de 52% do corpo discente admite que os docentes dos respectivos cursos, aplicam boa prática pedagógica no seguimento das disciplinas e atividades correlacionadas. Adicionalmente, 31% dos acadêmicos participantes confirmam, como suficiente, a prática pedagógica docente empenhada na condução da respectiva disciplina. Logo, os insumos coletados nessa pesquisa evidenciam que 83% dos estudantes concordam que o corpo docente da UniEVANGÉLICA administra as disciplinas mediante a aplicação de boa prática pedagógica. Um grupo de 11% da população discente se posicionou na categoria de não concordância e nem discordância sobre as práticas pedagógicas docentes. Por outro lado, 4% relatam discordância sobre o emprego docente de boa prática pedagógica nas disciplinas ministradas. Em paralelo a esses achados, 2% dos discentes admitem discordância completa em relação a aplicação de boas ferramentas pedagógicas no decurso das disciplinas (Figura 12).

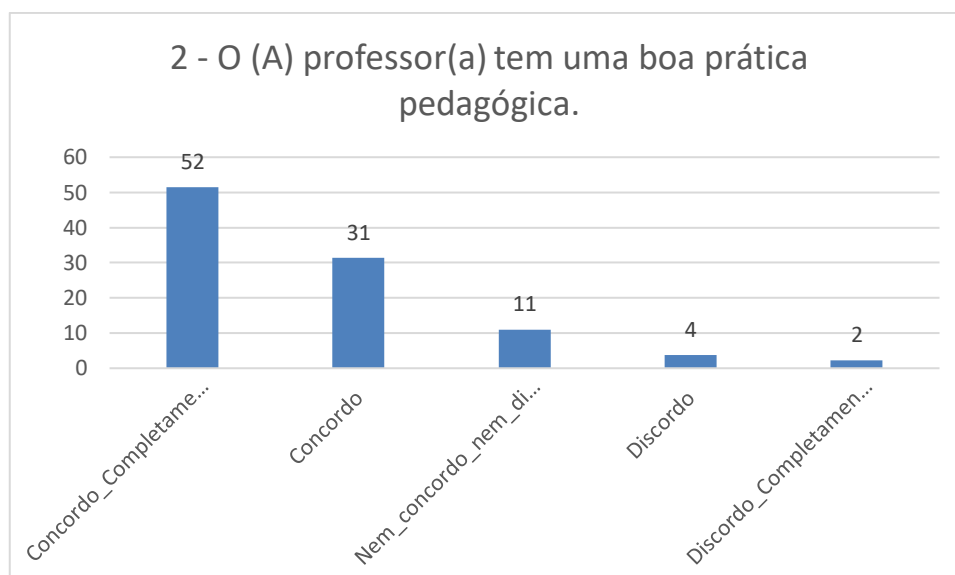


Figura 12 - Aptidão docente para emprego de boa prática pedagógica.

Fonte: CPA, 2023.

Os achados da pesquisa junto aos discentes demonstram que 52% dos participantes concordam que o plano de ensino das disciplinas cumpre em plenitude o papel de documento norteador da proposta avaliativa executada durante a disciplina. De modo complementar, 32% do universo total de participantes constata que o plano de ensino apresentado na disciplina atende, de maneira suficiente, clara e objetiva os critérios de avaliação. Tomados em conjunto, os dados revelam que 84% da comunidade discente considera que o plano de ensino estabelece com propriedade e exatidão todo o arcabouço avaliativo aplicado nas disciplinas ofertadas. Concomitante a esses achados, 11% dos discentes apontam tanto para não concordância quanto a não discordância, sobre o fato dos planos de ensino atenderem a prerrogativa de apresentação das modalidades avaliativas. Outrora, um número pequeno de discentes, ou seja, 3%, não concordam que o plano de ensino aborda as estratégias de avaliação discente (Figura 13). Ademais, 2% relatam discordância plena sobre a definição do formato avaliativo nas disciplinas no âmbito do plano de ensino.

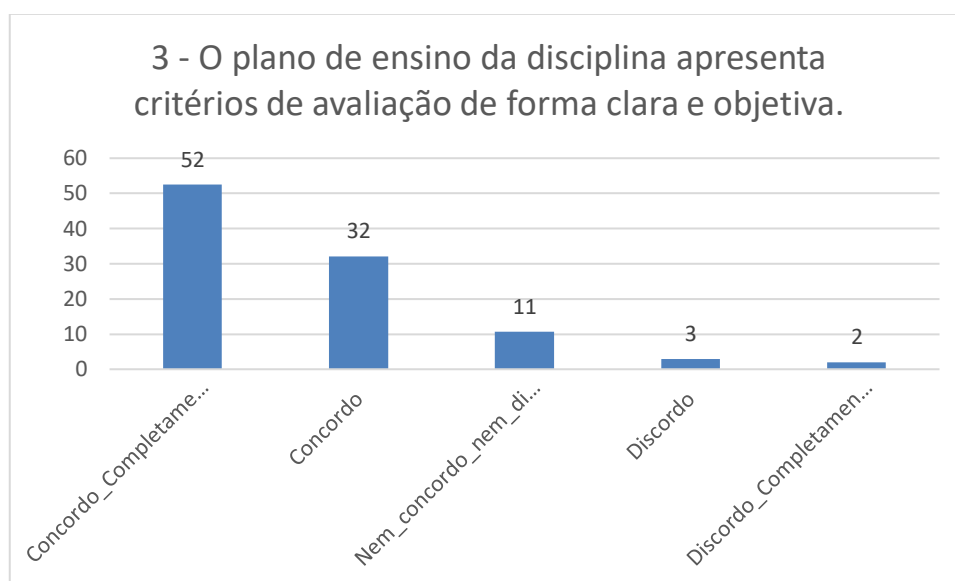


Figura 13 - Delineamento no plano de ensino das modalidades avaliativas da disciplina.  
Fonte: CPA, 2023.

A despeito da convergência entre as avaliações aplicadas e os conteúdos e/ou temáticas abordados nas disciplinas, os insumos da pesquisa mostram que 53% dos estudantes da UniEVANGÉLICA apoiam completamente a existência dessa correlação. Em concordância com esses dados, aproximadamente 33% dos participantes descrevem como suficiente, o alinhamento entre os conteúdos/temáticas trabalhadas pelo docente nas disciplinas e os tópicos cobrados nas avaliações. Além disso, 10% dos estudantes admitem que não existe concordância e nem discordância sobre a linearidade entre conteúdos/temas e as provas aplicadas. Todavia, um quantitativo de 3% dos alunos diverge dos achados iniciais e, destes, 2% apontam para inconsistência plena entre o alinhamento das avaliações e os conteúdos e/ou temáticas discutidas em sala (Figura 14).



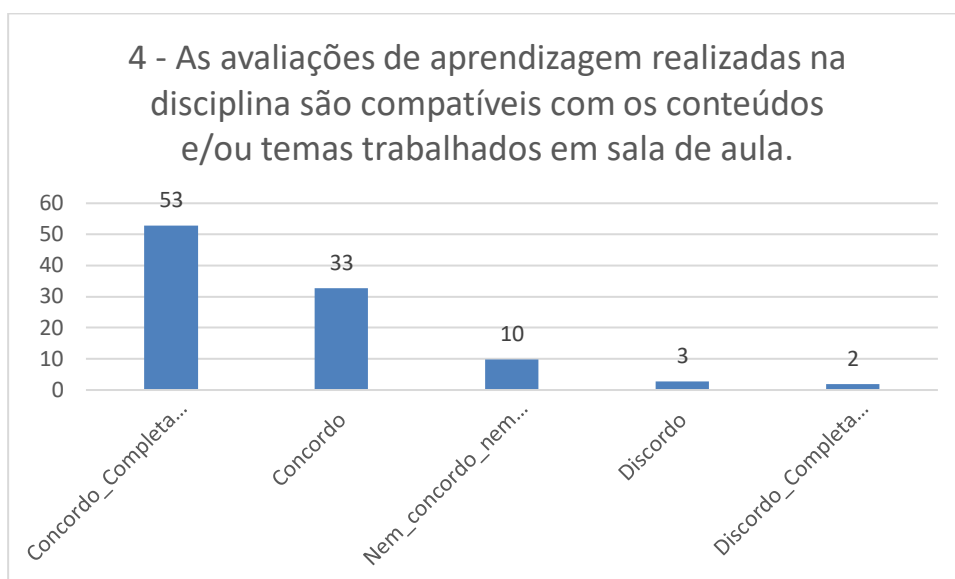


Figura 14 - Linearidade entre as avaliações e as temáticas abordadas nas disciplinas.  
Fonte: CPA, 2023.

A devolutiva qualificada ao discente consiste em uma das ferramentas pedagógicas de maior ganho de aprendizagem após aplicação de atividades e avaliações. Diante disso, 51% dos estudantes aprovam completamente que a devolutiva das atividades e avaliações, de forma imediata e abrangente contribui de modo significativo para o desenvolvimento ao longo do curso. Convergente a esses achados, 32% endossam a eficiência das devolutivas de trabalhos, atividades e provas aos ganhos reais de aprendizagem durante o curso. Entorno de 11% dos discentes nem concordam e nem divergem sobre o papel das devolutivas na construção da aprendizagem dos conteúdos. Em contraste aos dados, 3% discordam do papel das devolutivas no âmbito da aprendizagem e do crescimento ao longo do curso. Não obstante, 2% discordam completamente da correlação existente entre devolutivas e a evolução crescente de aprendizado no curso (Figura 15).

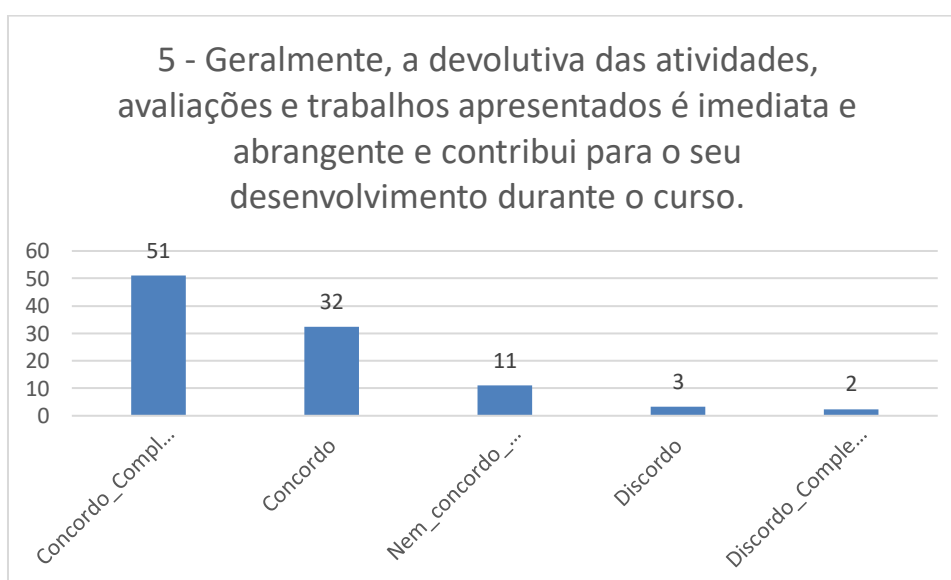


Figura 15 - Papel da devolutiva das atividades e avaliações na aprendizagem.  
Fonte: CPA, 2023.

Acerca da motivação do docente dentro das respectivas atribuições, os dados da pesquisa mostram que 52% dos estudantes concordam totalmente que os docentes estão estimulados a desenvolverem as atividades docentes. Em paralelo, 32% dos participantes consideram os docentes da UniEVANGÉLICA motivados em executar as ações pertinentes ao professor. Ademais, 11% dos acadêmicos relatam que não conseguem identificar a existência de concordância ou discordância sobre a motivação do professor. Em contrapartida, 2% dos estudantes discordam com o fato de que os docentes não se encontram motivados para o exercício das atividades docentes. Não obstante, 2% dos discentes discordam completamente e acreditam que os docentes não estão estimulados no desenvolvimento da prática docente (Figura 16).

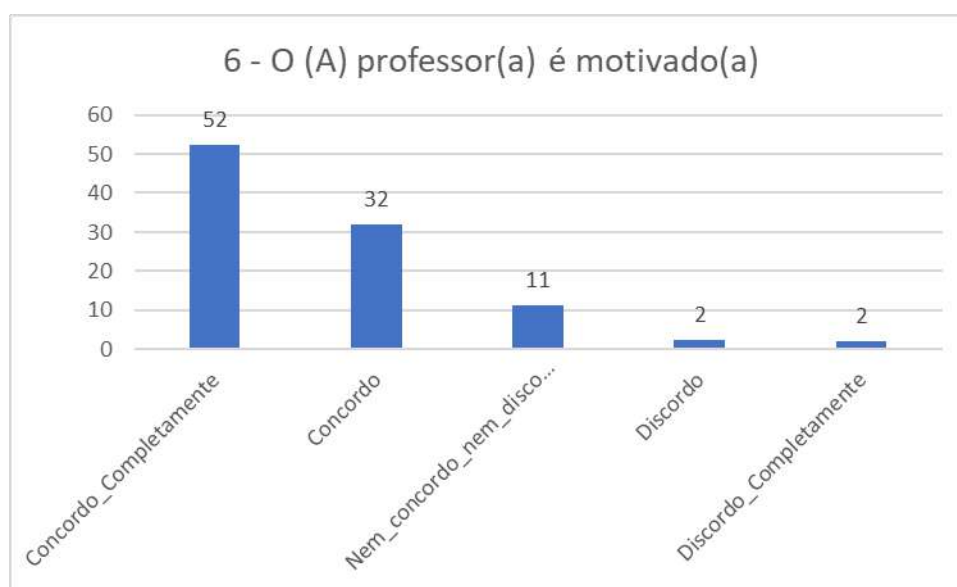


Figura 16 - O docente apresenta motivação diante das atividades docentes.

Fonte: CPA, 2023.

Os dados da pesquisa junto aos discentes apontam que 56% dos professores, desempenham suas atividades com eximia postura ética. Dentro dessa amostragem, 32% acreditam que os docentes atuam de maneira ética no âmbito das suas atividades. Adicionalmente, 8% dos estudantes reconhecem que não sabem definir com exatidão sobre a postura ética docente. Por outro lado, 2% admitem que os docentes não exercem a docência subsidiados pelos pressupostos éticos. Corroborando esses achados, um pequeno grupo de 2% do total de participantes aponta para discordância plena sobre a conduta ética docente (Figura 17).

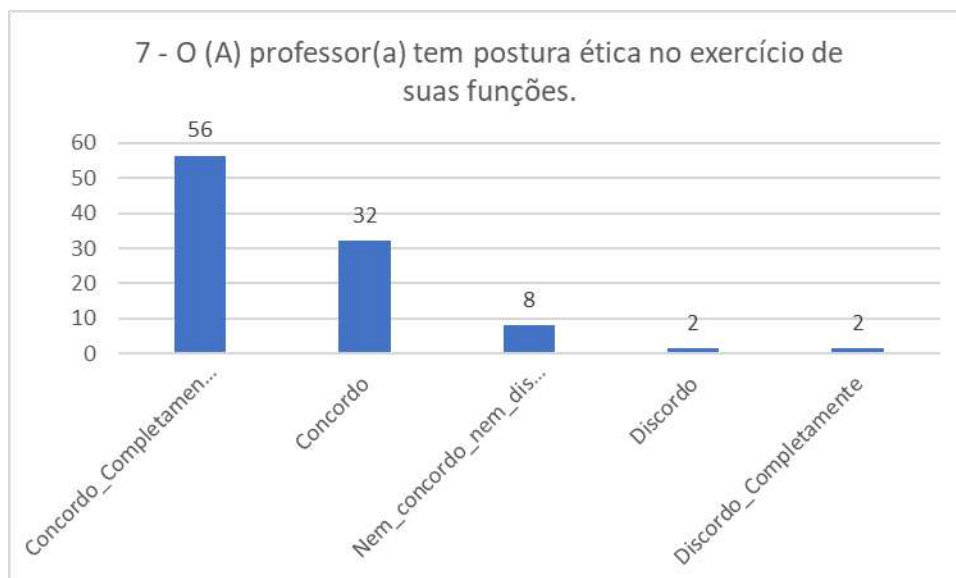


Figura 17 - O docente desempenha a função docente amparado pelos pressupostos éticos.  
Fonte: CPA, 2023.

No que concerne ao comportamento docente relativo assiduidade às aulas, observa-se que 54% dos discentes concordam plenamente que os professores são compromissados com as atividades em sala de aula. Uma opinião convergente foi identificada em 33% dos estudantes participantes. Não menos importante, mais um quantitativo de 10% dos discentes foram categóricos em mencionar que não possuem uma opinião direcionada sobre a assiduidade dos docentes. Outrora, 2% acreditam que os docentes não cumprem o requisito de assiduidade junto às aulas (Figura 18). Esses dados, ao menos em parte, estão alinhados ao grupo de 2% de acadêmicos que reiteradamente discordam do restante e afirmam que os docentes não apresentam o perfil de assiduidade em relação às atividades docentes em sala de aula.

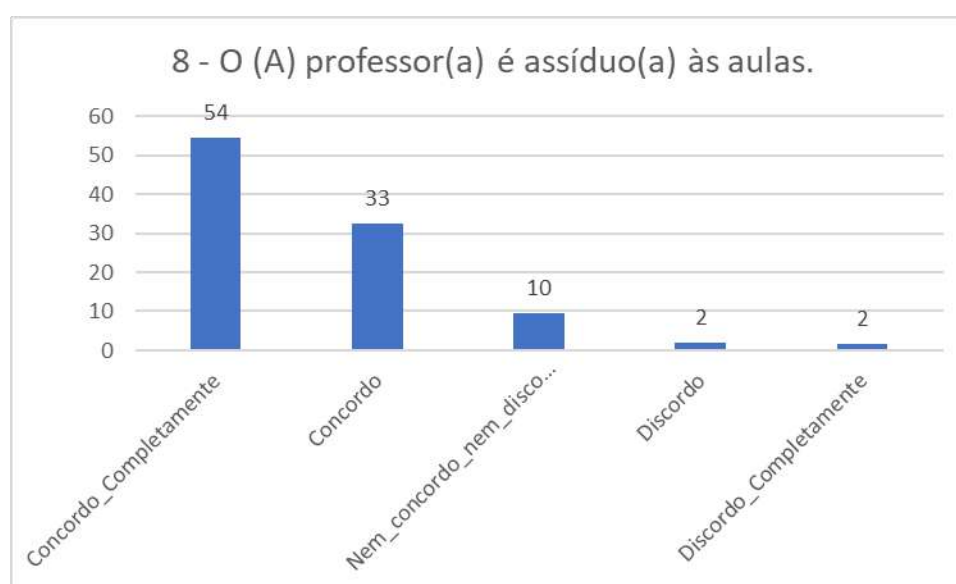


Figura 18 - O docente preenche o requisito de assiduidade junto às aulas.  
Fonte: CPA, 2023.

Em relação ao nível de comprometimento docente com os horários e a otimização do tempo das aulas para as atividades inerentes às disciplinas, os dados revelam que um grupo de 54% de acadêmicos declara que os docentes estão empenhados em cumprir os horários e o tempo de aula. Logo, achados complementares trazem evidências de que 32% concordam que os professores exercem em suficiência as atividades propostas para as aulas através do cumprimento dos horários e do tempo proposto para aula. Porém, um grupo de 9% do total de participantes não consegue emitir uma opinião concreta sobre a variável questionada. Nesse sentido, 2% dos estudantes discordam do restante sobre o cumprimento dos horários e do envolvimento docente no aproveitamento do tempo das aulas. Em consonância aos dados de discordância, 2% dos participantes relatam que não existem engajamento dos docentes com tempo e os horários das aulas (Figura 19).

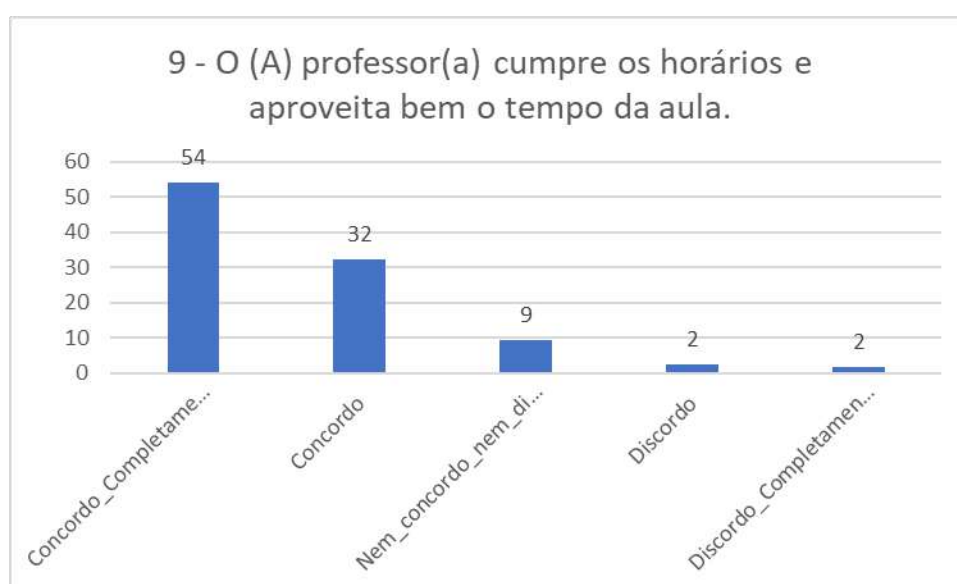


Figura 19 - Os docentes cumprem os horários e aproveitam o tempo de aula.  
Fonte: CPA, 2023.

No tocante a atualização dos dados das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 53% dos estudantes relataram que os docentes estão empenhados com a atualização do AVA, conforme o previsto no calendário e no plano de ensino. Nesse contexto, 32% endossam um comportamento semelhante dos docentes, no tocante a responsabilidade em manter o AVA funcional e renovado, de acordo ao cronograma prévio. Além disso, 10% dos participantes declararam que não conseguem opinar com consistência sobre a variável avaliada. Em contraste aos dados, 5% discordam parcialmente ou totalmente sobre o empenho docente em manter o AVA atualizado (Figura 20).

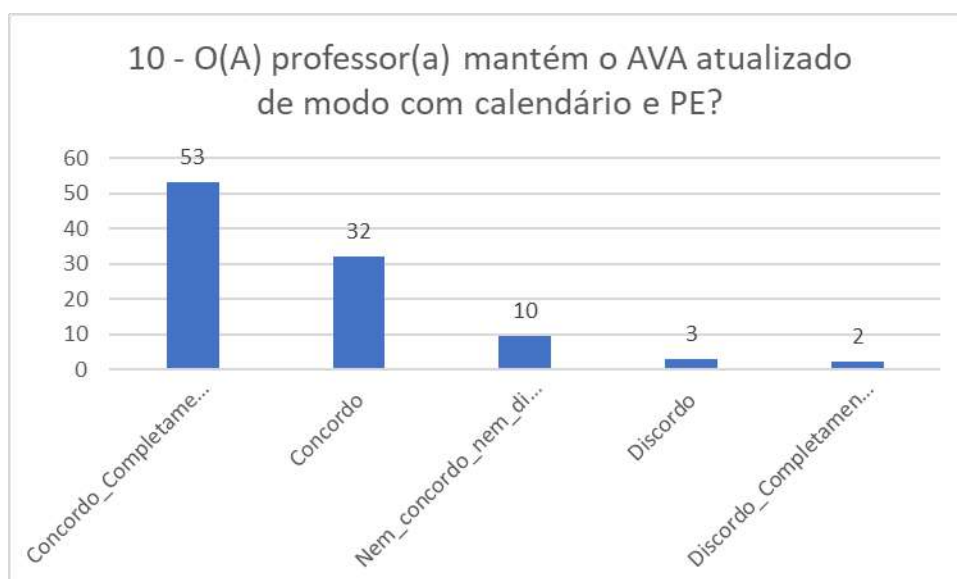


Figura 20 - Os docentes mantêm o Ambiente Virtual de Aprendizagem atualizado conforme previsto no calendário acadêmico e plano de ensino.

Fonte: CPA, 2023.

Quanto aos egressos, já em 2022/2023, um universo de 332 (trezentos e trinta e dois) egressos participaram de avaliação via formulário disponibilizado na página eletrônica da UniEVANGÉLICA. A partir das respostas oferecidas, chegou-se aos seguintes dados:

Figura 21 - Perfil do egresso da UniVANGÉLICA



Dentro desse íterim e com base nos resultados da avaliação do egresso, as proposituras de cursos de formação continuada, pelo menos em parte, configuram uma estratégia institucional interessante direcionada ao egresso, visto que a uma maioria expressiva relataram que os cursos de graduação 30 colaboraram significativamente na formação do acadêmico, ou seja, a instituição é acreditada junto aos ex-alunos. De fato, a maioria dos egressos, que mantêm contato com a UniEVANGÉLICA, relata que buscam a instituição pelos serviços ora prestados. Diante disso, fica evidenciada a necessidade de ampliar as ações de divulgação e promoção de formação continuada aos ex-alunos, principalmente, no que tange os programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Além de uma extensa proporção de egressos relatarem que a sua formação acadêmica na UniEVANGÉLICA colaborou, sobremaneira, no seu crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal, a satisfação salarial, ao menos em parte está alinhada a perspectiva do egresso, haja vista que a maioria se considera suficientemente remunerados. Esses dados são convergentes e demonstram a linearidade observada nas outras variáveis pesquisadas.

### 3.2.1.2. Ensino - Lato Sensu

O sistema de avaliação interna utilizado pelo programa de Pós-Graduação segue os moldes utilizados nos Cursos de Graduação, em adesão ao SINAES. Em 2023, a Universidade Evangélica de Goiás ofertou 19 cursos incluindo os programas de especialização, residência uniprofissional e multiprofissional na área da saúde e os cursos designados como MBA (*Master of Business Administration*), destinados aos portadores de diplomas de nível superior nas diversas áreas do conhecimento e de atuação profissional matriculados. No ano de 2023 foram iniciados 16 cursos com 670 estudantes matriculados:

Tabela 24 – Cursos de Pós-Graduação Lato sensu no ano de 2023

Curso	Nº de alunos	Forma de oferta
Cosmovisão Cristã e Educação – Turma I	65	EAD (Aulas assíncronas)
Cosmovisão Cristã e Educação – Turma II	68	EAD (Aulas assíncronas)
Cosmovisão Cristã e Educação – Turma III	63	EAD (Aulas assíncronas)
Direito ambiental e Direito Agrário – turma III	34	EAD (Aulas síncronas)
Direito Civil, Direito Processual Civil e as Demandas Jurídicas Contemporâneas	24	EAD (Aulas síncronas)
Direito Religioso	67	EAD (Aulas síncronas)
MBA Neurociência e Psicologia Positiva com Ênfase no Desenvolvimento Humano	53	EAD (Aulas síncronas)
Neuropsicologia	57	Semipresencial
Saúde Estética Avançada Turma II	68	Presencial
Saúde Estética Avançada Turma III	64	Presencial
Terapia Cognitivo Comportamental	41	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Urgência e Trauma	29	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Infectologia	11	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Endocrinologia	9	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação	10	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Uniprofissional Área de Concentração Enfermagem Obstétrica	3	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Uniprofissional Área de Concentração Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	4	Semipresencial

Fonte: CPA, 2023.

Devido à grande adesão dos pós-graduandos ao modelo on-line e semipresencial, os cursos de Pós-Graduação lato sensu estão sendo formatados para atender essa demanda. Ou seja, as aulas teóricas on-line e apenas as práticas de forma presencial.

Está sendo lançado o curso Pós-Graduação em Cosmovisão Cristã e Educação, o primeiro curso ofertado na modalidade EAD e totalmente alinhado a missão confessional da UniEVANGÉLICA.

No segundo semestre de 2022 a UniEVANGÉLICA implementou a área de mercado na Pós-graduação Lato Sensu, buscando a atualização e reestruturação alinhada com as práticas de mercado baseada em planejamento estratégico, atualização de portfólio e implantação de metodologia de captação.

Composta por uma equipe multidisciplinar com consultoria em gestão de pessoas, equipe comercial e adequação das posições e processos da área, os resultados imediatos foram apresentados rapidamente na preparação de novos projetos e composição de turmas em um ritmo de acordo com as expectativas institucionais.

A área ainda passa por uma estruturação de recursos e aceitação de processos para atingir os objetivos em volume e portfólio.

A elaboração criteriosa do projeto pedagógico refletiu nas avaliações realizadas pelos estudantes nos cursos realizados em 2023:

Os estudantes avaliaram quanto à adequação do conteúdo programático, 77,25% como excelente e 18,75% como muito bom, totalizando 96,00% (Figura 22).

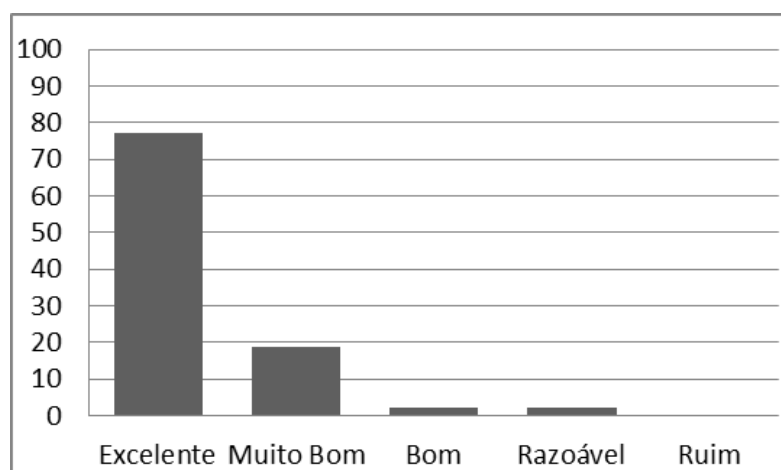


Figura 22 - Avaliação do conteúdo programático – Lato sensu  
Fonte: CPA, 2022.

A avaliação quanto à carga horária e sua adequação mostrou que 75,20% dos estudantes apontaram como excelente e 20,80% como muito bom, totalizando 96,00% (Figura 23).

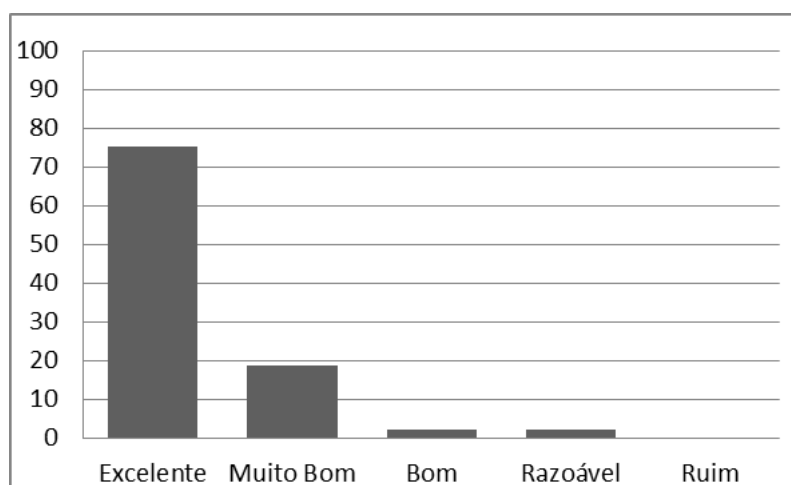


Figura 23 - Avaliação quanto a adequação da carga horária dos cursos – Latu sensu.  
Fonte: CPA, 2022.

O conceito geral das disciplinas foi avaliado como excelente e muito bom por 90,10% dos estudantes, conforme demonstrado na 24.

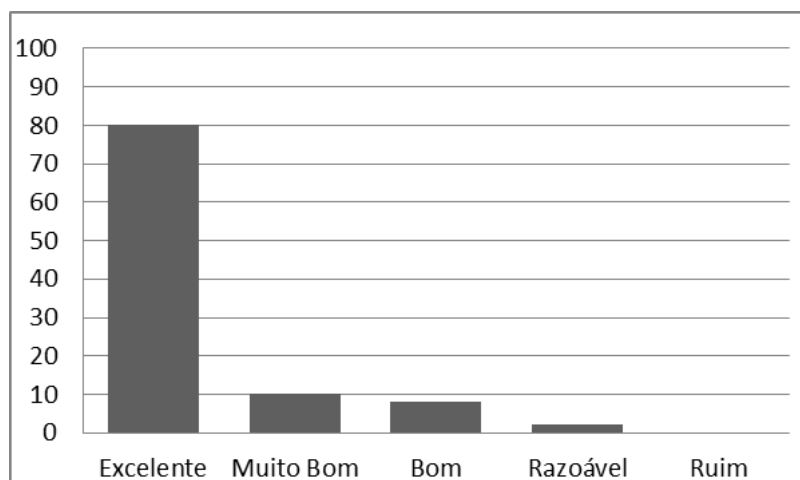


Figura 24 - Conceito geral das disciplinas – Latu sensu  
Fonte: CPA, 2022.

Quanto ao conceito geral do coordenador e seu desempenho para o funcionamento do curso 66,67% dos estudantes avaliaram como excelente e 33,33% como muito bom, atingindo os 100% (Figura 25).

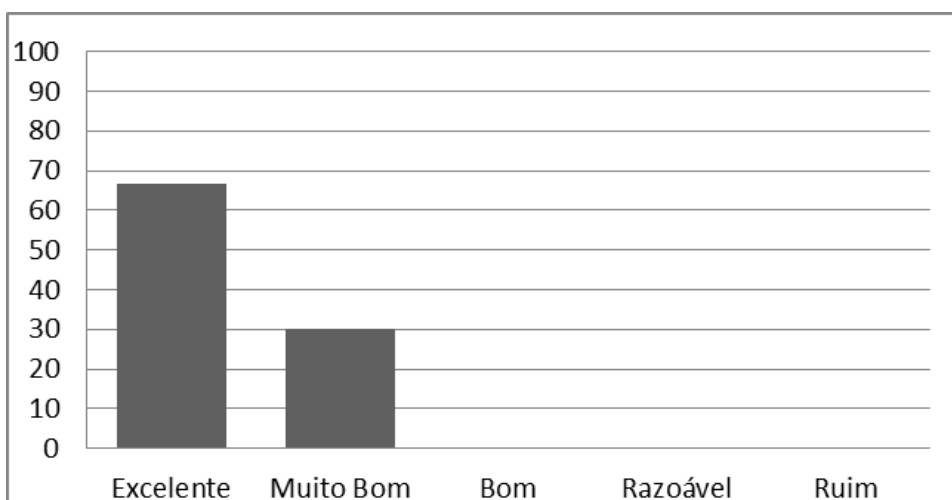


Figura 25 - Avaliação do coordenador – Latu sensu.



Fonte: CPA, 2022.

O quadro docente dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu é composto por docentes da Instituição e externos. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes 92,45% dos estudantes consideraram como excelente e muito bom (Figura 2626).

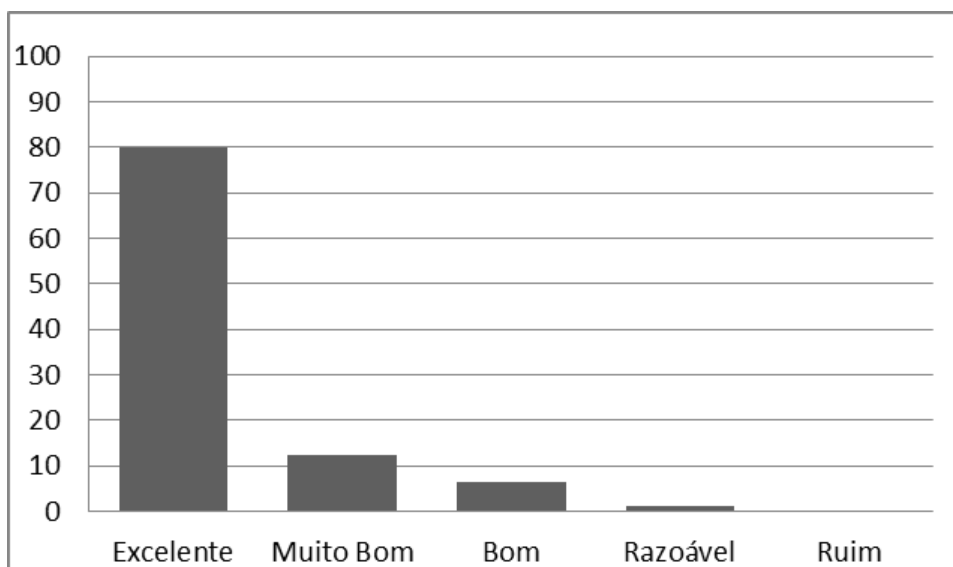


Figura 26 - Desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes – Lato sensu.  
Fonte: CPA, 2022.

No que se referem às metodologias utilizadas pelos docentes na construção dos conteúdos das disciplinas 80% avaliaram como excelente, conforme a Figura 2727.

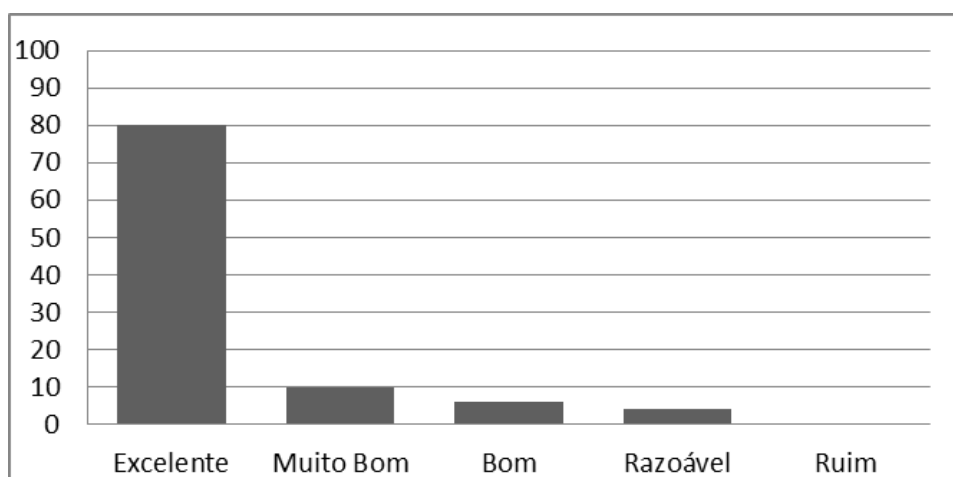


Figura 27 - Metodologias utilizadas em aulas – Lato sensu.  
Fonte: CPA, 2022.

A Figura 28 apresenta ainda que 92,0% avaliaram os docentes como excelentes e muito bons, quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas e 72,08% dos estudantes consideraram a postura ética dos docentes como excelente.

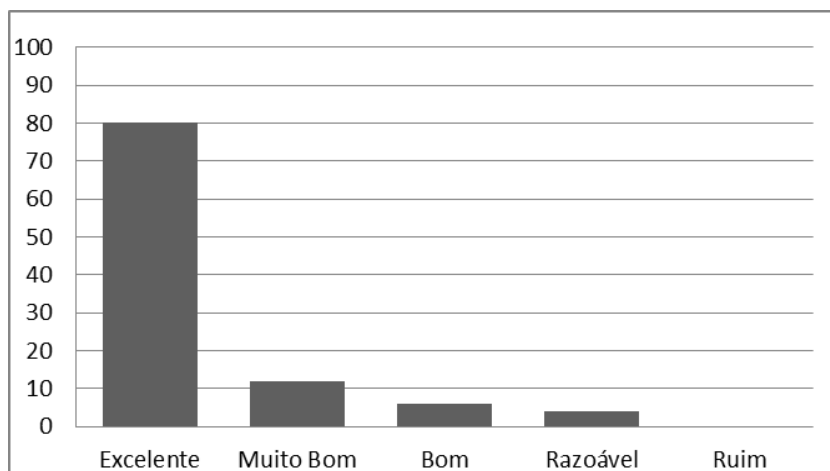


Figura 28 - Avaliação dos docentes quanto aos procedimentos didáticos – Latu sensu.  
Fonte: CPA, 2022.

Os estudantes se autoavaliaram e em relação ao desempenho no curso 72,67% se consideraram muito bom e 27,33% bom, totalizando os 100% (Figura 2929).

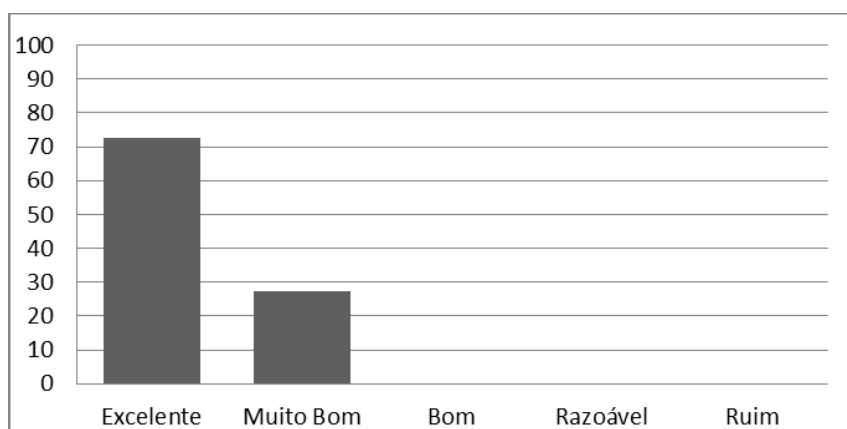


Figura 29 - Autoavaliação discente – Latu sensu.  
Fonte: CPA, 2022.

### 3.2.1.3 Ensino - Stricto Sensu

O ano de 2023 foi um ano de muitas conquistas para o Stricto Sensu, resultado da uma política de Pós-Graduação Stricto Sensu que tem valorizado a produção qualificada, a infraestrutura de pesquisa, a relação com a sociedade (Empresa, Governo e Setor Produtivo), e a internacionalização.

O setor teve a maior captação de recursos com investimentos em equipamentos, insumos e bolsas que somaram mais de R\$ 6.600.000,00.

Avançamos com a produção científica qualificada, ampliando o número de artigos com fator de impacto, e maior aplicabilidade para a comunidade e setor produtivo. Destaque especial aos avanços internacionais com a formação de parcerias com instituições renomadas na Europa, Estados Unidos, Canadá e Chile. Estas ações já estão gerando frutos com a produção científica compartilhada, desenvolvimento de disciplinas internacionais com os parceiros, possibilidade de intercâmbio de alunos e pesquisadores.

Estamos atentos às metas estabelecidas no PDI e buscando atender todos os indicadores de excelência os quais colocará a instituição em destaque no estado e no Brasil, possibilitando alcançar conceitos mais elevados para os programas de Pós-Graduação.

A avaliação e seu processo são valorizados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com base na sistemática de obter, organizar, analisar, interpretar informações e formular juízos de valor. A avaliação direciona-se à efetividade dos resultados, oferecendo subsídios para mudanças com vistas ao desenvolvimento institucional, coletivo e individual. Assim, os PPGs passam a ter elementos para o seu autoconhecimento e, dessa forma, adquire condições para aperfeiçoar e direcionar suas ações.

A autoavaliação segue os critérios estabelecidos pela Capes para avaliação dos Mestrados e Doutorados. Os PPGs dedicaram o ano de 2023 ao aprimoramento do processo de avaliação interna com o propósito de identificar potencialidades, detectar fragilidades, definir indicadores e verificar se os objetivos estão sendo alcançados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e excelência nas pesquisas.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações no que se refere às avaliações de: egressos dos programas de Mestrado e Doutorado, docentes, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas.

Com relação à avaliação de egressos dos programas de Mestrado, analisou-se o extrato Lattes de produção acadêmica e formulário eletrônico de avaliação, abrangendo questões sobre os impactos profissionais, acadêmicos, pessoais e sociais, decorrentes da participação no programa. A avaliação de docentes ocorreu por meio da compilação de indicadores de publicações e produtos técnicos, registradas no Lattes, visando o reenquadramento de professores permanentes e colaboradores, conforme previsto em regulamento próprio.

A avaliação de disciplinas ocorreu com base em três dimensões de avaliação: autoavaliação do acadêmico, avaliação da disciplina e avaliação da atuação do docente; sendo os resultados dessas avaliações, monitorados pelas respectivas coordenações e, posteriormente comparados com as avaliações de semestres anteriores.

Sobre as ações de 2023, importante destacar que os PPGs investiram fortemente na internacionalização, a partir do estabelecimento de parcerias em projetos e intercâmbios. O Núcleo de Assuntos Internacionais-NAI tem promovido encontros regulares com os pesquisadores e mantido intercâmbios com diversas instituições do mundo. Nesse sentido, foi oportunizado aos docentes dos PPGs, a possibilidade de atuarem como pareceristas em revistas científicas e consultores técnico-científicas de instituições públicas, privadas, órgãos de fomento. Importante destacar que os PPGs têm participado de diferentes editais de fomento em pesquisa, o que tem favorecido o intercâmbio interdisciplinar entre docentes e discentes de outras instituições, inclusive internacionais.

Outras ações adotadas pela Instituição no ano de 2023 foi ampliar a rede de colaboração entre os pesquisadores o que vem gerando maior produção integrada entre docentes caracterizando maior articulação entre os docentes e consequente fortalecimento das linhas de pesquisa.

Em relação à produção acadêmica, os professores foram estimulados a publicar, em conjunto com seus alunos mestrandos/doutorandos. Esta ação tem grande impacto internacional e nacional.

## V Cipeex

Em 2023, durante o mês Nacional de Ciência e Tecnologia foi realizada a quinta edição do Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão – CIPEEX, abordando o tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”, proposto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações como temática do “Mês Nacional de Ciência e Tecnologia”. O evento aconteceu durante o período de 16 a 20 de outubro.



Figura 30 - CIPEEX



Figura 31 - CIPEEX



**Prêmio do mérito científico** em 15 de agosto em atenção a Portaria Presidencial nº. 12/2021, que instituiu no âmbito da Mantenedora a data comemorativa ao dia do Pesquisador (08/07), em reconhecimento à pesquisa e aos pesquisadores das mantidas da Associação Educativa Evangélica.

Foram homenageadas 78 pessoas/organizações vinculados à Associação Educativa Evangélica, ou ao setor público, ou ao setor produtivo (Tríplice hélice), distribuídas em 9 distintas categorias (Especial; Maior Produção qualificada; Amigos da Ciência; Maior Fator de Impacto; Produção técnica e de Inovação; Startups e Empreendedorismo; Grupos de Pesquisa; Pesquisador Mais Citado; IC & IDTI).

## Publicações

Os PPGs têm ampliado significativamente seu quantitativo de publicações em periódicos nacionais e internacionais. Isso se deve às políticas institucionais, bem como os critérios de autoavaliação trabalhado em cada PPG, fato este exemplificado nos regulamentos de credenciamento e descredenciamento de docentes, baseado na produção científica e na formação de grupos de trabalho entre os pesquisadores. Destaca-se também o aporte financeiro institucional aos docentes quanto ao pagamento das taxas referentes publicações em revista qualificadas e a oferta de serviços de tradução de artigos por meio de editais.

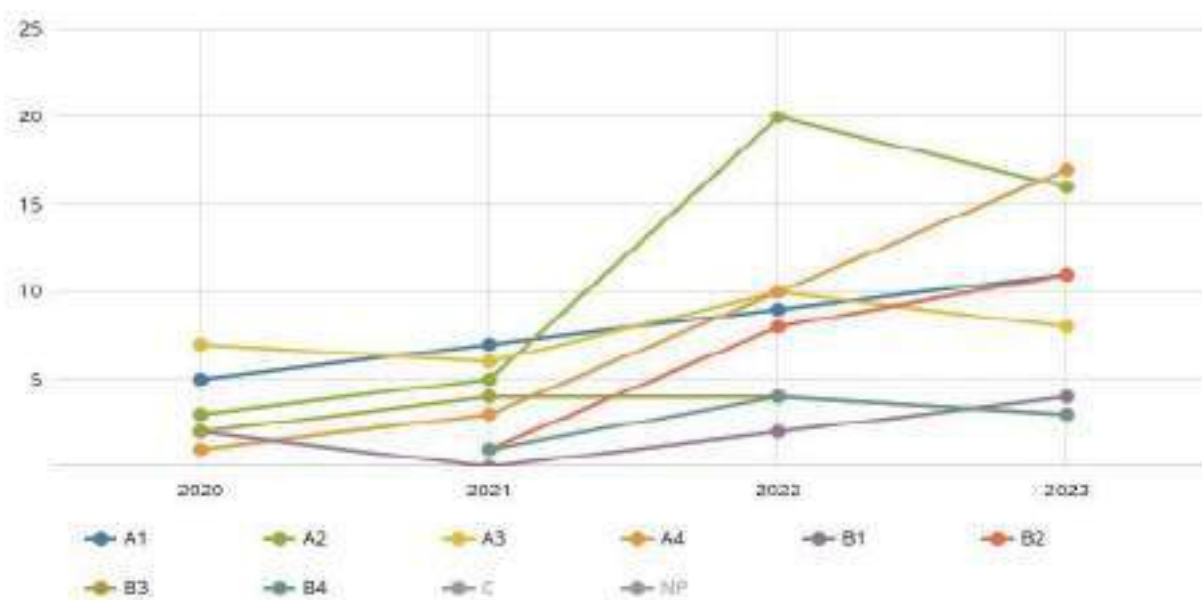
Tabela 25 – Produção Científica

PPG	ARTIGOS	ESTRATO	ESTRATO
	2023	A	B
<i>SOCIEDADE TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE</i>	<b>77</b>	<b>49</b>	<b>28</b>
<i>MOVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO</i>	<b>75</b>	<b>37</b>	<b>38</b>
<i>ODONTOLOGIA</i>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>13</b>
<i>CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA</i>	<b>85</b>	<b>52</b>	<b>33</b>

### GRÁFICO DE PRODUÇÃO ANO A ANO POR PPG

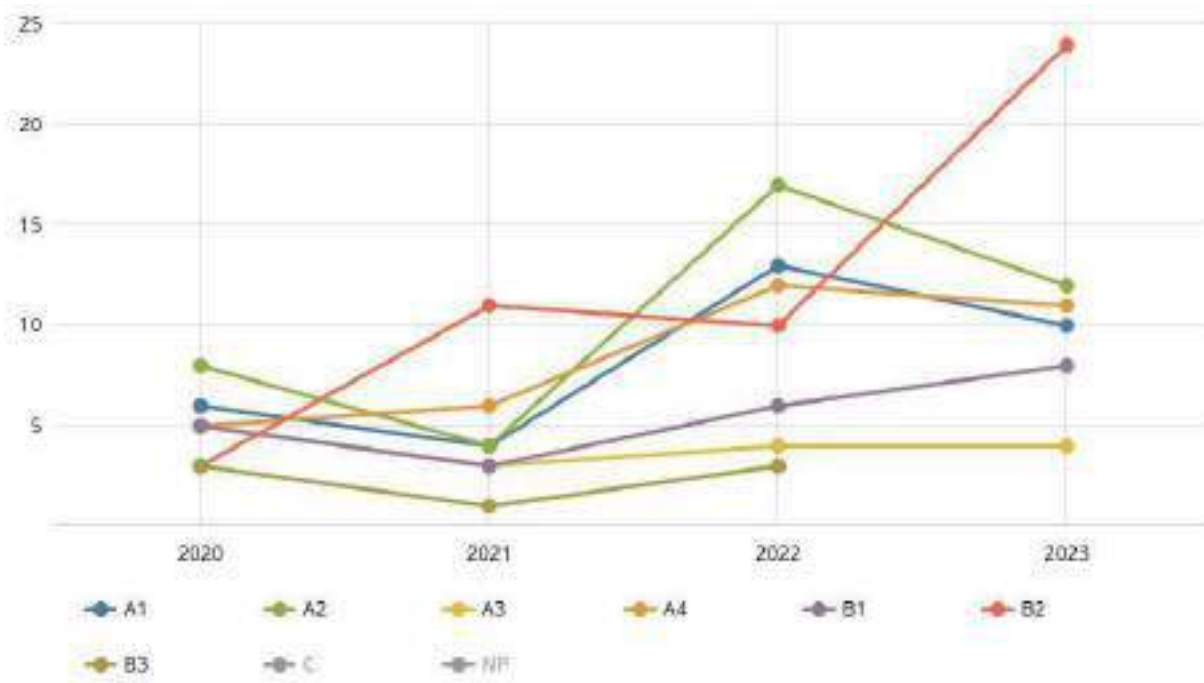
#### PPGCFFT

Figura 32 – PRODUÇÃO PPGCFFT



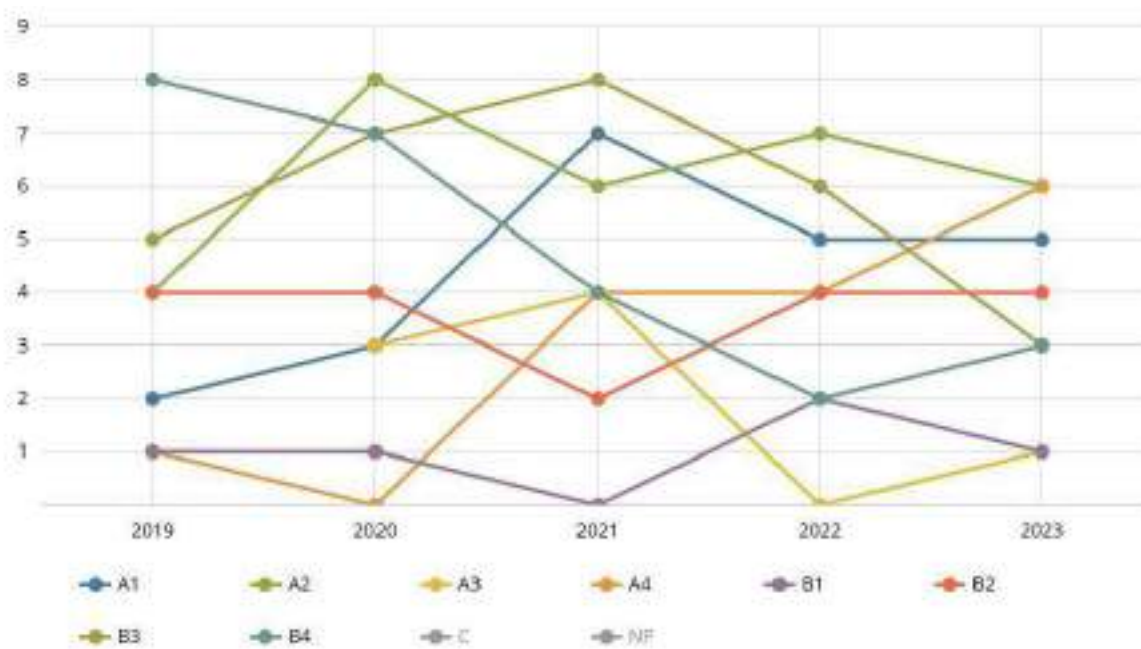
## PPGMHR

Figura 33 – Produção PPGMHR



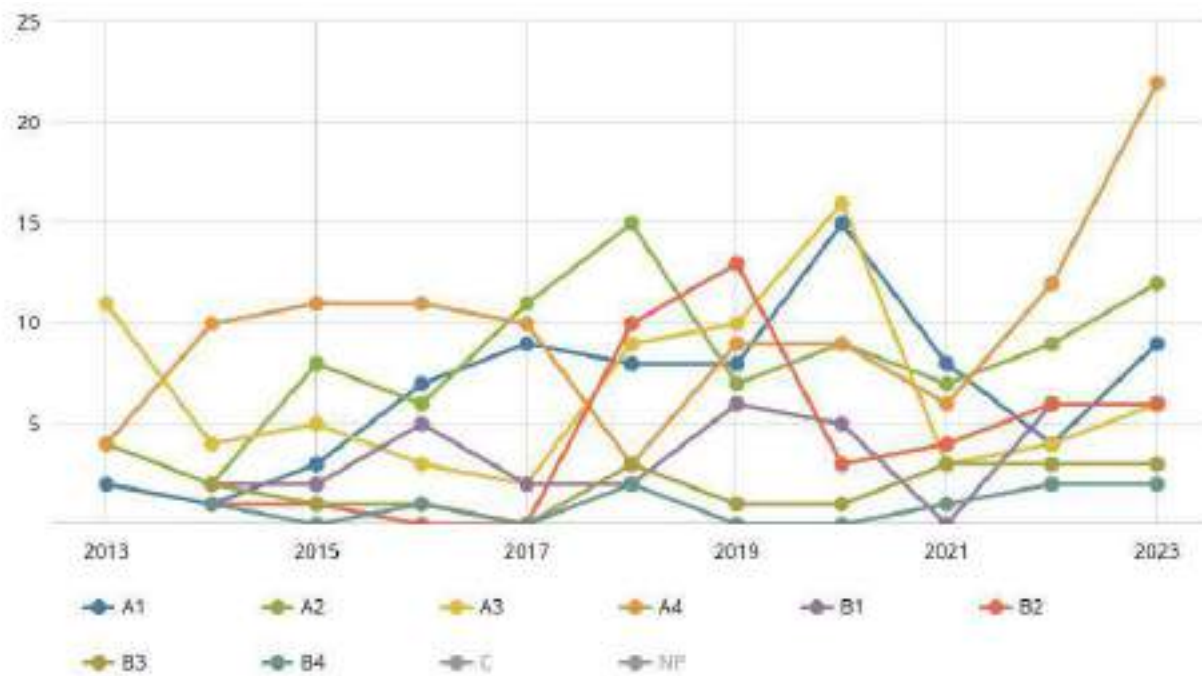
## PPGO

Figura 34 – Produção PPGO



## PPGSTMA

Figura 35 – Produção PPGSTMA



## Intercâmbios e Parcerias Institucionais

## Parcerias

## Nacionais

Figura 36 – Parceiros Nacionais



**idp**





# UNICAMP

O setor encaminhou propostas de Stricto Sensu interinstitucionais que serão efetivadas em 2024, são elas:

Dinter com o IDP em Goiânia – Doutorado em Direito Constitucional

Minter com o IDP em Goiânia – Mestrado em Direito Constitucional

Dinter com a UniCAMP em Anápolis – Doutorado em Farmacologia (em tratativa)

Doutorado em Ciências da Saúde em parceria com a Santa Casa de São Paulo - Doutorado em Ciências da Saúde

## Internacionais

Figura 37 – Parceiros Internacionais

**UQAC**  
UNIVERSITÉ DU QUÉBEC  
À CHICOUTIMI

**UMANRESA**  
UNIVERSITAT DE VIC  
UNIVERSITAT CENTRAL  
DE CATALUNYA





## UNIVERSIDADE D COIMBRA

Ações de pesquisa e intercâmbio de alunos e professores. Destaque a entrada da UniEVANGÉLICA para o Erasmus.

O ano de 2023 foi marcado pela reestruturação do nosso Centro de Excelência de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (CEPInova)

Laboratórios do stricto sensu - mestrado e doutorado, que atendem também iniciação científica e envolve toda a área de pesquisa.

O CEPInova possui ao todo 26 laboratórios, sendo 2 centrais e 18 laboratórios localizados no subsolo do prédio da pós-graduação:

Figura 38 - Laboratório de Cultura Células



Figura 39 - Laboratório de Novos Materiais I

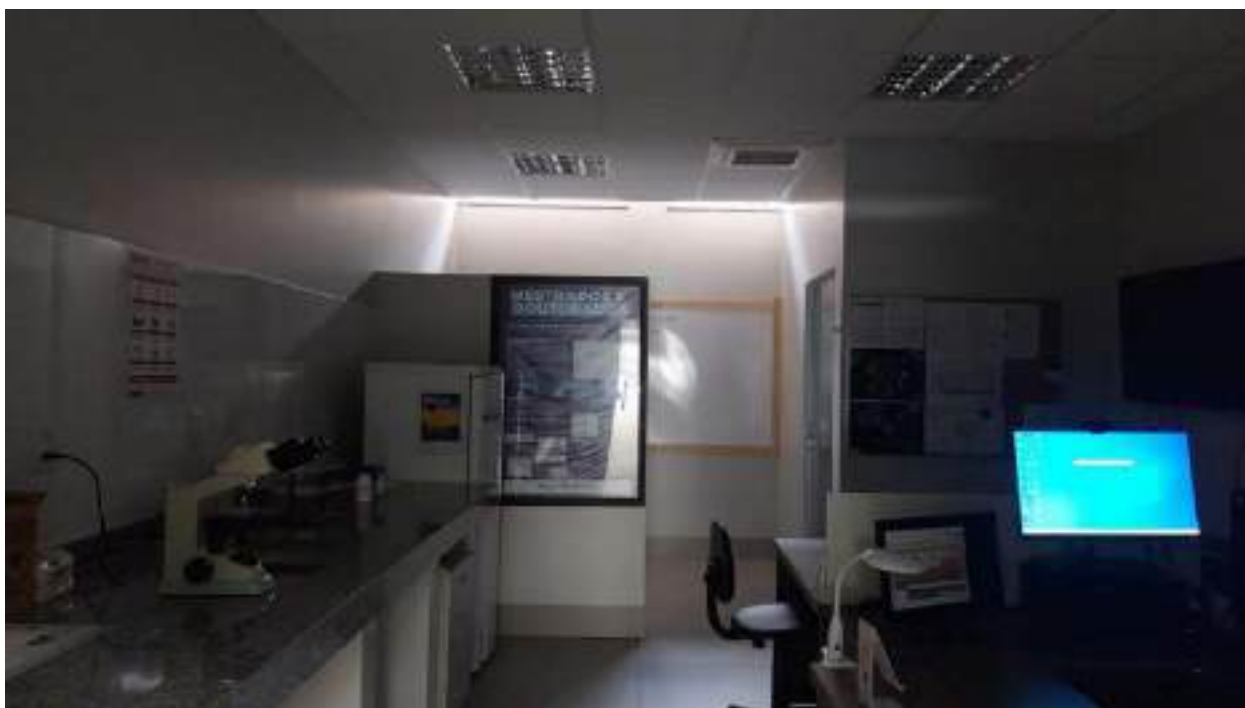
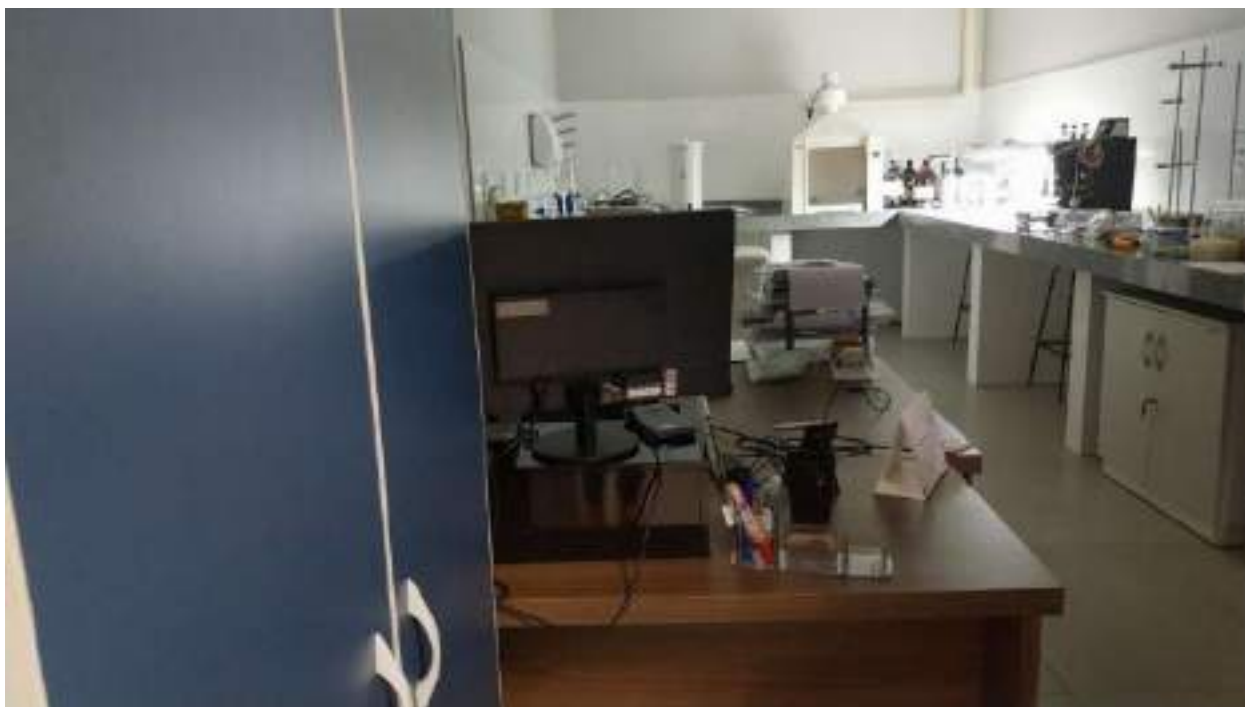


Figura 40 - Laboratório de Novos Materiais II



- Laboratório de Pesquisas Básicas e Aplicadas em Odontologia;

Figura 41 - Laboratório de Biologia Oral



- Laboratório de Distúrbios do Sono;
- Laboratório de Realidade Virtual;
- Laboratório de Neuromodulação Cerebral;
- Laboratório de Análise do Movimento Humano;
- Laboratório de Pesquisas em Biodiversidade;
- Laboratório de Biofotônica e Terapêutica Experimental;
- Laboratório de Ciências Farmacêuticas;
- Laboratório de Estudos em Saúde Cardiorrespiratória e Metabólica;
- Laboratório de Neurociência Aplicada;
- Laboratório de ECG e Variabilidade da Frequência Cardíaca;
- Laboratório de Hemodinâmica Cardiovascular;
- Laboratório de Fisiologia do Exercício;

- Laboratório de Imunologia Pulmonar;
- Central Analítica e
- Central de Esterilização.

Três laboratórios no primeiro andar do prédio da pós-graduação:

- Laboratório de História Ambiental do Cerrado;
- Laboratório de Diagnóstico por Imagem e
- Núcleo de Educação Ambiental.

Segundo andar do prédio da pós-graduação:

- Laboratório de Pesquisas Avançadas em Geoprocessamento.

Quatro externos:

- Laboratório de Eficiência Energética Fotovoltaica (container estacionamento);
- Laboratório de Tecnologias em Saúde (bloco D);
- Laboratório de Tecnologias em Estética (bloco J) e
- Laboratório de Reabilitação Cardiopulmonar (ginásio).

Nossos Laboratórios de Pesquisas, estão sendo equipados para melhor atender as rotinas e todas as pesquisas desenvolvidas. Temos uma estrutura física rica em bancada, equipamentos de altíssima qualidade. Por isso o zelo do patrimônio é de extrema importância e sempre são realizadas manutenções preventivas e corretivas quando necessárias. Na elaboração de cada POP (Procedimento Operacional Padrão) são padronizadas todas as operações de cada laboratório. Nosso PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde) foi implementado de acordo com a RDC 306/2004 e assim, evita a contaminação e zela pela saúde de cada pesquisador, professor e colaborador, quando se trata de resíduo gerado.

### **Fragilidades e planos de melhoria**

- Internacionalização: Como política de internacionalização da pós-graduação da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA, os colegiados de cursos propõem aos professores que realizem estágios pósdoc, e intercâmbios com outras instituições. Dos 55 professores dos PPGs, 37 realizaram estágios pósdoc, a maioria deles no Brasil.
- Política de estudo de egressos: Deverá haver uma maior inclusão dos egressos nas atividades realizadas pelos PPGs, bem como criação de “Encontros de egressos” objetivando cumprir as normais e

recomendações do MEC/SINAES. Torna-se fundamental um canal de integração entre egressos e a instituição por meio de serviços como acesso a biblioteca, recursos de extensão, apoio ao novo profissional quanto os desafios do mercado de trabalho.

- Produtividade CNPQ: Um item relevante para a evolução e desenvolvimento dos PPGs é a presença de professores com bolsa produtividade no CNPq. Em 2023, apenas 20% (o que equivale a 11) professores dos professores permanentes possuíam bolsa produtividade.
- Páginas de apresentação dos PPGs: Os PPGs deverão apresentar na sua página as informações em pelos menos 3 idiomas, visando a internacionalização dos programas.

### 3.3 EIXO 5 – Dimensão 7 - Infraestrutura

#### 4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Universidade Evangélica de Goiás vem apresentando contínuo crescimento do seu espaço físico e tem aplicado parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar continuamente as necessidades da comunidade acadêmica em uma infraestrutura diferenciada, mesmo nos períodos de incertezas como 2020 e 2021.

A estrutura física para apoiar os diversos cursos existentes é composta de um total de 200 salas de aula, sendo: 180 salas com área de 23 m<sup>2</sup> a 120 m<sup>2</sup> e capacidade de 14 a 100 alunos por sala, na Unidade Sede; no Campus Ceres estão distribuídas 20 salas, com área de 50 m<sup>2</sup> a 112 m<sup>2</sup> e capacidade de 45 a 100 alunos. Esses espaços são dotados de quadros tradicional e branco, cadeiras ergonômicas, recursos tecnológicos com sistema de projeção de imagens, climatização e acesso a rede móvel institucional, que permite o acesso a diversos sites, biblioteca on-line e Sistema de Registro Acadêmico institucional, para assistência aos docentes em suas práticas pedagógicas e aos alunos em suas atividades acadêmicas. Dentre as 180 salas, ressalta-se a existência de 14 (quatorze) salas destinadas a atividades de tutoria. Essas salas possuem ambiente dinâmico e interativo favorecendo distintas ocasiões de ensino aprendizagem, onde os alunos se engajam de forma colaborativa, gerando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e participativa. Todas as salas contam com acessibilidade física por meio de rampas e 02 blocos possuem elevadores (bloco F e E). Cadeiras de roda são disponibilizadas para limitações físicas temporárias, cadeiras para canhotos e obesos estão disponíveis para requisição dos cursos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

A UniEVANGÉLICA dispõe, na Unidade Sede, de 03 (três) auditórios: um situado no Prédio Central, “Auditório Richard Senn”, com 437 assentos, um localizado 1º piso do Bloco F e 198 lugares, e outro no 2º piso do Bloco E, “Auditório Carlos Hassel Mendes”, com disponibilidade para transmissão simultânea, e 198 assentos. O Campus Ceres dispõe de 01 (um) auditório com 200 lugares. Todos os assentos são estofados e com espaços destinados à alocação de pessoas com deficiência. Os auditórios são equipados com recursos tecnológicos multimídia, incluindo computador com conexão à internet, *wi-fi*, sistema de projeção

de imagens, sistema de sonorização e isolamento acústico com propriedades fonoabsorventes e climatização, especificamente o “Auditório Carlos Hassel Mendes” conta com recursos de videoconferência, composto por um console, câmera e por um sistema auxiliar de áudio. A Biblioteca da UniEVANGÉLICA possui mais de 103.000 volumes registrados no acervo, e o acesso a Biblioteca Virtual com 9.578 títulos em diversas áreas de especialização, temos em todos o âmbito cobertura de internet, acesso a 127 bases de Periódicos Capes, atualmente a Biblioteca tem uma área de 2.460 m<sup>2</sup>.

A Unidade Sede possui 22 laboratórios de informática, sendo 09 multidisciplinares, e 17 salas de apoio de informática, distribuídos entre os Blocos A à J, com acesso à internet, diversos softwares, climatização e acessibilidade. No Campus Ceres há 03 laboratórios com capacidade total de 78 máquinas. Além disso, alguns cursos possuem laboratórios de Informática para disciplinas específicas.

A UniEVANGÉLICA, no cumprimento de sua missão institucional, possui estrutura física e organizacional com espaços de convivência, ginásio poliesportivo, academia, parque aquático, pista de atletismo, campo de futebol e restaurante universitário, conta ainda, com infraestrutura de apoio acadêmico aos docentes e discentes, Secretaria Geral, Capelania, o UNISOCIAL, Unimissões, Financeiro, Pra-Você, Ouvidoria, UniATENDER, e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, além das salas de atendimento aos discentes nos ambientes dos cursos, Diretórios Acadêmicos dos cursos de Graduação, dentre outros.

No ano de 2023, a infraestrutura física foi mais uma vez avaliada pela comunidade acadêmica, com um universo de 8160 participantes. Isso se realizou devido às melhorias realizadas em 2022. Abaixo seguem questões do instrumento.

1. As salas de aulas são limpas, climatizadas e dispõem de recursos como data-show, tela para projeção, caixas de som, wifi, etc.
2. Os espaços destinados a refeição e convivência atendem às minhas necessidades.
3. A acessibilidade aos ambientes é ampla, permitindo a participação de todos nas atividades propostas.
4. Os sanitários disponibilizados no campus são confortáveis e contam com recursos como: acessibilidade; trocador; cabines individuais; pias; espelho; etc.
5. A UniEVANGÉLICA oferece acesso a equipamentos de informática, atendendo às minhas necessidades de aprendizagem, assim como de meus colegas de curso.
6. O wifi é disponibilizado no campus atende minhas necessidades de aprendizagem e formação.
7. O acesso às obras indicadas pelos professores por meio da biblioteca virtual e da biblioteca física atende às minhas necessidades de aprendizagem e formação.
8. Os professores indicam referências extras, como artigos científicos, complementando os materiais didáticos da disciplina.
9. O curso dispõe de laboratórios didáticos, os quais enriquecem minha aprendizagem e formação.
10. Os ambientes profissionais vinculados ao curso complementam as práticas laboratoriais e profissionais, promovendo experiências diferenciadas.
11. O campus é seguro e dispõe de recursos que me fazem sentir bem e confortável durante as aulas.
12. Os estacionamentos são iluminados e em quantidade suficiente.
13. Os professores são qualificados, dominam suas respectivas áreas do conhecimento e são atenciosos, respondendo a dúvidas e a questionamentos.
14. Os professores oferecem exemplos práticos voltados para a atuação no mercado de trabalho.
15. As aulas contribuem para minha formação e aprendizagem.
16. O coordenador do curso é atuante e atende às demandas quando apresentadas, sempre disposto a encontrar uma solução.
17. As disciplinas do curso são significantes e contribuem para minha formação profissional.
18. As disciplinas do curso permitem que eu tenha percepção do mundo e da sociedade em que eu vivo.
19. O curso oferece oportunidades para participação em pesquisas científicas e produção de trabalhos científicos.
20. O curso oferece oportunidade de participação em eventos e atividades que contribuem para minha formação.

21. A metodologia de ensino é eficiente e contribui para minha formação.
22. A UniEVANGÉLICA oferece apoio ao estudante, facilitando minha permanência no curso.
23. A UniEVANGÉLICA oferece oportunidades de intercâmbios e outras opções de internacionalização de minha carreira.
24. O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem - é acessível e sempre está disponível.
25. O AVA é um ambiente agradável e intuitivo para as minhas atividades de estudo e pesquisa.
26. O AVA apresenta recursos que facilitam minhas atividades e comunicação com tutores e professores.
27. As ferramentas de comunicação disponíveis são eficientes e atendem minhas necessidades.
28. As tecnologias disponibilizadas no curso atendem às minhas necessidades de aprendizagem.

A partir da aplicação do instrumento, alcançou-se o seguinte resultado.

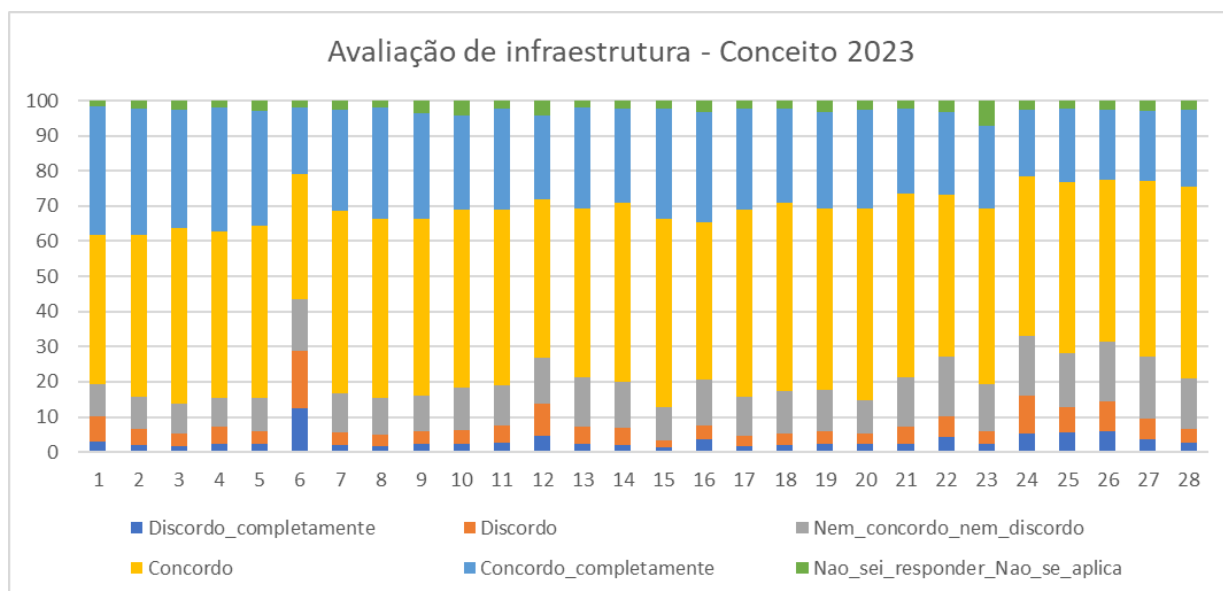


Figura 42 – Avaliação de infraestrutura – Conceito 2023  
Fonte: CPA 2023

### 3.3.1 Ações desenvolvidas

Recentemente foram realizadas melhorias significativas na iluminação do campus. Foram instalados novos postes de iluminação, com lâmpadas de LED mais potentes e eficientes, que proporcionam uma iluminação mais clara e uniforme em toda a área do campus. Além disso, foram realizadas manutenções nas luminárias já existentes, substituindo lâmpadas queimadas e reparando defeitos nos sistemas elétricos.

Com essas melhorias, o campus da UniEVANGÉLICA se tornou um lugar mais seguro e agradável para estudantes, funcionários e visitantes, especialmente durante a noite. A iluminação mais eficiente também contribui para a economia de energia e redução de custos para a instituição (Figura 43 e Figura 44). Essas melhorias são um reflexo do compromisso da UniEVANGÉLICA com a segurança, a qualidade de vida e a sustentabilidade, e demonstram a preocupação da instituição em oferecer um ambiente propício para o ensino, pesquisa e desenvolvimento.





Figura 43 - Atualização da iluminação na principal via da UniEVANGÉLICA  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.



Figura 44 - Atualização da iluminação no estacionamento - UniEVANGÉLICA  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A CPA da UniEVANGÉLICA apontou a necessidade de melhorias no paisagismo do campus, o que levou a instituição a realizar investimentos nessa área. Foram realizados projetos de paisagismo com a finalidade de deixar o ambiente mais agradável, com áreas verdes bem cuidadas e uma diversidade de plantas e árvores (Figura 45). As áreas de lazer também foram contempladas, recebendo novos mobiliários e áreas de convivência.

Com essas melhorias, o campus da UniEVANGÉLICA se tornou um ambiente mais agradável e acolhedor para estudantes, professores, funcionários e visitantes. O paisagismo valoriza a estética do campus, promove o bem-estar dos frequentadores e contribui para a preservação ambiental. Além disso, o investimento em áreas verdes e de lazer fortalece a cultura de sustentabilidade e qualidade de vida na instituição, fortalecendo o compromisso da UniEVANGÉLICA com a educação e o desenvolvimento sustentável.



Figura 45 - Atualização do paisagismo no campus.

Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A manutenção dos bebedouros é uma preocupação constante da UniEVANGÉLICA, que se preocupa em oferecer água potável e de qualidade para seus alunos, professores e funcionários. A instituição realiza regularmente a manutenção e limpeza dos bebedouros, garantindo que os equipamentos estejam sempre em boas condições de uso e que a água esteja livre de impurezas. Além disso, a UniEVANGÉLICA também se preocupa em disponibilizar bebedouros em todas as áreas do campus, proporcionando acesso fácil e rápido à água potável para toda a comunidade acadêmica. A manutenção dos bebedouros é uma ação importante para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, demonstrando o compromisso da instituição com a qualidade de vida de seus alunos, professores e funcionários.

A CPA da UniEVANGÉLICA identificou a necessidade de manutenção detalhada dos corredores do campus, o que levou a instituição a realizar investimentos nessa área. Foram realizadas limpezas periódicas, bem como a restauração de paredes e pisos danificados, além de pinturas e reparos em equipamentos e mobiliários. Com essas melhorias, os corredores do campus da UniEVANGÉLICA se tornaram ambientes mais limpos, organizados e seguros para estudantes, professores, funcionários e visitantes. A manutenção detalhada contribui para uma boa impressão do campus e para a preservação do patrimônio institucional. Além disso, o investimento em manutenção demonstra o compromisso da UniEVANGÉLICA com a excelência no ensino, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Essas iniciativas demonstram o compromisso da instituição com a excelência e com a constante busca por melhorias em todas as áreas.

Uma outra ação importante, foi a ampliação significativa das salas de aula, que agora contam com mesas redondas que possibilitam diferentes metodologias de ensino e aprendizagem. As novas mesas são modulares e podem ser organizadas em diferentes disposições, permitindo a realização de atividades em grupo, dinâmicas e discussões, além de possibilitar maior interação entre os alunos e professores. Além disso, a UniEVANGÉLICA também realizou uma ampliação dos laboratórios de informática, oferecendo mais recursos tecnológicos e equipamentos modernos para os alunos. Os laboratórios, que foram equipados com novas máquinas e softwares, além de contar com novos projetores e lousas digitais, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Essas melhorias na infraestrutura da UniEVANGÉLICA demonstram o compromisso da instituição em oferecer um ambiente de ensino moderno e atualizado, que possibilite a formação integral dos alunos. As salas de aula mais amplas e equipadas com mesas redondas e os laboratórios de informática modernos são importantes ferramentas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, além de contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A UniEVANGÉLICA tem tomado medidas para melhorar a mobilidade interna do campus, e uma das iniciativas é a disponibilização de bicicletas para uso dos estudantes, funcionários e professores. A implantação desse sistema de compartilhamento de bicicletas visa facilitar o deslocamento dentro do campus, reduzir o uso de veículos motorizados e incentivar a prática de atividade física (Figura 46).

As bicicletas estão disponíveis para utilização gratuita dos usuários poderão se deslocar com mais rapidez e eficiência entre as diferentes áreas do campus, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. As bicicletas estão disponíveis em estações específicas, permitindo que os usuários retirem e devolvam as bicicletas com facilidade e segurança.

A disponibilização de bicicletas no campus da UniEVANGÉLICA é uma iniciativa que beneficia a todos, pois contribui para uma mobilidade mais sustentável, saudável e eficiente. Espera-se que a medida incentive cada vez mais pessoas a optarem pelo uso de bicicletas como meio de transporte dentro e fora do campus.



Figura 46 - Bicletários instalados no Campus e bicicletas institucionais.  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A UniEVANGÉLICA reconstruiu a praça de alimentação no campus, com o objetivo de proporcionar mais opções de lanches para a comunidade acadêmica, bem como oferecer um espaço de descontração e convivência entre os alunos e professores (Figura 47). A nova praça de alimentação conta com diversas opções de lanches e refeições, incluindo opções vegetarianas e veganas, além de sucos naturais, sobremesas e bebidas em geral.

Além disso, a nova praça de alimentação também foi projetada para oferecer um ambiente agradável e acolhedor, com mesas e cadeiras confortáveis, áreas de convivência e espaços para atividades de lazer. O espaço também é equipado com Wi-Fi gratuito, permitindo que os alunos possam estudar e trabalhar enquanto desfrutam de uma refeição.

Essa iniciativa da UniEVANGÉLICA é uma importante contribuição para a qualidade de vida dos alunos e professores, além de representar um espaço de socialização e integração da comunidade acadêmica. A nova praça de alimentação oferece um espaço moderno e confortável para alimentação e descontração, promovendo a cultura de convivência e diálogo dentro da instituição.

The screenshot shows the UniEVANGÉLICA website with a dark blue header containing navigation menus for 'Menu', 'Egresso', 'Professor', 'Colaboradora', 'Assessoria', and 'Tela de Acesso'. Below the header is a main navigation bar with 'Instituição', 'Linhação', 'Realização', 'Processo de Ingresso', 'Linhação', 'MBA', and 'Instituição'. The main content area features a large image of the dining area with the headline: 'UniEVANGÉLICA aposta na variedade de cardápios e reabre praça de alimentação nesta quarta (03)'. The article text discusses the reopening of the dining area, highlighting the variety of menus and the modernization of the space. It mentions that the dining area is now open from 7:00 AM to 10:00 PM, offering a wide range of options for students and staff. The article also notes that the dining area is now more spacious and comfortable, with a focus on providing a high-quality dining experience. The article is dated 03 de agosto de 2022.



Figura 47 - Espaço da principal área de alimentação do Campus  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A UniEVANGÉLICA se preocupa em manter um ambiente de ensino limpo e saudável para seus alunos, professores e funcionários, por isso, a CPA indica a limpeza das cortinas e persianas (Figura 48). A instituição realiza periodicamente a limpeza das cortinas e persianas de todas as salas de aula, auditórios e outros ambientes do campus, utilizando técnicas e produtos adequados para garantir a remoção de poeira, ácaros e outras impurezas. A limpeza das cortinas e persianas também contribui para a preservação desses itens, aumentando sua durabilidade e mantendo sua estética e funcionalidade. Essa é mais uma ação importante da UniEVANGÉLICA para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, demonstrando o compromisso da instituição com a excelência em todos os aspectos da educação.



Figura 48 - Salas de aula com cortinas e persianas limpas.  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A reforma das cadeiras dos auditórios da UniEVANGÉLICA é uma iniciativa importante para melhorar o conforto e a qualidade das aulas e palestras realizadas na instituição (Figura 49). Com a reforma das cadeiras, foram realizadas trocas de estofamentos, reparos nas estruturas e substituição de partes danificadas, proporcionando maior segurança e conforto para os usuários. As novas cadeiras também são mais ergonômicas e possuem apoios para braços, o que contribui para a redução de problemas posturais e para o bem-estar dos alunos e professores. Essa iniciativa demonstra o compromisso da UniEVANGÉLICA com a qualidade do ensino, bem como com a satisfação e o conforto de sua comunidade acadêmica.



Figura 49 - Reforma das cadeiras dos auditórios  
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

No ano de 2023, a partir das avaliações realizadas junto a docentes e discentes, a IES buscou realizar melhorias na estrutura de laboratórios e ambientes de práticas dos cursos de Veterinária (Figura 50) e Nutrição (Figura 51). Isso permitiu melhor suporte às disciplinas e à promoção de associação entre teoria e prática. A formação dos estudantes conforme perfil do egresso presente nos PPCs se tornou ainda mais efetiva, levando à sociedade profissionais concatenados com as demandas do mercado.

Figura 50 – Clínica Escola de Medicina Veterinária



Figura 51 – Clínica Escola de Nutrição



A EAD da UniEVANGÉLICA também foi espaço de melhorias quanto à estrutura física, passando a dispor de novo estúdio e equipamentos para produção de material didático e transmissão de aulas. Isso contribuiu para melhor qualidade nos objetos de aprendizagem e aulas síncronas ofertadas aos estudantes de graduação e pós-graduação dos curso na modalidade EAD, garantindo acessibilidade metodológica aos conteúdos a serem aprendidos para uma formação profissional consolidada.

Figura 52 – Estúdio 2 EAD UniEVANGÉLICA



Também se soma às ações resultantes de avaliação a readequação da estrutura física do setor de apoio e atendimento ao discente, incluindo nova área de atendimento, assim como refeitório para os colaboradores.

Figura 53- Readequação de estrutura física do setor de atendimento ao discente



### 3.4 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento ao discente da UniEVANGÉLICA visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas a melhoria do desempenho acadêmico, a formação profissional e a produção do conhecimento. Sendo assim, é importante garantir a assistência e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial. Essa política contempla os programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, intercâmbios e intermediação e acompanhamento de estágios.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), criado a partir da Resolução CAS nº 13, de 21 de junho de 2017, é responsável pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, bem como colaboradores e pessoas da comunidade que utilizam os espaços da instituição, eliminando barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e inclusão, garantindo o acesso da pessoa com deficiência ao ensino superior. Para cumprir a missão de promover ações que assegurem o ingresso, permanência, a integração e êxito destes acadêmicos, colaboradores e sociedade civil, o NACI, em 2022 atuou em todas as vertentes de acessibilidade, respeitando e agindo em conformidade com as legislações e políticas institucionais vigentes. Para garantir a Acessibilidade Metodológica/ Pedagógica foram realizados atendimentos Psicopedagógicos e projetos em conjuntos com professores e acadêmicos, todos os acadêmicos que solicitaram apoio especial tiveram seu processo avaliado e deferido, sendo estes acompanhados pelos Coordenadores dos Cursos; para Acessibilidade Arquitetônica foram realizadas vistorias afim de manter e promover esta acessibilidade; para Acessibilidade nas Comunicações foi realizado marketing adequado em conformidade com as legislações vigentes, levantando ideias inovadoras; para Acessibilidade Digital (Tecnologias Assistivas); foram realizados Empréstimos de equipamentos como computadores e tablets com acesso à internet para os estudantes que não tinham como acessar o AVA de casa; pesquisa de Novos Softwares Acessíveis; adaptação e acessibilidade dentro dos Ambientes AVA e Lyceum, e os acadêmicos com deficiência física puderam utilizar a sala de recursos multifuncionais equipada



com computadores especiais e diversos softwares que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem; para Acessibilidade atitudinal o NACI promoveu a remoção dessas barreiras pensando em todas as demais acessibilidades tornando-as fruto do seu cotidiano.

A tabela abaixo descreve o quantitativo de discentes matriculados, no ano de 2022, com algum tipo de deficiência.

Tabela 26 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2022.

Curso	Altas Habilidades	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Síndrome de Asperger	Síndrome de Heller	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Total
Administração		1	1					1	3
Administração (EAD)		1							1
Agronomia			1	1	1				3
Arquitetura e Urbanismo			1						1
Ciências Biológicas			1		1				2
Comércio Exterior (EAD)				1					1
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda			1	1		1			3
Defesa Cibernética			1						1
Direito			4	4					8
Direito (Ceres)			1	2		1			4
Educação Física			1						1
Enfermagem					2				2
Engenharia Civil			1						1
Engenharia de Software		1	3	1		1			6
Engenharia Mecânica			2	1					3
Estética			1		2				3
Farmácia			1	1					2
Fisioterapia								1	1
Gastronomia							1		1
Gestão de Recursos Humanos (EAD)			1						1
Gestão Financeira (EAD)				1					1
Medicina		1	4		2	1		2	10
Medicina Veterinária			1	1					2
Nutrição		1		1					2
Odontologia			3	1					4
Pedagogia		2	1						3
Pedagogia (EAD)			1						1
Processos Gerenciais				1					1
Processos Químicos		1							1
Psicologia	1	1	6	3					11
<b>Total de matriculados por deficiência</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>37</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>84</b>

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2022.

Tabela 27 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2023.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (SEDE/ ANÁPOLIS)									
Curso	Altas Habilidades	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Síndrome de Asperger	Síndrome de Heller	Transtorno do Espectro Autista	Total
Administração			1	1					2
Agronomia				1					1
Arquitetura e Urbanismo			1						1
Ciências Biológicas			1		1				2
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda			1			1			2
Direito			5	3				1	9
Design Gráfico								1	1
Educação Física			2	1	1				4
Enfermagem			2		1				3
Engenharia Civil			2						2
Engenharia de Software			1	2	1	1	1	2	8
Engenharia Mecânica			1						1
Estética				1					1
Farmácia			1					1	2
Fisioterapia		1	2		1				4
Medicina		1	3		3	1		3	11
Medicina Veterinária			1						1
Nutrição			1						1
Odontologia			1	1					2
Pedagogia			1	1					2
Psicologia	1	1	5	2				1	10
<b>Total de matriculados por deficiência</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>70</b>
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA (CURSOS EAD)									
Curso	Altas Habilidades	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Síndrome de Asperger	Síndrome de Heller	Transtorno do Espectro Autista	Total
Administração (EAD)		1		1					2
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)								1	1
Biomedicina (EAD)			1						1
Gestão de Recursos Humanos (EAD)			1						1
Pedagogia (EAD)			1						1
Teologia (EAD)					1				1
<b>Total de matriculados por deficiência</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>46</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>108</b>

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2024.

O Programa de Nivelamento Institucional é outra estratégia fundamental da Instituição no que se refere à Política de Atendimento ao Discente. Esse programa tem como objetivo desenvolver competências e habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional de sucesso. Faz parte desse programa a disciplina de Leitura e Interpretação de Texto. Por meio de avaliações anteriores, notou-se que o desempenho dos estudantes melhorou nessa disciplina. Entende-se que essa melhoria se deve, fundamentalmente pelo acompanhamento permanente do Coordenador do Curso e da comunicação automatizada do AVA.

Avançando em sua Política de Atendimento ao Discente, a IES desenvolveu uma estratégia de nivelamento diário nas disciplinas. A partir da qual, todas as disciplinas devem, obrigatoriamente, antes de

iniciar a aula da semana, retomar os conteúdos ministrados na aula anterior, por meio de revisão, elaboração de mapas conceituais, realização de avaliações diagnósticas, dentre outras. Essas estratégias de nivelamento estão dispostas nos planos de ensino e são apresentadas no início do semestre aos estudantes.

### **Considerações Finais**

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, referente ao triênio 2021/2023, representa o resultado consolidado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, guiado pelas diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, datada de 09 de outubro de 2014. Essas diretrizes forneceram a base para a pesquisa, análise de dados e divulgação das propostas de aprimoramento na instituição.

Os resultados obtidos possibilitaram uma análise objetiva das potencialidades, fragilidades, ameaças e oportunidades enfrentadas pela instituição. Esses dados servirão como subsídio fundamental para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os quais orientam a busca contínua pela melhoria na qualidade do ensino e, por conseguinte, no desenvolvimento contínuo da instituição.

As potencialidades identificadas servem como estímulo para a missão de formar profissionais e cidadãos capazes de exercer um papel ativo na transformação social, enquanto as fragilidades são vistas como desafios a serem superados no aprimoramento dos processos educativos.

Este relatório também apresenta reflexões autoavaliativas provenientes de diversos setores da instituição, organizadas com base nas dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). De maneira abrangente, o documento reflete a vasta gama de atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA em sua interação com a comunidade interna e externa.

A missão da instituição, comprometida em promover o conhecimento com excelência, fundamentado em princípios cristãos, é evidenciada ao longo de todo o Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano-base 2022. O processo avaliativo descrito neste relatório serviu como ponto de partida para uma série de medidas destinadas a melhorar as condições de ensino da instituição, com base nos resultados das avaliações realizadas pelos cursos e outros setores, assim como nas propostas apresentadas em seus respectivos relatórios.

Além disso, este documento reflete o compromisso da UniEVANGÉLICA em promover uma cultura de autoavaliação. A CPA reconhece o desafio de promover ações que estimulem uma visão alinhada com os objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades, setores e práticas autoavaliativas.

Assim sendo, este relatório representa um instrumento de reflexão para toda a comunidade acadêmica, destacando a importância da autoavaliação contínua para orientar o planejamento e a execução, servindo como referência para a organização, implementação, avaliação e consolidação de uma instituição de ensino superior cada vez mais robusta e alinhada às necessidades de sua comunidade e da sociedade em geral.

**ANEXOS**

**ANEXO 1: Unificação de Mantidas de Ensino Superior AEE**

## Unificação de Mantidas de Ensino Superior AEE

No ano de 2022, a Associação Educativa Evangélica – AEE, a partir de sua presidência, expediu a Resolução nº. 002, de 16 de novembro de 2022. O documento dispõe sobre a unificação de mantidas de Ensino Superior pertencentes à AEE, tendo como Instituição de Ensino Superior (IES) incorporadora a Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Desde então foram tomadas as providências cabíveis para transformar as faculdades abaixo relacionadas em Campus fora de Sede junto ao MEC.

1. Faculdade Evangélica de Ceres (FECER);
2. Faculdade Evangélica de Rubiataba (FER);
3. Faculdade Evangélica de Senador Canedo (FESCAN);
4. Faculdade Evangélica de Jaraguá (FEJA).

Para tanto, obedeceu-se a legislação vigente e o Estatuto da UniEVANGÉLICA.

No ano de 2023, foi publicada PORTARIA SERES/MEC Nº 296, DE 10 DE AGOSTO DE 2023, em cujo artigo 1º consta que: “Fica aprovada a unificação de mantidas, conforme planilha anexa, na forma de aditamento ao ato de credenciamento ou recredenciamento, nos termos do Art. 43 da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017.” Dessa forma, a UniEVANGÉLICA passou a contar com 4 campi em cada uma das mantidas acima listadas.



Desde então, iniciou-se um processo de transição, instituindo-se subcomissões da CPA nos campi fora de sede e, gradativamente, a integração dos fluxos de trabalho com a CPA da UniEVANGÉLICA. Contudo, o relatório final da UniEVANGÉLICA já estava em etapa de última análise de dados e de redação no segundo semestre de 2023, fechando o triênio 2021-2023, o que impossibilitou a incorporação de dados dos relatórios dos novos *campi*. Assim, optou-se por anexação dos relatórios dos campi de Ceres, Rubiataba, Senador Canedo e Jaraguá ao da sede. A partir do triênio 2024 – 2026, ocorrerá a unificação de coleta de dados, assim como das análises e relatórios.

**ANEXO 2: Relatório *Campus Ceres***



**UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – CAMPUS CERES COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
- CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023**

**Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Evangélica de Goiás –  
Campus Ceres**



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Dados da Instituição

**Nome:** Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres **Categoria Administrativa:** Instituição Privada sem fins lucrativos. **Município:** Ceres

**Estado:** Goiás

A Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres tem como ideia essencial formar pessoas críticas e responsáveis com o mundo em que vivem, bem como, pessoas conscientes de seu espaço de criação e de sua capacidade de transformação da sociedade. Desta forma tem como princípio básico a educação voltada para o autoaperfeiçoamento e para a prática da liberdade consciente e adequada a uma nova realidade social, favorecendo ao longo das experiências de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento da autoconfiança, da solidariedade, o desenvolvimento de cidadãos críticos, reflexivos, com valores cristãos e com capacidade criativa.

Nesta perspectiva, a Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres caracteriza-se inicialmente em uma instituição de ensino superior (IES) que visa proporcionar aos acadêmicos em geral as oportunidades de desenvolverem competências que lhes possibilitem a inserção concreta no mundo do trabalho, assim como a possibilidade de participarem ativamente de sociedade altamente competitiva, munido das habilidades necessárias. Isto quer dizer, ser responsável pela concretização do perfil de profissionais a serem formados e colocados no mercado de trabalho buscando entrelaçar os três pilares que definem uma IES - ensino, pesquisa e extensão - em sintonia com as transformações atuais, principalmente porque a era da globalização traz mudanças mundiais e que devem ser consideradas.

O processo de autoavaliação institucional ou avaliação interna é caracterizado como sendo um mecanismo de retroalimentação, visto que o mesmo se renova através dos ciclos inseridos no projeto institucional, criada na medida em que a IES tem a intenção de sempre modificar e aperfeiçoar a sua forma de avaliar.

A Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres busca promover o ensino de qualidade por meio da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que consideram os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional, sob a égide da ética, da probidade e da democracia. Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos que buscará gradativamente:

- *A construção coletiva* - expressa na intenção e prática de cada segmento que constituía Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres levando em conta a articulação dialética, diferenciação, integração, globalidade e especificidade;
- *A interação recíproca com a sociedade* - caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;
- *A construção permanente da qualidade de ensino* - entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação;
- *A integração entre ensino, pesquisa e extensão* - buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- *A extensão voltada para seus aspectos fundamentais* - tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não científico, elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- *O desenvolvimento curricular* - contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento, entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- *A busca permanente da unidade teoria e prática* - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- *A adoção de aspectos metodológicos* - fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

A política da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres para a graduação fundamenta-se na integração do ensino com a investigação técnico-científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Esta política tem como princípios básicos:

- Formação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a IES está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente, bem como, à pesquisa;

- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

## 1.2 Composição da CPA

**Quadros 1** – Componentes da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres

Presidente	<b>Suelen Nogueira Marçal</b> Docente, Coordena todas as atividades desenvolvidas pela CPA
Vice-Presidente	<b>Walter Junior Jovêncio de Faria</b> Docente, auxilia a presidência na coordenação das atividades referentes à CPA.
Representante técnico-administrativo	<b>Aline Martins Souza Andrade</b> Representante técnico-administrativo
Representante técnico-administrativo	<b>Ana Letícia da Silva</b> Representante técnico-administrativo. Realiza Atas e atividades administrativas da CPA
Representante docente	<b>Renata Sousa Nunes</b> Docente da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres. Representa os docentes no processo de autoavaliação.
Representante docente	<b>Doraci Maria dos Santos Trindade</b> Docente da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres. Representa os docentes no processo de autoavaliação.
Representante discente	<b>Isadora Vieira Alves</b> Discente do Curso de Administração. Representa os discentes no processo de autoavaliação.
Representante discente	<b>Matheus Meireles Salatiel Pinto</b> Discente do Curso de Fisioterapia. Representa os discentes no processo de autoavaliação.
Representante da Sociedade Civil	<b>Dr. Cleiton Mateus Sousa</b> Estabelece a Comunicação da sociedade com a Universidade.

Representante da Sociedade Civil	<b>Francisca Silva Lago Paes</b> Estabelece a Comunicação da sociedade com a Universidade.
-------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

### **1.3 Planejamento Estratégico de autoavaliação/ Relatório 2023**

O presente documento aborda o processo de autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, analisando as dimensões e eixos fundamentais avaliados ao longo de 2023, realizadas via *survey monkey* e registradas em relatórios das Subcomissões Internas de Avaliação (SIA). Ressalta-se que este relatório é parcial e faz parte das ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional da IES (2021 a 2023) produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Baseia-se no Instrumento de Avaliação (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, portaria nº 92, de 31 de Janeiro de 2014) e na nota técnica INEO/DAES/CONAES N. 065 de Outubro de 2014 – que dispõe sobre o roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Este relatório de autoavaliação institucional contempla dados referentes ao ano de 2023, buscando atender às demandas institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhorias na Instituição de Ensino Superior (IES).

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres se fundamenta legalmente nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, art. 1, para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Importante dizer que a CPA tem por finalidade proceder à avaliação interna da Instituição considerando seu perfil e significado social de sua atuação, conforme as diferentes dimensões definidas pelas diretrizes oficiais de avaliação da Educação Superior. O Relatório de Autoavaliação Institucional demonstra o interesse da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres em ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, aprimorando a formação de seus acadêmicos e, assim, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e mundial.

O relatório apresenta o plano de trabalho, explicita o cronograma das ações avaliativas realizadas no ano de 2023, bem como, as dimensões que foram avaliadas neste período, os respectivos eixos fundamentais, tendo como diretriz norteadora os indicadores do Instrumento de Avaliação de Curso, a Autoavaliação Institucional e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e tem como base os direcionamentos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres é resultado de levantamentos realizados nos encontros de formação pedagógica com a presença dos membros da CPA - reestruturada em 2023 e já constituída na IES, professores membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), representantes discentes, representantes do corpo técnico administrativo, diretores, membros das Subcomissões Internas de Avaliação (SIA) de cada curso de graduação e das avaliações do Ministério da Educação (MEC).

O mesmo também é fruto de discussões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação, a qual possui como finalidade coordenar e articular o processo interno de avaliação da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres e disponibilizar informações a respeito. O Projeto de autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação dos diferentes cursos e setores. O Projeto de

autoavaliação institucional contempla as dez dimensões do SINAES (Quadro 1) e pretende desenvolver na IES avaliação participativa, emancipatória e diagnóstica.

O relatório de autoavaliação aqui desenvolvido vem retratar a sistematização de estratégias de superação dos problemas ocorridos no cotidiano da IES. Com isso, ele representa parte de um processo contínuo por meio do qual a Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres pretende não apenas continuar construindo, mas, consolidar ao longo dos anos um conhecimento sobre sua própria realidade, junto a outras instâncias da Instituição (mantenedora, direção, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e membros da comunidade) com contínuo aprendizado em busca de automelhoria de seus processos pedagógicos no sentido de alcançar uma maior relevância social.

De acordo com o disposto VIII do art. 3º da Lei nº 10, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Avaliação Institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, §2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação institucional e a avaliação externa in loco”. Com base nestas perspectivas a autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres desenvolve-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto Político Pedagógico (PPI) e com os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) e integra suas ações de planejamento e é compreendida como um processo de autoconhecimento orientado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolvendo todos os atores que atuam na instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da IES responsável pela condução dos processos de autoavaliação da Instituição e confecção deste Relatório de Autoavaliação, busca a partir desse processo, delinear as ações de melhorias a serem implementadas pela instituição coma finalidade de fomentar a cultura de autoavaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. É um órgão que visa garantir o Projeto de autoavaliação institucional da IES e tem como objetivo geral: promover a autoavaliação institucional a fim de identificar as potencialidades, as fragilidades e propor melhorias. Possui como objetivos específicos:

1. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação.
2. Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos e autoavaliação.
3. Analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior.
4. Acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional.
5. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação (MEC).
6. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino.
7. Avaliar o desempenho dos estudantes no ENADE.
8. Envolver a comunidade acadêmica em um processo de reflexão e de conhecimento de sua realidade, sensibilizando-a para o processo de mudança.
9. Disseminar as propostas de melhorias advindas do processo a toda a comunidade acadêmica, aos órgãos oficiais e à sociedade organizada em geral, para a efetiva realização das ações de melhorias.
10. Acompanhar permanentemente as ações de melhorias.
11. Desenvolver mecanismos para a meta-avaliação.

12. Coordenar os procedimentos de construção, implantação e implementação da autoavaliação.
13. Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
14. Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
15. Identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;
16. Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
17. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
18. Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
19. Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
20. Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A Comissão Própria de Avaliação instituída na Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres atua com autonomia em relação aos demais órgãos colegiados da universidade conforme prevê o art. 7º, §1º, da Portaria MEC nº. 2.051/2004 e em conjunto com a Direção, Coordenação Pedagógica, apoio psicopedagógico da IES, ouvidoria e Capelania Institucional. Sua atuação é norteadada pelos seguintes princípios:

- O respeito à identidade, à missão e à história da Instituição: avaliação deve garantir que a instituição seja respeitada dentro do cenário, levando em consideração seus valores, princípios, tradição e relevância local e nacional.
- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior: a avaliação deve dar suporte para que a Instituição possa ser modificadora da realidade social, trabalhando para formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade.
- A Globalidade institucional: a avaliação deve utilizar um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica e sistêmica que permitam construir uma visão global da Instituição.
- O reconhecimento da diversidade: a avaliação deve considerar e respeitar as especificidades das unidades avaliadas, sem perder de vista a integração institucional.
- A continuidade do processo: avaliação deve ser um processo constante, para permitir a sua incorporação no cotidiano da Instituição, favorecendo o fortalecimento de uma cultura avaliativa que se alimente dos processos de tomada de decisão.
- A construção coletiva: a avaliação deve permitir a participação de toda a comunidade acadêmica na construção do processo avaliativo, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, cooperação e legitimidade.

- A visibilidade do processo: todas as etapas do processo avaliativo devem ser amplamente divulgadas e acordadas com os atores envolvidos.
- A credibilidade: a avaliação deve ser transparente e geradora de resultados, conduzida de modo que a comunidade acadêmica acredite nos resultados e perceba as ações advindas do processo avaliativo.
- O caráter pedagógico: a Instituição deve aprender com a avaliação; deve usar o processo avaliativo para construir sua melhoria, no intuito de assumir sua posição almejada pela missão e visão.
- A construção da autonomia acadêmica e administrativa: a avaliação deve apontar subsídios para viabilizar a construção da autonomia acadêmica e administrativa.

Além da CPA, a IES possui em cada curso a Subcomissão Interna de Avaliação - SIA. A SIA é uma subcomissão que tem por finalidade promover a autoavaliação institucional do respectivo curso, sob orientação da CPA. Sua estrutura é formada por 4 (quatro) representantes e possui como objetivo geral: Realizar a autoavaliação institucional dos cursos, a fim de identificar as potencialidades, as fragilidades e elaboração de melhorias dos cursos na busca da qualidade contínua para atendimento à missão institucional. A sua composição segue a seguinte estrutura:

**Quadro 2 – Comissão da Subcomissão Interna de Avaliação (SIA) da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres**

Presidente - coordenador do Curso	Coordenador do curso. Coordena o planejamento, controla o cumprimento do cronograma, orienta as atividades de autoavaliação do curso, distribuindo as tarefas. Analisa os relatórios e os encaminha a Comissão Própria de Avaliação conforme cronograma previsto.
Vice-Presidente - Representante do NDE	Representante do NDE, responsável pela execução as atividades de autoavaliação planejadas em seu curso. Responsável pelas atividades relativas ao ENADE.
Representante Discente	Elemento de comunicação e contato com os representantes das turmas.
Representante técnico- administrativo	Atua nas funções de registro como secretário da Subcomissão.

O planejamento estratégico da autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres inserido no Relatório de autoavaliação institucional faz previsões das ações realizadas no ano de 2023 e está pautado pelas orientações conforme quadro abaixo (Quadro 3).



Este planejamento estratégico é permanentemente revisitado e revisado pela CPA e Direção da IES, de forma que avalia anualmente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); Corpo Docente; Corpo Discente; Corpo Técnico-Administrativo; Gestão e Infraestrutura Institucional.

**Quadro 3 - Cronograma de Avaliação Institucional 2023**

Ano	Eixos	Dimensões	Responsáveis	Previsão de aplicação
2023	3	2: Políticas para o ensino	CPA/SIA	mai/23
	4	6: Organização e gestão da IES	CPA/SIA	mai/23
	2	3: Responsabilidade social da IES	CPA/SIA	out/23
	3	2: Políticas para o ensino	CPA/SIA	out/23
		2: Políticas para a extensão	CPA/SIA	out/23
		2: Políticas para a pesquisa	CPA/SIA	out/23
		4: Comunicação com a sociedade	CPA/SIA	out/23
		9: Política de atendimento aos discentes	CPA/SIA	out/23

Fonte: Projeto de Auto Avaliação Institucional da CPA 2021 - 2023

A CPA tem se direcionado por este planejamento estratégico e subsidiado as Subcomissões internas de avaliação, sempre tendo em vista demandas imprevistas que surgem, conforme necessidades da IES e dos seus cursos.

No ano de 2023 a CPA utilizou o programa institucional Lyceum para a captação de dados, produziu os formulários de autoavaliação com base nas demandas enviadas pelos coordenadores das SIAs dos respectivos cursos da IES e em seguida iniciou o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para participarem do processo avaliativo. Para este relatório foram sistematizadas as avaliações dos discentes dos cursos superiores em Administração, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética Curso Superior de Tecnologia em Radiologia. Durante esse processo, os alunos estiveram inseridos no processo de autoavaliação, contribuindo com suas percepções a respeito da qualidade do ensino superior da universidade por meio do programa institucional Lyceum. Durante esse período, alunos, professores e corpo técnico administrativo estiveram inseridos no processo de autoavaliação, contribuindo com suas percepções a respeito da qualidade do ensino superior da Universidade. A CPA utilizou informações referentes à autoavaliação da IES produzidas em relatórios enviados pela SIA dos oito cursos.

## 2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional é desenvolvido em etapas, de forma geral, segundo cronograma próprio inserido no Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Ceres – Campus Ceres. Eis as etapas presentes no projeto de autoavaliação institucional:

- **Primeira etapa:** Preparação; Planejamento; Sensibilização;
- **Segunda etapa:** Desenvolvimento = Ações; Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais;
- **Terceira etapa:** Consolidação = Relatório final; Divulgação; Balanço crítico. Dessa forma segue a síntese dos meios percorridos pela IES para desenvolver seu processo de avaliação institucional.

Abaixo segue a estrutura planejada pela CPA de todo o processo de autoavaliação institucional na IES:

### **1.1 Etapa 1 – Elaboração do projeto de autoavaliação institucional**

Definição de eixos, indicadores e dimensões a serem avaliados. Indicação dos possíveis instrumentos de coleta de dados.

Realização do Seminário de autoavaliação institucional (anual).

### **2.1 Etapa 2 – Elaboração do plano de autoavaliação institucional e por curso/setor**

Estabelecimento de objetivos, metas e prazos.

Definição da metodologia (sujeitos, instrumentos de coletas de dados, análise dos dados).

### **3.1 Etapa 3 – Execução da proposta**

Sensibilização da comunidade universitária. Construção dos instrumentos de coleta de dados. Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.

Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria.

### **4.1 Etapa 4 – Encaminhamento de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.**

Apresentação de relatórios à Diretoria. Encaminhamento dos relatórios à Diretoria. Acompanhamento das ações de melhoria decorrentes da avaliação. Divulgação dos resultados.

## 5.1 Etapa 5 – Realização de meta-avaliação

Revisão de relatórios.

Identificação das ações de melhoria realizadas ou não.

Apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de autoavaliação institucional e no plano de autoavaliação de curso.

## 6.1 Coleta e tabulação de dados

A CPA juntamente com as SIAs dos cursos utilizaram instrumentos de coleta de dados variados. A definição do instrumento de coleta de dados depende do universo avaliado e da dimensão avaliada. Dessa forma em 2023 ficaram disponibilizados à IES para coleta de dados os seguintes instrumentos:

- Questionário online (*Lyceum*) com questões abertas e fechadas.
- Disponibilidade de participação em ouvidoria *online*.

A tabulação dos dados foi feita por meio de recursos computacionais que ofereceram suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, como tabelas, gráficos e quadros, todos direcionados pelo *Lyceum*.

Os procedimentos utilizados na autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres basearam-se na coleta de dados que é efetuada no todo ou por amostragem, obtida por meio de instrumentos contendo questões com respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem oito dimensões estabelecidas pela legislação vigente, orientadas pelos eixos fundamentais.

A adaptação à realidade institucional dos instrumentos de avaliação adotados pelo INEP nos processos de autoavaliação institucional externa e nos de avaliação de cursos, além das avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foram pontos relevantes. Semestralmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

As subcomissões internas de avaliação atuantes nos cursos desenvolveram suas avaliações a partir de seus projetos de autoavaliação institucional submetidos à CPA. Cada curso, portanto, possui sua autonomia nesse processo orientado pelas diretrizes da CPA. Os resultados obtidos nos cursos são enviados por e-mail e analisados pela CPA em formato de relatório. Todas as análises foram enviadas aos coordenadores de curso e diretores da IES. Em seguida foram feitos os direcionamentos contendo planos de melhorias aos cursos e à IES, a partir das dimensões avaliadas. Estas melhorias estão sendo revisitadas ao longo dos semestres como instrumento de qualidade que cada curso deve seguir em seu planejamento.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e dos PPCs e promoção de mudanças na IES de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica (investigação técnico-científica) e da extensão universitária foram e são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a direção da IES.

O planejamento das avaliações (planejamento da CPA e planejamento das SIAs através dos seus projetos) foi feito a partir do calendário próprio, o qual é incluído ao calendário da IES. Após a avaliação, produção de relatórios, análise dos relatórios com discussões entre os segmentos, buscou-se alternativas factíveis de alterações imediatas. As informações resultantes dessas discussões serviram de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados em murais da IES, site da instituição e/ou outros meios necessários, disponíveis e adequados à divulgação pela IES.

A CPA mantém estreita articulação com as coordenações de cursos, a fim de apoiar o processo interno de autoavaliação de cada curso e acompanha de forma avaliativa conforme o desenvolvimento em seu cotidiano os seguintes elementos:

### **7.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, iniciação científica, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

### **8.1 Ensino, Pesquisa e Extensão.**

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;

- Estimulação da formação de futuros pesquisadores, por meio da iniciação científica, pesquisa e de profissionais para o magistério superior;
- Relevância social e científica dos trabalhos acadêmicos, em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, formação de grupos de iniciação científica, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;
- Vínculos e contribuição da iniciação científica e pesquisa para o desenvolvimento local e regional;
- Políticas e práticas institucionais de iniciação científica e pesquisa para a formação de futuros pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas;
- Articulação da iniciação científica e pesquisa com as demais funções acadêmicas;
- Critérios para o desenvolvimento da iniciação científica e participação dos envolvidos em eventos acadêmicos, visando a publicação e divulgação dos trabalhos e o desenvolvimento da pesquisa;
- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica, pesquisa, com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

## **9.1 Responsabilidade Social**

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

### **10.1 A Comunicação com a Sociedade**

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

## **11.1 Políticas de Pessoal**

- Planos de carreira para docentes e de cargos e salários para o pessoal técnico- administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação/capacitação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

## **12.1 Organização e Gestão**

- Existência de plano de gestão ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

## **13.1 Infraestrutura Física e Acadêmica**

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros serviços da infraestrutura acadêmica) às funções de ensino, iniciação científica, pesquisa (como forma de estimular para o futuro a pesquisa), extensão e gestão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

## **14.1 Planejamento e Avaliação**

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas e a importância dos *feedbacks*.

### **15.1 Políticas de Atendimento aos Estudantes**

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

### **16.1 Sustentabilidade Financeira**

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão.

Os pontos acima foram e são avaliados na IES pela CPA e pelas SIAs e pelos avaliadores externos, através de instrumentos, seja na aplicação de questionários aos alunos, aos professores; em reuniões presenciais com o corpo técnico administrativo, alunos e professores; com base em informações vindas de reuniões com os colegiados, coordenações de cursos e outros.

O processo de autoavaliação conduz a relatórios parciais, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou irregulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

A CPA ao longo do ano de 2023 desenvolveu um trabalho de sensibilização constante do processo de autoavaliação junto aos alunos de maneira especial, com os professores e outros segmentos da sociedade, de forma informativa e de orientação.

Em 2023 os membros da CPA se reuniram periodicamente para levantar, apontar, refletir e discutir questões pertinentes a autoavaliação, sempre registrada em ata própria, desde a sua constituição. Ata esta que, é levada à diretoria da IES e se necessário encaminhada às coordenações cursos, que retornam à CPA com resposta algum questionamento ou problemática em caráter de autoavaliação apontada durante a reunião dos membros da CPA.

### 3 DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação institucional na Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres, foi realizada com base nas dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, n. 10.861, art. 3º o qual expressa que, “a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais”, bem como, sob orientação dos eixos fundamentais previstos na NOTA TÉCNICA Nº 065 INEP/DAES/CONAES.

A CPA da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres acredita e utiliza-se destas dimensões e eixos como diretrizes de orientação para contribuir na avaliação desta IES, sempre respeitando a realidade de utilização e adequação das mesmas na Instituição presente.

A autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres é desenvolvida através da aplicação de questionários cadastrados no *software survey monkey*, com perguntas abertas e fechadas e também através de conversas informais e presenciais com o grupo dos técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil em geral.

Sua aplicação é realizada em todas as turmas, com todos os professores. Cada aluno e cada professor acessa sua avaliação através da utilização de *links* gerados para cada tipo de avaliação. Todo o processo de avaliação: preparação, cadastramento, sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação e pela SIA de cada curso da IES.

No desenvolvimento da autoavaliação institucional conta-se com a ouvidoria, dados do setor psicopedagógico e da Capelania Institucional da IES, os quais funcionam durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios encaminhados à Diretoria e à CPA da Universidade.

A autoavaliação institucional realizada em 2023 contemplou: Organização e gestão da IES e Políticas para o ensino. Os itens acerca de: Política de atendimento aos discentes, Responsabilidade Social da IES, Políticas para a extensão, Políticas para a pesquisa e Comunicação com a Sociedade foram alterados para o ano de 2023, haja vista problemas técnicos na aplicação (na aplicação junto ao Sistema Acadêmico Lyceum) que poderiam levar a relatórios não fidedignos ou imparciais.

Os pontos considerados frágeis foram discutidos em reuniões determinadas pelas Coordenações de Cursos junto a Direção e por quem mais estiver envolvido no processo.

Cada curso apresentou o seu relatório de autoavaliação com as fragilidades, potencialidade e ações de melhorias, como uma das formas de registro dos dados da Autoavaliação.

Segue abaixo as informações/dados fruto da autoavaliação institucional a respeito do cotidiano da IES através da aplicação dos vários instrumentos de avaliação apresentados anteriormente. As



informações contemplam algumas dimensões, inseridas em seus respectivos eixos fundamentais, suas análises e posteriores direcionamentos de ações de melhorias.

### **3.1 Eixos Fundamentais 2023.**

#### **EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.**

##### **Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.**

As ações acadêmico-administrativas implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (previsto no PDI) e programas de monitoria.

O papel do professor, no contexto do ensino da IES, consiste na mediação entre o aluno e o conhecimento. A compreensão de que a educação é libertadora e dialógica, e se apresenta como promotora da relação horizontal de respeito mútuo entre professor e aluno, não permite mais o ensino conteudista e enciclopedista, em que o professor aparece como o único detentor do conhecimento. Esses valores e princípios estão manifestados na IES como um todo. O teor das propostas de cursos, iniciação científica e formas de extensão, convergem com as expectativas de qualidade e rendimento.

A IES reconhece o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política que resulta em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

#### **Potencialidades:**

A IES atua nas atividades acadêmicas de ensino, de iniciação científica e de extensão, contemplando a área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Tecnólogos na área de Ambiente e Saúde por meio dos cursos, já consolidados, de Administração, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

As ações acadêmico-administrativas de extensão estão implantadas, de maneira muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão atendem as políticas institucionais e estão em concordância com as DCNs.

Os estudantes possuem diversas oportunidades de aquisição de novos conhecimentos a partir de atividades de monitoria, projetos de pesquisa e de extensão que reforçam o perfil profissional desejado como preconizado pelas DCNs do curso.

É dada grande importância para a pesquisa, que já passa a ser estimulado desde o primeiro período do curso com a disciplina de Metodologia Científica (disciplina 100% on-line), e para a extensão, o que combina tanto a oportunidade de propiciar contextualização quanto flexibilidade de ensino.

Há projetos de ações de extensão executados com bom desempenho e adesão acadêmica, realização de monitorias, mesmo que voluntárias e a possibilidade de utilização do ambiente virtual de aprendizagem para acompanhamento das disciplinas presenciais, híbridas (50% presencial e 50% on-line e) e 100% on-line.

### **Fragilidades:**

Apesar do estímulo à publicação de trabalhos científicos, entende-se que a fragilidade quanto à leitura da língua inglesa dificulta o acesso dos estudantes a pesquisas de ponta na área da saúde, uma vez que os trabalhos mais conceituados, inovadores e atualizados desta área encontram-se publicados em revistas internacionais.

Verifica-se a necessidade de o corpo docente em geral ser reconhecido pela produção de conhecimento, a qual está principalmente associada à atividade de pesquisa e à consequente publicação de trabalhos científicos.

A Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes necessita ser intensificada.

Relatados ainda:

- Baixa produção científica dos docentes e discentes.
- Ausência de nivelamento de disciplinas básicas.
- Produção científica pouco incentivada.
- Monitoria com pouca adesão (horários não acessíveis) aos discentes.

- Falta de departamento específico para pesquisa e extensão.
- Pouco entedimento sobre curricularização da extensão.

#### **Ações de Melhorias:**

- Estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes (com incentivos financeiros e valorização processual) e discentes.
- Intensificar ações de nivelamento (devolutiva de prova institucionalizada e regulamentada);
- Implantação de iniciação científica na Instituição;
- Incentivo as atividades de monitoria;
- Privilegiar atividades obrigatórias de campo, laboratório e adequada instrumentação técnica.
- Favorecer a flexibilidade curricular, de forma a contemplar interesses e necessidades específicas dos alunos.
- Explicitar o tratamento metodológico no sentido de garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Proporcionar a formação de competência na produção do conhecimento com atividades que levem o aluno a: procurar, interpretar, analisar e selecionar informações, identificar problemas relevantes, realizar experimentos e projetos de pesquisa.
- Construir uma metodologia coerente com as atividades pedagógicas desenvolvidas no curso, as quais devem ser igualmente mencionadas no PPC.
- Detalhar a metodologia e com a devida fundamentação teórico-epistemológica os procedimentos metodológicos adotados no âmbito dos cursos.
- Estimular e instigar os discentes a fazerem à leitura da língua inglesa de modo a permitir o acesso dos estudantes a pesquisas de ponta na área da saúde, uma vez que os trabalhos mais conceituados, inovadores e atualizados desta área encontram-se publicados em revistas internacionais.
- Necessidade de o corpo docente em geral ser reconhecido pela produção de conhecimento.
- Estimular a Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.

- Incentivo a participação dos acadêmicos em eventos com apresentação de trabalhos científicos.
- Promover educação continuada para docentes incentivando a interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas.
- Incentivo as atividades de monitoria, buscando instaurar um programa de monitoria à distância, com plataforma virtual, onde monitores e alunos estariam em contato por meio da plataforma em horários pré-determinados e possibilidade de remuneração dos monitores.
- Promover estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes e discentes.
- Incentivo a participação dos acadêmicos em eventos com apresentação de trabalhos.
- Promoção de educação continuada para docentes incentivando a interdisciplinaridade eo uso de metodologias ativas;
- Incentivo e reformulação das atividades de monitoria.
- Implantação de ações de nivelamento.
- Promover debates nas rádios da região acerca de assuntos voltados as áreas dos cursos.
- Buscar incentivo financeiro para IC e atividades de extensão.
- Incentivo a participação em eventos científico da IES e externos.
- Promover educação continuada para docentes.
- Buscar implantação do EAD para atender a demanda de monitoria e nivelamento.
- Promover educação continuada para docentes incentivando a interdisciplinaridade e usode metodologias.
- Intensificar ações de nivelamento.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição. Potencialidades:**

Verificou-se o desenvolvimento de plano de gestão, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos. A partir do processo de autoavaliação constatou-se que Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação

de professores nas reformulações do PDI, PPC, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões. Assim como a valorização dos profissionais que se mostram interessados e desempenham atribuições de gestão.

O Seminário de Práticas Docentes foi aprimorado com temas atuais e relevantes a prática docente. Foi evidenciado um melhor desempenho nas ações de extensão acadêmica, implantação da IC. Estrutura e divisão de atividades estabelecida para o NDE. Docentes e gestores com experiência em gestão acadêmica.

#### **Fragilidades:**

- Necessidade de estimular a participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.
- Necessidade de intensificar a prática da Gestão da IES.
- Baixa participação de docentes na gestão dos cursos.
- Baixa participação de docentes na extensão.
- Carga horária insuficiente destinada aos cargos de gestão.

#### **Ações de Melhorias:**

- Reformulação de NDE com atuação de docentes;
- Maior atuação docente na reformulação de PDI e PPC;
- Valorização profissional e atribuições de gestão;
- Aumento da participação docente na gestão;
- Aumento da participação docente na organização de eventos e projetos institucionais;
- Criação de condições na IES de intensificação da participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.
- Intensificar a prática da Gestão da IES.
- Incentivo a participação de docentes no Seminário de Práticas Docentes.
- Revisão dos valores destinados ao NDE e Coordenações.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.**

Todos os dados e informações foram retirados da autoavaliação institucional feita em 2023 a partir da aplicação de instrumentos (formulários *online*) a docentes e discentes. Os membros da CPA receberam os dados sistematizados e apropriaram-se do material para reflexão, análise e posterior produção do relatório parcial contendo as fragilidades e potencialidades, permitindo um diagnóstico institucional e as perspectivas ações de melhorias, bem como, possivelmente, de informações vindas de relatórios da ouvidoria, do departamento psicopedagógico e da Capelania Institucional.

Os dados e informações foram contemplados ao longo de cada dimensão e cada eixo fundamental delineado a partir das suas potencialidades, fragilidades e ações de melhorias. Todos foram analisados pela CPA, coordenações de cursos e Direção e estão sendo apropriados conforme necessidade da IES ao seu planejamento, atividades e ações acadêmicas.

É possível vislumbrarmos a partir da autoavaliação, diagnósticos de desenvolvimento de ações pontuais na Instituição, ou seja, muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na IES em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, dentre elas muitas relacionadas ao ensino ministrado pelos docentes (mudanças relacionadas às formas didáticas do ensino e aos métodos de aprendizagem), aos comportamentos acadêmicos dos discentes (mudanças na concepção de ensino e criação de maior compromisso), tendo em vista o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres.

#### **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

As ações de melhorias estão disseminadas ao longo das discussões realizadas em cada dimensão e eixo. Foram produzidas com base nas fragilidades apresentadas de correntes do processo de autoavaliação da IES. A CPA as produziu no intuito de inseri-las como propostas a serem incorporadas à rotina do Planejamento da IES, para, logo, delinear ações concretas de melhorias do Ensino Superior da Instituição.

Todas as avaliações realizadas foram direcionadas para análises expressas em relatórios. Importante enfatizar que, o processo de realimentação das avaliações nessa IES é feita através da divulgação imediata de questões resolvidas em curto prazo.

Como forma fundamental de realimentação das avaliações realizadas pela CPA, temos as reuniões que acontecem com os representantes discentes, junto às coordenações de cursos e à diretoria, onde são repassadas todas as respostas necessárias às questões levantadas referentes ao semestre anterior. A disponibilização para a sociedade civil é feita através das divulgações no site da IES.

Ao longo da disponibilidade dos resultados das autoavaliações, os cursos foram produzindo seus planos de melhorias. E a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas neste relatório de autoavaliação institucional está em desenvolvimento o Plano de Melhorias Institucional geral a toda a IES como instrumento para a confecção do Plano de Gestão da Instituição e do plano de Gestão estratégico.

**Documento elaborado por: Comissão Própria de Avaliação**

**ANEXO 3: Relatório *Campus* Senador Canedo**



**UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS (UniEVANGÉLICA)**

***Campus Senador Canedo***

**Subcomissão da Comissão Própria de Avaliação**

## **RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO: 2021-2023**

Relatório integral de autoavaliação, realizado pela Subcomissão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a ser entregue ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - (INEP) - MEC, como requisito do processo de avaliação previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Senador Canedo

2024

## **SUBCOMISSÃO DA CPA**

Profa. Ana Paula Barbizan Araújo, Coordenadora;  
Gustavo Henrique de Castro, Representante da Comunidade;  
Gilberto Adriane Gomes de Oliveira, Representante Discente;  
Suellen Rodrigues de Souza Silva, Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

### **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**Mantenedora:** Associação Educativa Evangélica/AEE

**CNPJ/MF:** 01.060.102/0001-65

**Endereço:** Avenida Universitária, Km 3,5, Cidade Universitária, Anápolis/GO, CEP: 75083-515.

**Mantida:** Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo

**Endereço:** Rua JM 32, Quadra APM, Lote 01, Jardim das Oliveiras, Senador Canedo/GO, CEP: 75.256-095 Telefone/fixo: (62) 3203-1006

**Página institucional na internet:** [www.unievangelica.edu.br](http://www.unievangelica.edu.br)

### **INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO**

**Nome:** Curso de Direito – Bacharelado (1386678)

**Modalidade:** Presencial

**Titulação:** Bacharel em Direito

**Situação Legal:** Autorizado pela Portaria-MEC n.º 472, de 05 de julho de 2018.

**Coordenação do Curso:** Prof. Dr. Leonardo Rodrigues de Souza

**Local de Funcionamento:** Senador Canedo

**Turno de funcionamento:** Noturno

**Vagas totais anuais:** 120 (cento e vinte)

**Carga horária:** 3.700h

**Duração:** 5 anos

**Regime:** semestral

**Integralização:** Prazo mínimo de 5 (cinco) anos; prazo máximo de 10 (dez) anos

**Formas de ingresso:** Vestibular tradicional; ENEM; Reclassificação; Vestibular agendado; Transferência; Portador de diploma e Reingresso.

## 1. INTRODUÇÃO

O relatório de autoavaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, referente ao triênio 2021-2023, foi elaborado como resultado das ações da Subcomissão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que buscaram avaliar a Instituição nas dimensões previstas no Programa de Autoavaliação Institucional (PAI). Essa avaliação é uma estratégia importante para sedimentar a cultura institucional da avaliação, fundamentada nos princípios e nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A elaboração do PAI é discutida de maneira colegiada, durante as reuniões do Seminário de Atualização e Práticas Docentes (SAPD), contando com a participação dos membros da Subcomissão da CPA, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos discentes, da Coordenação de Curso e de representantes da sociedade civil organizada. Em síntese, de todos os representantes da comunidade acadêmica. Durante o SAPD, é apresentado o Relatório Parcial do ano anterior e são planejadas as ações de avaliação do ano seguinte, observando as dimensões previstas na Lei do SINAES.

A autoavaliação institucional do *Campus* é coordenada pela Subcomissão da CPA, sob responsabilidade da Profa. Ana Paula Barbizan Araújo.

Ano	Eixo		Dimensão
2021	1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
	3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
			Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.
			Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.
4	Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	
2022	2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão - 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
			Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.
	4	Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

			Dimensão. 6: Organização e Gestão da Instituição.
	5	Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física.
2023	4	Políticas de Gestão	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Este relatório se baseia nas dez dimensões contidas no Art. 3º da Lei 10.861/2004, a Lei do SINAES. A Subcomissão utiliza essas dimensões, consoante orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, entendendo-as como relevantes no processo de melhoria contínua da Instituição e do processo de ensino e aprendizagem, respeitando a realidade social e regional.

### 1.1 Dados da Instituição

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo é uma Instituição de Ensino Superior, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.060.102/0009-12, situada na Rua JM-32, Quadra APM, Lote 01, Bairro Jardim das Oliveiras, Senador Canedo - GO, CEP: 75.256-095, mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), pessoa jurídica sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.060.102/0001-65, situada na Avenida Universitária, KM 3,5, Cidade Universitária, Anápolis/GO, CEP: 75.083-515.

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, iniciou suas atividades a partir da instalação da Faculdade Evangélica de Senador Canedo (FESCAN), credenciada por meio da Portaria-MEC n.º 134, de 02 de fevereiro de 2017. A Portaria-MEC n.º 112, de 16 de fevereiro de 2017, do Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior/SERES, autorizou os cursos de graduação em Administração (Bacharelado), Logística (Tecnológico) e Engenharia Civil (Bacharelado). A Portaria-MEC n.º 472, de 5 de julho de 2018, autorizou a oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais para o curso de Direito (Bacharelado). Dos quatro cursos autorizados, apenas Direito iniciou suas atividades, precisamente no dia 03 de setembro de 2018, oferecendo 60 (sessenta) vagas.

Em 2023, a Portaria SERES-MEC n.º 296, de 10 de agosto, aprovou a unificação de mantidas, na forma de aditamento ao ato de credenciamento ou reconhecimento, nos termos do Art. 43 da Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017, incorporando, assim, a Faculdade Evangélica de Senador Canedo (FESCAN) à Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), tornando-se *Campus* Fora de Sede.

O *Campus* oferece ainda quatro cursos de pós-graduação *lato sensu*: MBA em Gerência de Projetos; Educação Infantil com ênfase em Inclusão; Enfermagem em Urgência e Emergência; Direito Civil e Processual Civil. A proposta de criação desses cursos foi autorizada pela Resolução do Conselho Acadêmico Superior/CAS n.º 1, de 5 de novembro de 2020. Em 2022, passaram a ser ofertados os seguintes cursos: Direito Ambiental e Direito Agrário; Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional; Metodologia de Ensino Mediado por Tecnologia; MBA em Agro Tecnologia e Holding Rural; MBA em Gestão de Pessoas com ênfase em Recursos Humanos e Liderança 4.0; Pós-Graduação em Direito Religioso; Pós-Graduação em Cosmovisão Cristã e Educação; Pós-Graduação em Saúde Estética Avançada; Pós-Graduação em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica; Pós-Graduação em Neuropsicologia; MBA em Neurociência e Psicologia Positiva com Ênfase no Desenvolvimento Humano e Pós-Graduação em Terapia Cognitivo-comportamental.

Há, ainda, a oferta de cursos de extensão, ministrados presencial ou remotamente, fomentando o envolvimento entre a comunidade acadêmica e local, bem como promovendo ações que valorizem a confessionalidade institucional, o patrimônio cultural, a arte, o trabalho, a educação ambiental e a proteção da biodiversidade dos diversos ecossistemas.

A Instituição é, também, polo da Educação a Distância da Universidade Evangélica de Goiás/UniEVANGÉLICA, oferecendo na região os seguintes cursos: Administração, Alimentos, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Defesa Cibernética, Design de Interiores, Energias Renováveis, Gestão Ambiental, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Agronegócio, Gestão de RH, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Jogos Digitais, Jornalismo, Logística, Marketing, Pedagogia, Processos Gerenciais, Processos Químicos, Redes de Computadores e Serviço Social.

## **1.2 Composição da Subcomissão da CPA**

A Subcomissão da CPA da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, é constituída, nos termos do Art. 15 da Resolução-CONSU n.º 9, de 20 de julho de 2022, por um docente (indicado pelo Reitor da UniEVANGÉLICA); um discente (indicado por seus pares por meio de votação); um técnico-administrativo (indicado pelo Reitor da UniEVANGÉLICA) e um representante da sociedade civil organizada, indicado pela Mantenedora, a Associação Educativa Evangélica (AEE).

De acordo com a Portaria 54, de 6 de dezembro de 2023, da Reitoria da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), compõem a Subcomissão da CPA: Profa. Ana Paula Barbizan Araújo (representante docente e Coordenadora da Subcomissão da CPA); Gilberto Adriane Gomes de Oliveira (representante discente); Suellen Rodrigues de Souza Silva (representante técnico-administrativo) e Gustavo Henrique de Castro (representante da sociedade civil organizada). Esses membros têm mandato de dois anos, conforme disposto no Art. 15, § 2º, da Resolução.

Nos termos da supramencionada Resolução-CONSU, a Subcomissão da CPA tem por finalidade:

- I – promover a coleta e a organização das informações para fundamentar os relatórios de Avaliação Institucional e de cursos no âmbito da Unidade da UniEVANGÉLICA;
- II – participar e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da UniEVANGÉLICA;
- III – providenciar a divulgação dos resultados gerais da Instituição e da Unidade da UniEVANGÉLICA;
- IV – sistematizar e prestar informações solicitadas pela CPA da Sede;
- V – subsidiar o processo de planejamento institucional e do *Campus* Fora de Sede, assim como acompanhar o andamento das melhorias;
- VI – assegurar a continuidade do processo avaliativo no *Campus* Fora de Sede.

As atribuições da Subcomissão da CPA são de fundamental relevância para a execução de um trabalho que privilegie a melhoria contínua e permanente dos serviços prestados pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo.

### **1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação**

A Subcomissão da CPA buscou realizar uma avaliação descritivo-analítica acerca dos processos desenvolvidos no *Campus*, no ano de 2023, considerando as especificidades regionais, o perfil socioeconômico da comunidade que circunda a Instituição e o atual momento da educação brasileira.

Nesta avaliação, apresentam-se os fatos, que foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que houvesse interferência ou manipulação neles.

Diante da necessidade de realizar uma avaliação eficaz e que buscasse desenvolver uma cultura de avaliação institucional, a Subcomissão baseou-se nos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Para isso, planejou-se

o processo de avaliação estrategicamente, usando os recursos disponíveis de modo racional, aumentando a coleta de dados (por meio de questionários e de observação sistemática), sua análise e a confiabilidade no sentido de que eles refletissem os fatos, as ideias, os pensamentos e as impressões de toda a comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação desenvolvido na Universidade Evangélica de Goiás, *Campus* Senador Canedo, perpassa, basicamente, três fases distintas: 1) elaboração do plano de trabalho; 2) execução; 3) consolidação, com apontamentos reflexivos sobre as potencialidades e as fragilidades.

Há uma importante cooperação entre os órgãos da Instituição: o Núcleo Docente Estruturante (NDE), enquanto órgão consultivo (artigo 20 do Regimento Geral), vinculado ao Colegiado de Curso, auxilia o Colegiado de Curso, encarregado da coordenação didática, da elaboração e do acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão (artigo 16 do Regimento Geral), que encaminha as informações à Subcomissão da CPA, quando solicitadas. A Coordenação de Curso, no exercício de suas funções, realiza a mediação entre os órgãos, incluindo a Direção, a Reitoria, o Conselho Superior (CONSU) da Universidade e a Presidência da Mantenedora, a Associação Educativa Evangélica (AEE). Essa articulação é deveras importante, pois revela a perspectiva de uma gestão democrática, atenta às demandas dos diversos setores.

## 2. METODOLOGIA

A Subcomissão da CPA, considerando o Planejamento Estratégico, buscou avaliar a Instituição, considerando o Eixo 4, Dimensão 10, descrito no artigo 3º da Lei n.º 10.861/2004, a saber: **Eixo 4:** Políticas de Gestão – Sustentabilidade Financeira, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a todos os eixos do Instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ao final, ainda, foi apresentado um plano de ações de melhoria à Instituição de Ensino Superior (IES).

A avaliação do Eixo 4 aconteceu por meio dos seguintes instrumentos: entrevista com acadêmicos, professores, colaboradores (técnico-administrativos, serviços gerais e vigilância), Coordenação de Curso e Direção; questionários virtuais, por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*; base de dados do Sistema Acadêmico *Lyceum*. De posse dos dados, a Subcomissão organizou as informações, elaborou relatórios e tabelas, realizou reuniões com

pequenos grupos e encaminhou os apontamentos aos departamentos da Instituição, considerando as fragilidades e potencialidades, e deu publicidade aos resultados à comunidade acadêmica.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Apresenta-se, neste tópico, a avaliação da Instituição no que diz respeito ao Eixo 4, Dimensão 10, para, em seguida, discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a todos os eixos do Instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

#### **3.1 Eixo 4: Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, é mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos e filantrópica (todos os recursos são reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com a sua missão institucional), cujos recursos são oriundos, quase que em sua totalidade, pelo recebimento das mensalidades. Considerando o fato de o *Campus* ofertar apenas um curso superior – o Direito – e o número de alunos ainda não ser expressivo, a dependência da Mantenedora é uma realidade e a oferta de novos cursos uma necessidade para o alcance do desejado equilíbrio financeiro.

A oferta de novos cursos é de grande importância para seu equilíbrio financeiro, tendo em vista a possibilidade de utilização da infraestrutura já existente, otimizando a atividade meio, uma vez que os custos fixos não sofrerão grandes alterações. Na perspectiva das oportunidades apresentadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação, a Instituição promoveu ações para o credenciamento à modalidade de Educação a Distância, junto ao Ministério da Educação. A partir disso, diversos cursos estão sendo oferecidos nessa modalidade.

Há uma ampliação na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e também na inserção do componente internacional, o que proporciona o desenvolvimento do intercâmbio com instituições parceiras no exterior. Essa ação tem redefinido prioridades a fim de que a UniEVANGÉLICA participe efetivamente do processo de construção socioeconômico e cultural da região, do país e do mundo.



Evidenciando o contínuo esforço para manter a sustentabilidade financeira, ações são realizadas constantemente, visando minimizar a inadimplência, bem como a taxa de evasão. Outras estratégias importantes que vêm sendo desenvolvidas na UniEVANGÉLICA são o aprimoramento da geração, a locação e a otimização adequada de recursos, bem como o acompanhamento sistemático da capacidade financeira; consideradas condição essencial para a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro da Instituição.

Importante ressaltar que a utilização do orçamento como ferramenta gerencial, em coerência com as políticas de planejamento da Instituição e a adequação do sistema de custos à estrutura acadêmico-administrativo, torna visível a situação econômico-financeira de cada curso, facilitando a tomada de decisão pelos gestores em prol da eficiente gestão financeira.

Considerando esse contexto, a Subcomissão da CPA identificou as potencialidades, as fragilidades e as ações que devem ser tomadas para a garantia da sustentabilidade financeira da IES, conforme descrito no quadro a seguir:

Potencialidades	O <i>Campus</i> , vinculado à Universidade, goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, o que lhe permite a oferta de cursos, em consonância com as demandas econômicas e socioculturais da sociedade.
Fragilidades	Para a oferta de novos cursos no <i>Campus</i> , imprescindíveis as reformas estruturais, com ampliação das salas de aula, laboratórios, auditórios, garantindo o atendimento de qualidade a todos os alunos, nos diferentes cursos de oferta.
Ações	Ofertar o Curso Técnico em Enfermagem, já que essa é uma demanda das pessoas que vivem em Senador Canedo. O Curso é mais acessível financeiramente, garante a formação técnica-profissional em tempo célere em comparação com um curso de graduação convencional e permite ao egresso o ingresso no mercado de trabalho.

A realidade socioeconômica de Senador Canedo, conforme observado pela Subcomissão da CPA, não permite a oferta de cursos com mensalidades expressivas. O *Campus* está instalado em um município marcado profundamente pela desigualdade social, com limitações estruturais de transporte público, saneamento básico e oferta de educação básica regular. Segundo pesquisas realizadas pela Subcomissão, o número ínfimo de escolas básicas se justifica na proximidade com a Capital do Estado, Goiânia, exigindo que as crianças, os adolescentes e os jovens acabem sendo conduzidos aos estudos na Capital.

### 3.2 Análise global: Relatórios Parciais, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Eixos do Instrumento de Autoavaliação Institucional

A análise global leva em consideração os relatórios parciais referentes aos anos de 2021 e 2022, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) e os eixos descritos no Instrumento de Autoavaliação Institucional, conforme previsto na Lei 10.861/2004.

#### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Esta dimensão foi objeto de avaliação no 1º Relatório Parcial, de 2021. A Subcomissão entende que houve amadurecimento em relação ao planejamento e à execução da avaliação institucional, inclusive com a definição dos princípios norteadores da Instituição, a saber:

**Respeito à identidade, à missão e à história da Instituição:** a avaliação deve garantir que a Instituição seja respeitada dentro do cenário nacional e internacional, levando em consideração seus valores, princípios, tradição e relevância local e nacional;

**Responsabilidade social com a qualidade da educação superior:** a avaliação deve dar suporte para que a Instituição possa ser modificadora da realidade social, trabalhando para formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade;

**Globalidade institucional:** a avaliação deve utilizar um conjunto significativo de indicadores, considerados em sua relação orgânica e sistêmica que permitam construir uma visão global da Instituição;

**Reconhecimento da diversidade:** a avaliação deve considerar e respeitar as especificidades das unidades avaliadas, sem perder de vista a integração institucional;

**Continuidade do processo avaliativo:** a avaliação deve ser um processo constante, para permitir a sua incorporação no cotidiano da Instituição, favorecendo o fortalecimento de uma cultura avaliativa que se alimente dos processos de tomada de decisão;

**Construção coletiva:** a avaliação deve permitir a participação de toda a comunidade acadêmica na construção do processo avaliativo, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, cooperação e legitimidade;

**Visibilidade do processo:** todas as etapas do processo avaliativo devem ser amplamente divulgadas e acordadas com os atores envolvidos.;

**Credibilidade:** a avaliação deve ser transparente e geradora de resultados, conduzida de modo que a comunidade acadêmica acredite nos resultados e perceba as ações advindas do processo avaliativo;

**Caráter pedagógico:** a Instituição deve aprender com a avaliação, usando o processo avaliativo para construir sua melhoria, no intuito de assumir sua posição almejada pela missão e visão;

**Construção da autonomia acadêmica e administrativa:** a avaliação deve apontar subsídios para viabilizar a construção da autonomia acadêmica e administrativa.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da UniEVANGÉLICA, *Campus* Senador Canedo, define as ações de avaliação e os setores responsáveis por item individual, é elaborado com participação coletiva, e as ações de avaliação buscam a maior transparência a fim de proceder com um diagnóstico que possa servir de orientação para as ações de melhoria dos cursos e setores.

Além de atender o objetivo de avaliar as peculiaridades de cada segmento institucional, a autoavaliação institucional tem como base as dez dimensões do SINAES descritas a seguir:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. O planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. As políticas de atendimento aos estudantes;
10. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para avaliação do curso de graduação, a Subcomissão CPA analisa as 3 dimensões propostas pelo MEC, conforme indicado no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação:

**Dimensão 1:** Organização didático-pedagógica; **Dimensão 2:** Corpo docente e **Dimensão 3:** Infraestrutura. O ciclo de autoavaliação é realizado a cada 3 anos, de acordo com o seguinte fluxo:

a) elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI); b) execução; c) consolidação, com apontamentos reflexivos sobre as potencialidades e fragilidades; d) encaminhamento das sugestões de melhoria à Reitoria e à Mantenedora.

O Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) é elaborado durante o Seminário de Atualização e Práticas Docentes (SAPD), no início do semestre letivo. No PAI, são definidos os eixos, os indicadores e as dimensões a serem avaliados e indicados os instrumentos para a coleta de dados. Na fase de execução do PAI, acontece a sensibilização da comunidade universitária, assim como a construção dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação. Em seguida, tem-se a elaboração dos relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria. Depois, encaminham-se as propostas de melhoria aos setores competentes e acompanhadas as ações de divulgação dos resultados.

As avaliações internas e externas são elementos essenciais para o processo de planejamento e replanejamento do curso e da Instituição. Nesse sentido, os dados coletados e apresentados nessas avaliações são detalhadamente analisados e, a partir dessa análise, são elaborados planos de melhoria para a superação das fragilidades detectadas. Como exemplo da análise e divulgação desses dados, destacam-se:

**Fórum Enade:** ocorre anualmente para que o curso apresente a síntese dos relatórios emitidos pelo INEP, com base no desempenho dos estudantes, das fragilidades levantadas a partir da análise do questionário do estudante e das provas de formação geral e componente específico. O objetivo desse fórum é que o curso analise os resultados obtidos, apresente ações a serem desenvolvidas com base nessa análise e compartilhe as informações com os pares e com os gestores institucionais.

**Seminário de Avaliação Institucional:** ocorre anualmente, tendo como público-alvo a equipe da CPA e da Subcomissão da CPA, membros da Pró-Reitoria Acadêmica (ProACAD) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (ProPPE), diretores e coordenadores de cursos, NDEs, representantes da Mantenedora, dos discentes e da comunidade, encarregados dos setores da IES e representantes de todas as mantidas da AEE. O objetivo do Seminário é apresentar o relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior e o plano de trabalho para o ano vigente. **Apresentação dos resultados das avaliações:** os dados das avaliações externas e internas são analisados pela CPA e pela Subcomissão da CPA e têm sua devolutiva na presença do NDE do curso avaliado ou responsáveis pelos setores envolvidos, das Prós-Reitorias e da Reitoria da UniEVANGÉLICA, além de representante da Mantenedora. É repassado um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades detectadas para que o curso ou setor discuta e planeje ações de melhoria.

**Planos de melhoria:** a partir das avaliações internas e externas, são elaborados planos de melhoria, apresentando justificativa para as fragilidades

detectadas, ações para superação das fragilidades e cronograma de execução do plano de melhoria.

**Página da CPA no site institucional:** a Subcomissão da CPA conta com uma página no site institucional onde disponibiliza informações referentes a seus objetivos e ações e a avaliação do ensino superior. Na página, constam informações de composição da CPA e da Subcomissão, legislação do ensino superior, relatórios de avaliação institucional e ações realizadas com base nas avaliações da CPA e da Subcomissão. Todos os dados de avaliação são divulgados por meio do site institucional, nos seminários de avaliação institucional, nos fóruns Enade e individualmente, em cada curso ou setor. Também é encaminhado um relatório à Reitoria e à Mantenedora, que utilizam os dados em seu planejamento institucional.

As estratégias adotadas pela Subcomissão da CPA têm se mostrado suficientes, mas entende-se que o processo de melhoria é contínuo e permanente, tendo em vista a dinâmica da educação e da própria Instituição.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, tem a seguinte missão: “Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável”. A fim de avaliar a coerência entre a Missão Institucional e as práticas institucionais, a Subcomissão da CPA realizou as seguintes ações: a) sensibilização da comunidade acadêmica; b) aplicação de questionários; c) divulgação dos resultados. Vejam-se as conclusões:

#### **Potencialidades:**

a) A comunidade acadêmica reconheceu o compromisso da Universidade com a execução de um ensino de excelência, já que o quadro docente é submetido a permanentes cursos de formação continuada. É de conhecimento geral que os professores participam semestralmente do Seminário de Atualização e Práticas Docentes (SAPD) em busca de formação sobre metodologias ativas, o uso de tecnologias da informação e sobre as estratégias didático-pedagógicas de ensino-aprendizagem.

b) A comunidade acadêmica reconheceu o compromisso da Universidade com um ensino fundamentado em princípios cristão e com os valores de uma sociedade justa (respeito, verdade,

igualdade). Há efetiva participação dos acadêmicos e dos docentes nas ações da Capelania Institucional, especialmente nas atividades do ComVocAÇÃO. Os acadêmicos destacaram a relevância das palestras sobre ansiedade e depressão, drogas, violência contra a mulher no âmbito doméstico e familiar e meio ambiente sustentável.

c) Os acadêmicos participaram de diversas ações de cunho social, promovendo a disseminação dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Entre essas ações destaca-se a participação no Programa Balanço Geral nos Bairros, com atendimento jurídico à população carente, com esclarecimentos sobre querelas judiciais e encaminhamento aos órgãos competentes, bem como a atuação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que tem fomentado as ações de atendimento e orientação jurídica.

#### **Fragilidades:**

a) Assim como apontado na avaliação externa, o item que precisa ser aperfeiçoado diz respeito ao desenvolvimento sustentável. De fato, não foram identificadas muitas ações de intervenção junto ao meio ambiente, o que precisa ser melhorado. Há, na matriz curricular do Curso de Direito, apenas uma disciplina que trata do meio ambiente e não há menção sobre esse assunto nas demais disciplinas. Isso evidencia uma fragilidade, tendo em vista que o tema é de suma relevância social e está previsto na missão institucional.

b) Outra fragilidade identificada é a inexecução dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Ora, se a Instituição busca promover a educação de excelência “nos seus diferentes níveis”, a realidade não é satisfeita. A Instituição oferece apenas o curso de bacharelado em Direito, não havendo outro curso de graduação em oferta, e não há nenhum curso de pós-graduação em funcionamento. É preciso que sejam executadas essas ações para que se cumpra a missão institucional. Isso ajudará, inclusive, na sustentabilidade financeira da Instituição, conforme descrito no relatório de autoavaliação institucional de 2023.

#### **Ações:**

a) Implementar cursos de extensão universitária que prevejam ações para o meio ambiente sustentável;

b) Revisar o currículo do curso de bacharelado em Direito de modo a contemplar mais conteúdos sobre o meio ambiente;

c) Desenvolver mais ações de cunho social, buscando a efetiva transformação social.

No que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, observou-se que o documento, apesar de estar em vigor, não é de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. A Coordenação de Curso informou que estão sendo feitas atualizações no documento da Universidade, de modo a contemplar os *Campi* da Universidade, incorporados em 2023. Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI, a Subcomissão identificou os seguintes aspectos:

#### **Potencialidades:**

- a) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é importante orientador das ações da Instituição. Existe, está em vigor, e já é objeto de preocupação por parte da Direção, da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do corpo docente.
- b) Em 2023/2, o Curso formou a sua primeira turma, permitindo à comunidade acadêmica a revisão do documento – PDI –, com os ajustes que se fizeram notados quando da execução das primeiras turmas. Isso é bom, pois indicará os caminhos para o permanente processo de aperfeiçoamento.

#### **Fragilidades:**

- a) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) precisa ser amplamente divulgado. Ainda há docentes, que são novos na Instituição, que desconhecem o inteiro teor do documento. Há acadêmicos que não sabem nem mesmo o significado da sigla, o que precisa ser urgentemente corrigido. Não há como realizar o planejamento descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sem que todos estejam cientes.
- b) É muito importante dar maior publicidade ao documento, que não está depositado na biblioteca da Universidade nem postado no site da Instituição. A Subcomissão entende que os acadêmicos e os professores só se interessarão pelo planejamento se eles se entenderem como parte fundamental dele.

#### **Ações:**

- a) A Direção envolverá a comunidade acadêmica no processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Serão inseridas as novas demandas dadas à Instituição após esses primeiros cinco anos de existência;

c) Será dada maior publicidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seja por meio físico ou por meio digital.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social, compreendida como o compromisso de uma organização para com a sociedade, é expressa por meio de ações que afetem positivamente a comunidade em que está inserida. Nesse sentido, a Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) *Campus* Senador Canedo, baseada na Missão que idealiza e defende, desenvolve ações que resultem na transformação de cenários por meio da socialização do conhecimento junto à comunidade interna e externa, propiciando autonomia à população envolvida.

A Universidade entende que as ações de responsabilidade social são aquelas com ou sem parceria, que contribuem para uma sociedade mais justa, humana e sustentável. Para isso, consideram-se trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

Nesse aspecto, a gestão institucional preconiza o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Os objetivos e valores da IES estão articulados com a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Essas ações, propostas pela IES, estão descritas a seguir e podem ou não estar atreladas às ações de extensão.

A Política Institucional de Responsabilidade Social da Universidade está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e permitiu à Subcomissão da CPA identificar os seguintes aspectos:

#### **Potencialidades:**

a) As ações de responsabilidade social podem ser um importante elemento de inserção do acadêmico no mercado de trabalho, já que o atendimento jurídico garante à população o retorno do investimento na educação ao mesmo tempo que permite ao estudante a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.



b) As ações de responsabilidade social, no que tange à concessão de descontos, permite às pessoas de baixa renda a entrada e a permanência no ensino superior, que ainda padece de uma série de políticas públicas.

#### **Fragilidades:**

a) É preciso desenvolver mais ações de responsabilidade social, dando maior publicidade aos incentivos e às bolsas concedidas pela Universidade. Há alguns acadêmicos que desconhecem a parceria da Universidade com o ProBem, com o ProUni ou com os sistemas de financiamento estudantil.

b) É preciso desenvolver de forma sistemática os cursos de extensão universitária, aproximando a comunidade acadêmica da população que vive às margens da Universidade ou até mesmo em regiões mais afastadas, tendo em vista a divisão do município em microrregiões. É preciso considerar a localização do *Campus* dentro do Município, no Bairro Jardim das Oliveiras, que fica afastado da região central e é praticamente desassistido do transporte público.

#### **Ações:**

a) Realizar o ComVocAÇÃO de forma sistemática. Ressalta-se que já foi realizada a contratação de um capelão institucional.

b) Contratação de um profissional da área de psicopedagogia para lidar com as deficiências de aprendizagens dos acadêmicos, tendo em vista que são muitos os que ingressam na Universidade após longos anos de afastamento dos estudos. Ressalta-se que neste primeiro semestre de 2024 há uma psicopedagoga trabalhando na Instituição, com atendimento aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem. A intenção é fazer com que ela permaneça no Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Discente.

c) Ampliar o atendimento do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) à comunidade carente de Senador Canedo, dando maior visibilidade ao compromisso social da Universidade com o povo;

d) Desenvolver a parceria firmada com a Guarda Mirim de Senador Canedo, aproximando os acadêmicos das escolas de ensino fundamental e médio;

e) Aproximar os acadêmicos do Curso de Direito da Comissão de Advocacia jovem (CAJ) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mantendo um canal de integração com o universo do trabalho.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Coerente com sua missão e filosofia humanística e cristã, a Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, fundamenta sua proposta de **ensino** em princípios e valores norteadores das ações pedagógicas, objetivando o desenvolvimento na comunidade acadêmica, de atitudes que privilegiem o respeito e valorização da pessoa em suas relações consigo mesma e com a sociedade. Define, portanto, como princípio norteador de sua proposta educativa a formação de um ser humano consciente de si, de suas potencialidades e limites, da herança cultural, ambiental, científica, tecnológica das quais usufrui, orientando o desenvolvimento pessoal para contribuir com a preservação e aprimoramento deste patrimônio.

A Instituição pretende, portanto, se consolidar como comunidade que ensina e que aprende, de tal forma que o processo de reflexão e reconstrução permanente de suas ações possam promover, efetivamente, o desenvolvimento humano e profissional de toda a comunidade educativa. E, a partir desta visão a Instituição busca construir políticas de formação humana coerentes com as exigências de uma sociedade em permanente processo de transformação, fundamentada em princípios de respeito e valorização da dignidade humana e da construção de uma sociedade mais justa, democrática e cristã.

Nesta perspectiva, a Instituição sistematiza sua visão educacional nos Referenciais para Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos, documento que orienta os diretores e as equipes dos Núcleos Docentes Estruturantes na elaboração dos Projetos dos cursos. O instrumento fornece subsídios filosóficos, teóricos e metodológicos para a elaboração, acompanhamento, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos, tendo como fundamento os documentos institucionais como PDI, PPI, o Estatuto da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade; os documentos oficiais do Ministério da Educação, tais como, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os instrumentos de avaliação de condições de ensino do INEP, além outros dispositivos legais das áreas específicas.

Os Referenciais indicam os principais itens que compõem o Projeto Pedagógico, como a concepção do curso, os objetivos, o perfil do egresso, a metodologia de ensino, os critérios de avaliação da aprendizagem, a estrutura curricular, o corpo docente, a infraestrutura, os requisitos legais, entre outros.

É preciso destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Direito do *Campus* é discutido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, e aprovado pelo Colegiado de Curso, que envia o documento para ciência e aprovação final perante o Conselho Superior (CONSU), ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

A implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico são realizados pela Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, sob orientação da Direção e da Subcomissão Própria de Avaliação. A Subcomissão Própria de Avaliação acompanha o processo de implantação do curso, promovendo a devida avaliação, produzindo relatório consistente, discutido com a Direção, a Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, a fim de implementar as melhorias necessárias, segundo indicadores de qualidade estabelecidos oficialmente pelo MEC/INEP, bem como as referências institucionais.

Em 2021, o *Campus* vivenciou um período de incertezas, considerando os decretos de ordem sanitária, que ora autorizavam o retorno presencial ora recomendavam a manutenção de atividades remotas. A Subcomissão Própria de Avaliação identificou que no segundo semestre letivo, a Coordenação de Curso, por recomendação do Núcleo Docente Estruturante, elaborou um informativo sobre como seriam as avaliações presenciais, demonstrando preocupação com esse viés didático-pedagógico e com a efetiva aprendizagem dos acadêmicos. A Subcomissão da CPA entende que essas orientações foram de suma importância para a comunidade acadêmica, que teve de lidar com procedimentos que não estavam expressamente previstos no Regimento ou em resoluções do Conselho Superior (CONSU).

A atividade de **pesquisa** busca a análise e interpretação de fenômenos sociais e naturais. Exige adequação metodológica constante, uma vez que as relações na sociedade são dinâmicas e flexíveis. Na Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, a ideia é a de que a pesquisa se relacione com a comunidade acadêmica de duas formas: a primeira, para a autonomia docente, uma vez que o ato de pesquisar conduz à revisão de conceitos, aplicação de métodos de investigação, análise e busca de explicação de fenômenos e à publicação de resultados que possibilitem a identificação de respostas para os problemas específicos da vida cotidiana do ser humano; a segunda, para a compreensão da lógica da ciência, colocando-se à disposição dos acadêmicos, professores e pesquisadores a prática da pesquisa científica, no sentido de incentivar a investigação em sua relação com o contexto local, regional e com a coletividade.

A Universidade considera a pesquisa como elemento catalisador do conhecimento científico, técnico, humanístico, ético e político, que, articulada ao ensino e à extensão, exerce relevante papel na produção do conhecimento, propiciando o envolvimento teórico-empírico e a formação profissional pelo exercício da reflexão. Como dito alhures, a subcomissão da CPA entende que o Núcleo de Pesquisa ainda não se estruturou de modo definitivo, mas a intenção é que essa concepção seja capaz de nortear as ações futuras.

Em relação à **extensão**, a Universidade adota a concepção descrita na Resolução-MEC n.º 07, de 18 de dezembro de 2018, segundo a qual a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Essa concepção de extensão está alicerçada no ideário de transformação da sociedade, a partir da prática extensionista, enquanto mecanismo de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A relação entre o ensino e a extensão supõe transformações no processo pedagógico, pois professores e alunos constituem-se sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização do saber acadêmico.

Do ponto de vista das práticas pedagógicas, esta relação favorece uma abordagem contextualizada, integradora das diferentes áreas do conhecimento e, portanto, interdisciplinar. Na realidade social, a relação ensino-pesquisa se consolida como espaço de análise e compreensão dessa realidade, de onde emergem novos tópicos de estudo e pesquisa, contribuindo, deste modo, para a transformação dessa realidade a partir da aplicação do saber construído nessa relação. Além disso, as atividades de extensão, articuladas ao ensino, podem estabelecer estreita relação entre a teoria e a prática, atribuindo maior significado às atividades, como também oportunizando o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências.

Já na relação com a pesquisa, a extensão se encontra firmada na investigação e na produção de conhecimentos oriundos da realização das ações sociais comunitárias. Desse modo, este fluxo, que estabelece a troca do saber sistematizado, acadêmico e popular, terá como resultado a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade local e regional. Desta forma, as atividades extensionistas criam estratégias que aprimoram a qualidade pedagógica, além de consolidar a responsabilidade social da Instituição na busca de respostas

para as necessidades sociais, principalmente da comunidade do entorno em que se situa a Instituição.

Como dito alhures, a Subcomissão da CPA entende que ainda precisam ser amadurecidas as ações de extensão, envolvendo a Universidade com a comunidade, com o Município, garantindo que a aprendizagem seja aperfeiçoada no contato com as pessoas, com a sociedade.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade se dá por diversos instrumentos, entre os quais as redes sociais (Facebook e Instagram) se destacam em razão das características do público que procura a Universidade. Há ainda o portal eletrônico ([www.unievangelica.edu.br](http://www.unievangelica.edu.br)), onde o interessado pode conversar diretamente com a Equipe de Captação, via WhatsApp; com a Direção-Geral, pelo e-mail; com a Secretaria Acadêmica, pelo telefone e WhatsApp.

Importante destacar que a Universidade se apresenta à comunidade local por meio de diferentes mídias (televisão, rádio e internet), de panfletos institucionais, *outdoors* e das parcerias que são feitas com empresas do setor privado e com o poder público municipal. A comunicação com os acadêmicos acontece, também, por meio do Sistema Acadêmico *Lyceum* e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma *Moodle*. A seguir, algumas das postagens realizadas no Instagram da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, hoje com mais de mil seguidores.



A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, descreve suas ações à comunidade interna por meio do Balanço Social, um relatório encaminhado à Mantenedora que expõe as ações no ciclo de um ano.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

## Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenação de Curso se manteve constantemente preocupada com o atendimento aos acadêmicos, acolhendo, integrando e acompanhando os discentes, individual ou coletivamente, ajudando-os em suas necessidades e zelando por sua formação humana e profissional, de modo a favorecer sua inclusão, permanência, apoio financeiro, assim como o sucesso no desenvolvimento acadêmico.

A política institucional de apoio aos discentes procura atender às diretrizes e exigências do Ministério da Educação quanto ao atendimento ao acadêmico e ao acompanhamento ao egresso, bem como promover ações advindas das prioridades estabelecidas pelo Planejamento Estratégico da Instituição. O atendimento é diversificado e abrange as seguintes áreas:

**Programas financiamento estudantil** à vinculado diretamente à Mantenedora, executado pelo Departamento UniSOCIAL. O primeiro desses programas é o **Fundo de Financiamento Estudantil/FIES**, coordenado pelo Ministério da Educação/MEC, destinado a acadêmicos que preencham alguns requisitos específicos. Os acadêmicos da Universidade têm acesso ao seguinte informativo:

O FIES é um programa de financiamento estudantil coordenado pelo Ministério da Educação, no qual os estudantes têm direito ao financiamento de sua graduação em instituições de ensino superior particulares. Para que esse financiamento possa ser realizado, alguns passos devem ser seguidos.

Primeiramente, o curso escolhido pelo aluno deve ser um curso avaliado e aceito pelo MEC através de seus processos convencionais de avaliação. Se tudo estiver de acordo, o candidato já pode se destinar ao processo de inscrição no programa de financiamento estudantil.

A inscrição deve ser feita através da internet, pelo site oficial [sisfiesportal.mec.gov.br](http://sisfiesportal.mec.gov.br).

Na inscrição, são exigidos alguns dados do aluno, como o CPF, sua data de nascimento, um endereço de e-mail válido e o cadastro de uma senha que será solicitada sempre que o aluno desejar utilizar o sistema. Após o preenchimento dos dados, o candidato deverá acessar o e-mail informado para validar o seu cadastro. Com a validação, o candidato poderá finalizar o preenchimento da sua inscrição, informando os dados cadastrais restantes, como alguns dados pessoais, dados de seu curso e da instituição de ensino, além de informações sobre o financiamento desejado.

Quando o candidato termina essa etapa de inscrição através do site, ele precisa validar todas as informações preenchidas. Isso deve ser feito através da CPSA, que é a Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, existente em sua instituição de ensino. Essa Comissão é o órgão responsável pela validação de informações fornecidas pelos alunos nesses tipos de processos. O aluno deve se lembrar de que tem apenas dez dias para validar

seus dados na instituição e de que esse prazo é contado a partir do dia seguinte à confirmação de sua inscrição no site.

Assim que as informações do aluno forem validadas pela CPSA, o aluno terá novamente um prazo de dez dias, a partir do terceiro dia útil após a validação das informações da inscrição, para comparecer a um agente financeiro do FIES e formalizar a contratação do financiamento estudantil. Nessa etapa, o aluno deverá escolher a instituição bancária e a agência de sua preferência: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, que são os atuais agentes financeiros do programa.

Critérios: a) Nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); b) A nota da redação do Enem não pode ser zero; c) Quem já foi beneficiado com financiamento do FIES não poderá solicitar novo; d) Não pode participar do FIES alunos cuja renda familiar mensal bruta per capita seja superior a 3 (três) salários mínimos.

Além do Fundo de Financiamento Estudantil/FIES, a Universidade oferece o **Programa Pra Você**, que se constitui em um parcelamento que possibilita ao acadêmico regularmente matriculado pagar 50% (cinquenta por cento) e os outros 50% (cinquenta por cento) após a conclusão do curso, em período igual ao que o crédito foi utilizado.

**Programas de bolsas** à vinculado diretamente à Mantenedora, executado pelo Departamento UniSOCIAL. O primeiro desses programas é o **ProUni, Programa Universidade para Todos**, que tem como finalidade a concessão de bolsas integrais e parciais para cursos de graduação em instituições privadas de educação superior, em conformidade com a Lei n.º 11.096/2005. Os acadêmicos recebem as seguintes informações sobre o ProUni:

Podem se inscrever no processo seletivo do ProUni os candidatos que não possuam diploma de curso superior, que tenham realizado o último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e alcançado a média mínima de 450 pontos. Para as bolsas de estudo integral, o candidato deverá comprovar a renda familiar per capita (por pessoa) de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Além disso, os candidatos deverão atender pelo menos uma das condições abaixo: a) ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública; b) ter cursado o ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição; c) ter cursado todo o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral na instituição privada; d) ou ser pessoa com deficiência; e) ou ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrando o quadro de pessoal permanente de instituição pública e que estejam concorrendo a bolsas nos cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Nesses casos, não é considerado o critério de renda.

Além do ProUni, a Universidade disponibiliza aos acadêmicos o Programa de Bolsas do Governo do Estado de Goiás, o **ProBem**. Para isso, todos recebem a informação que consta no portal eletrônico do Programa, a partir do qual podem realizar as inscrições e acompanhar a concessão ou não da bolsa, bem como a descrição do valor a ser recebido:

O Programa Universitário do Bem (ProBem) representa a oportunidade de acesso a milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás.

As bolsas parciais correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade limitados a R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais). Já as integrais correspondem a 100% (cem por cento) do valor da mensalidade limitados a R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). As bolsas concedidas aos estudantes que cursam Medicina ou Odontologia têm seus limites maiores, R\$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais) para parciais e R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais) para integrais, pois os valores das mensalidades são superiores aos dos outros cursos.

O ProBem promove a integração ao mundo do trabalho por meio do Banco de Oportunidades, que são cursos e estágios ligados à área de formação do bolsista e participação em projetos sociais. Além disso, o Programa oferece acompanhamento integral à família do bolsista, através da articulação com a rede socioassistencial.

É preciso ressaltar que a Universidade, *Campus Senador Canedo*, possui uma **contrapartida financeira e social junto ao Município de Senador Canedo, prevista na Lei n.º 1.695/2012**. De acordo com a Lei, a Universidade tem a obrigação de conceder bolsas integrais a pessoas indicadas pelo Chefe do Executivo local:

Art. 7º - Como contrapartida financeira e social do benefício outorgado, e em observância às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, a instituição de ensino beneficiada, em decorrência da doação, deverá:

I – Oferecer gratuitamente a Entidades Organizadas e Microempresários, cursos de capacitação nas áreas de administração, marketing e vendas com duração mínima de 16 (dezesesseis) horas, 01 (uma) vez por ano, pelo período de 10 (dez) anos;

II – Conceder 20 (vinte) bolsas integrais de estudos por curso, anualmente, pelo período de 10 (dez) anos.

O quantitativo anual de bolsas poderá variar de acordo com o estipulado pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, tendo em vista as condições de crescimento e funcionamento da Faculdade, desde que ao final dos 10 (dez) anos, o total de bolsas descrito neste inciso seja concedido.

Ato do Chefe do Poder Executivo regulamentará os critérios de concessão de bolsas, a definição de regime de fiscalização e o cumprimento dos requisitos mínimos previstos, que poderá introduzir outras condições, desde que complementares, observando o requisito de impessoalidade.



A bolsa de estudo acompanhará o aluno no início do curso e se extinguirá com o mesmo, retornando ao Município, para nova destinação, nos casos de reprovação e desistência em qualquer período, sem prejuízo da quantidade de bolsas de estudos descritas no inciso II deste artigo.

Ocorrendo casos de retomada da bolsa, o novo contemplado a gozará somente pelo prazo que restava para o primeiro beneficiário.

III – Promover o reflorestamento da Área de Preservação Permanente localizada na APM-8, através de projeto aprovado pelo órgão ambiental do Município, no prazo estipulado por este.

[...]

Art. 10 – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Universidade oferece ainda o **Programa de Bolsa Filantropia**, que é um benefício assistencial que a Mantenedora concede aos acadêmicos de baixa renda, mediante a redução do valor dos encargos educacionais, após análise prévia do perfil socioeconômico, em conformidade com a Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005, a fim de propiciar a sua inclusão social por meio do acesso ao ensino.

**Programa de descontos** à são deduções nos encargos educacionais, que podem ser concedidos a determinados grupos de estudantes que atendam circunstâncias específicas. Nesta modalidade, tem-se: desconto gradual (incentivo); desconto de antecipação; desconto por vínculo familiar; desconto para empregados, todos definidos na Portaria-AEE n.º 4, de 27 de abril de 2012.

**Programa de Integração Acadêmica** à destinado ao acolhimento dos novos acadêmicos. Informa quanto ao funcionamento dos diferentes setores institucionais; orienta sobre os princípios, valores, as normas e a ética acadêmica, favorecendo a integração dos acadêmicos na Instituição. As datas do Programa de Integração Acadêmica são discriminadas no Calendário Acadêmico, publicado semestralmente no portal eletrônico da Instituição.

**Programa de Nivelamento em Língua Portuguesa** à realiza o diagnóstico do desempenho, em Língua Portuguesa, dos acadêmicos ingressantes e oferece acompanhamento pedagógico por meio de aulas, atividades e retomada qualificada dos conteúdos. O Programa orienta os acadêmicos, por meio de conferências e grupos de estudo, nos aspectos relativos ao desenvolvimento das rotinas acadêmicas, dos processos metacognitivos e do desenvolvimento da identidade profissional.

**Programa de Atendimento aos Portadores de Deficiências** à a Universidade desenvolve diferentes políticas de promoção dos direitos humanos e de educação inclusiva. Integram tais

políticas o atendimento às pessoas com deficiência, conforme previsto na Lei n.º 7.853, de 24/10/1989, o artigo 208 da Constituição Federal, bem como o preconizado na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996/LDB. O objetivo deste Programa é monitorar as condições legais para atendimento aos portadores de deficiências e apoiar a inserção e desenvolvimento dos alunos nessas condições. A Universidade desenvolve, igualmente, **Políticas de Promoção da Igualdade Racial**, em conformidade com o Estatuto da Igualdade Racial – Lei nº. 12.288, de 20 de julho de 2010.

**Programa de concluintes e egressos** à tem como objetivo orientar e apoiar os concluintes no processo de inserção profissional, mantendo banco de dados relacionados com estágios não obrigatórios, informações sobre concursos e vagas no mercado de trabalho. O Programa mantém contato com os órgãos representativos das diferentes profissões, articulando conferências sobre a atuação profissional.

**Ouvidoria** à é um órgão destinado a manter contato constante com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, com o objetivo de registrar críticas, sugestões, elogios, ou qualquer informação importante para a gestão e encaminhá-los aos órgãos competentes, acompanhando as providências, com vistas a alcançar o desenvolvimento de uma visão compartilhada em torno das principais questões da IES, gerando resultados práticos para a direção da organização. Os objetivos da Ouvidoria são, a partir da manifestação do acadêmico ou da comunidade em geral: a) melhorar a qualidade do atendimento da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo; b) identificar potencialidades e fragilidades da Instituição; c) buscar a excelência no atendimento à comunidade.

**Representação estudantil** à Os Diretórios Acadêmicos têm participação nos órgãos colegiados da Instituição: Conselho Superior (CONSU); Colegiado de Curso e Subcomissão CPA. A Universidade disponibiliza espaço físico com equipamentos para seu funcionamento.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

As políticas de capacitação docente e formação continuada contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e o crescimento da produção científica. A qualificação do corpo docente

objetiva: a) promover o aprimoramento profissional dos docentes da Instituição; b) melhorar a qualidade no curso de graduação e de pós-graduação, na pesquisa, na extensão e na gestão da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo; c) proporcionar aos docentes condições de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

A qualificação do corpo docente compreende cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de atualização profissional a serem realizados: a) na Universidade Evangélica de Goiás/UniEVANGÉLICA, por intermédio de seus programas; b) em convênios com outras instituições; c) mediante autorização para afastamento, remunerado ou não, para frequentar cursos em outras instituições; d) mediante concessão de subvenção.

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, pode oferecer aos seus docentes os seguintes incentivos: a) auxílio para realização de cursos de mestrado e doutorado em instituições brasileiras ou de outros países; b) incentivo financeiro para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim; c) auxílio para realização de cursos e estágios de aperfeiçoamento, atualização profissional ou especialização; d) apoio editorial para suas produções científicas e para a divulgação de suas produções.

A presidência da AEE, mantenedora da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, baixou a Portaria nº 11/2012, que regulamenta a concessão a seus empregados de licença e/ou bolsa de estudos para cursar pós-graduação *stricto sensu*. Para ter direito ao benefício, o docente deve fazer um pedido formal junto à Secretaria Acadêmica, instruindo seu pedido com as informações atinentes ao curso que pretende fazer, tal como tempo de duração, instituição, local, início e término. O Presidente da AEE encaminha tal pedido à Direção da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo a fim de receber um parecer fundamentado. Tais licenças podem ser concedidas ao professor na forma de ajuda de custo, até o valor máximo de bolsa de estudos de órgãos oficiais, tais como CAPES e CNPQ.

Atualmente, o corpo docente da Faculdade é constituído por docentes com experiência profissional e/ou experiência no magistério. Entende-se que a experiência no exercício da docência superior e experiência profissional são relevantes na consolidação de práticas exitosas de ensino e articulação dos cursos superiores com o mercado de trabalho. Por esse motivo, o presente documento prevê a continuidade de Políticas de Qualificação dos Profissionais Docentes,

como também, a consolidação do Plano Institucional de Carreira Docente. As ações mencionadas têm por objetivo estimular o aprimoramento constante e a permanência do docente na Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, influenciando o seu desempenho e comprometimento com a prática docente. Complementarmente, são previstos, no bojo da Portaria 010/2021 da AEE, os critérios de seleção e contratação dos docentes a avaliação quanto à experiência no exercício da docência no ensino superior e a experiência profissional na área de atuação do curso.

O regime de trabalho do corpo docente deve permitir o atendimento da demanda existente, ou seja, propiciar meios para o cumprimento das atuais metas de desenvolvimento do ensino. A intenção da IES é continuar o seu processo de crescimento para permitir que mais professores sejam contratados em regime parcial e/ou integral, pois a dedicação do docente à Faculdade é de fundamental relevância para o aprimoramento das atividades desenvolvidas. Em 2023, o quadro docente da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo apresentou o seguinte regime de trabalho:

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Ana Cristyna Macedo L. S. Bosco	Mestre	Horista
Ana Paula Barbizan Araújo	Mestre	Parcial
Áquila Raimundo Pinheiro Lima	Mestre	Integral
Arthur Douglas Seabra Coelho	Mestre	Horista
Bruna Araújo Guimarães	Mestre	Parcial
Bruna Morais de Melo	Especialista	Parcial
Bruno Barbosa Dib	Mestre	Horista
Dilma Faria Aniceto dos Santos	Especialista	Horista
Eliane Aparecida de França Souza	Especialista	Horista
Gabrielle Andrade da Silva	Mestre	Horista
Hellen Pereira Cotrim Magalhães	Mestre	Parcial

Leonardo Antônio de Almeida	Especialista	Horista
Marcos Vinícius Borges Alvarenga	Especialista	Horista

A seleção e a contratação dos professores da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo obedecem ao disposto na Portaria n.º 010/2021 da Presidência da Associação Educativa Evangélica/AEE.

De acordo com ela, a Mantida solicita autorização à Mantenedora para abertura do processo seletivo, informando os motivos, a disciplina, a carga horária, o regime de trabalho e as demais especificidades inerentes à vaga. Com a autorização da Mantenedora, é composta a banca pela Comissão Técnica de Seleção Docente (CTSD), formada por representantes da Mantenedora e pela Coordenação Pedagógica do Curso.

O processo seletivo, então, é estruturado em quatro etapas: 1) análise da documentação; 2) entrevista com os candidatos pré-selecionados; 3) encaminhamento de lista tríplice pela CTSD à Mantenedora, acompanhada dos documentos pertinentes, para definição e autorização de contratação; 4) procedimentos junto ao Departamento de Recursos Humanos para fins de efetivação da contratação, tais como entrega de documentos, realização de exame admissional, dentro outros.

Se necessário for, conforme previsto na Portaria, a Comissão poderá solicitar aos candidatos que ministrem aula teste na segunda etapa do processo seletivo. Importante ressaltar que a inscrição para o processo seletivo é feita por intermédio do site institucional, no qual constam as informações referentes ao processo seletivo, aos critérios de seleção, bem como à natureza da Instituição, que se declara confessional, com visão e institucional.

O plano institucional de carreira docente tem sido revisado pela Mantenedora, conforme se observa na Portaria-AEE n.º 024/2022, pois o objetivo é contemplar a possibilidade de progressão dos docentes, por meio de critérios específicos, como a produção técnica e científica, tempo de atuação na Instituição e avaliação de desempenho, conforme documento disponível na IES.

As políticas de capacitação docente e formação continuada contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e o crescimento da produção científica. A qualificação do corpo docente tem como objetivos: a) promover o aprimoramento profissional dos docentes da Instituição; b) melhorar a qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, na pesquisa, na extensão e na gestão

da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo; c) proporcionar aos docentes condições de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A qualificação do corpo docente compreende cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e de atualização profissional, a serem realizados: a) na UniEVANGÉLICA, por intermédio de seus programas ou convênios; b) mediante autorização para afastamento, remunerado ou não, para frequentar cursos em outras Instituições; c) mediante concessão de subvenção.

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo pode oferecer aos seus docentes os seguintes incentivos: a) auxílio para realização de cursos de mestrado e doutorado em instituições brasileiras ou de outros países; b) incentivo financeiro para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim; c) auxílio para realização de cursos e estágios de aperfeiçoamento, atualização profissional ou especialização; d) apoio editorial para suas produções científicas e para a divulgação de suas produções.

A produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes tem sido uma grande preocupação da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo. De forma contínua a IES tem oportunizado aos docentes possibilidades de operacionalização de projetos de pesquisas, projetos artísticos e culturais e atividades técnicas, bem como estimulado as suas respectivas publicações em revistas científicas internas, regionais, nacionais e internacionais, como também em anais de eventos - dentro e fora da IES. Todos os professores são convidados a publicar, por exemplo, nos anais do Seminário de Práticas Docentes.

Grande parte dos docentes está ou esteve envolvido em projetos de pesquisas, nos quais desenvolveram uma significativa produção científica, cuja visibilidade dos resultados e das repercussões esperadas foram encaminhadas para publicação de livros e artigos em revistas e periódicos especializados, outros foram apresentados em eventos tanto internos, quanto nacionais.

As políticas de capacitação docente e formação continuada contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e o crescimento da produção científica. A qualificação do corpo docente objetiva: a) promover o aprimoramento profissional dos docentes da Instituição; b) melhorar a qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, na pesquisa, na extensão e na gestão

da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo; c) proporcionar aos docentes condições de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

A qualificação do corpo docente compreende cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de atualização profissional a serem realizados: a) na UniEVANGÉLICA, por intermédio de seus programas; b) na UniEVANGÉLICA, por meio de convênios com outras instituições; c) mediante autorização para afastamento, remunerado ou não, para frequentar cursos em outras instituições. A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo também pode oferecer aos seus docentes os seguintes incentivos: a) auxílio para realização de cursos de mestrado e doutorado em instituições brasileiras ou de outros países; b) incentivo financeiro para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim; c) auxílio para realização de cursos e estágios de aperfeiçoamento, atualização profissional ou especialização; d) apoio editorial para suas produções científicas e para a divulgação de suas produções.

A presidência da AEE baixou a Portaria nº 11/2012 que regulamenta a concessão a seus empregados de licença e/ou bolsa de estudos para cursar pós-graduação *stricto sensu*. Para ter direito ao benefício, o docente deve fazer um pedido formal junto à Secretaria Acadêmica, instruindo seu pedido com as informações atinentes ao curso que pretende fazer, tal como tempo de duração, instituição, local, início e término.

O Presidente da AEE encaminha tal pedido à Direção, a fim de receber parecer fundamentado. Tais licenças podem ser concedidas ao professor na forma de ajuda de custo, até o valor máximo de bolsa de estudos de órgãos oficiais, tais como CAPES e CNPQ. Em conformidade com a missão institucional, entende-se que as políticas de apoio à participação em eventos científicos contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento nos diferentes níveis da pesquisa, além de colaborar com a atualização docente e com a melhoria do indicador de produção científica, previsto no instrumento de avaliação dos cursos de graduação do MEC.

Entendendo que a divulgação dos resultados de pesquisa é parte importante do processo de produção do conhecimento, a participação do docente está condicionada à apresentação de trabalho científico no evento pretendido. Em relação à produção científica, os docentes contam com apoio e incentivo institucional para: a) participação em eventos científicos nacionais e internacionais; b) publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros com classificação

em extratos superiores da CAPES; c) tradução de artigos científicos para língua inglesa; d) a organização de eventos científicos.

A candidatura do docente ao apoio é realizada por meio do encaminhamento de requerimento endereçado ao Coordenador de Curso, que aprecia a solicitação, considerando a relevância do evento nos cenários regional, nacional ou internacional, assim também sua importância na consolidação de linhas de pesquisa, no estímulo à produção científica dos docentes e discentes do Curso. De forma complementar, são analisados os seguintes itens: se há a participação de discentes do curso no trabalho a ser apresentado; se o trabalho é parte integrante de trabalho de conclusão de curso ou projeto de iniciação científica e se o evento pode contribuir para a atualização do docente e do currículo do curso.

Após a sua apreciação, o Coordenador de Curso emite um parecer à Direção Geral, que encaminha a documentação à Mantenedora para autorização conforme disponibilidade orçamentária. Com o propósito de estimular a produção acadêmica docente e contribuir para o processo de produção e divulgação dos resultados de pesquisa conduzidas no âmbito institucional, a Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo prevê, nas suas políticas de apoio à produção acadêmica docente, ações para: a) organização e estímulo à condução de pesquisas científicas; b) produção de materiais didáticos próprios; c) publicação de artigos científicos.

O corpo técnico e administrativo da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo tem por finalidade dar suporte às atividades que requerem, para seu desempenho, o domínio de técnicas específicas e funções de rotina necessárias à gestão da Instituição.

Por cargos técnicos, entendem-se aqueles que requerem para seu desempenho o domínio de técnicas específicas. Já os cargos administrativos e de serviços compreendem, em sua maioria, aquelas funções de rotina necessárias ao gerenciamento da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, sendo fundamental em todos eles que os candidatos conheçam a proposta educacional da Instituição.

O perfil do corpo técnico-administrativo depende relativamente da função a ser efetuada pelo colaborador, contudo, há competências e comportamentos que se esperam dos colaboradores em geral e outras mais específicas dos gestores.



O Plano de Cargos e Salários (PCS) da Associação Educativa Evangélica (AEE) é o conjunto de normas necessárias à realização das atividades de suporte técnico, operacional e de gestão essenciais à realização dos objetivos da Instituição. O PCS tem por finalidade:

I - Regular as condições de ingresso, promoção, sistemática de avaliação funcional e desligamento de pessoal, enfocando direitos, deveres e responsabilidades do pessoal técnico-administrativo e auxiliar colocado à disposição das unidades da Instituição; II - Definir os aspectos inerentes a: a) Número de vagas e ingresso de pessoal nas carreiras funcionais; b) Ascensão e promoção funcional; c) Regime de trabalho; d) Licenças e afastamentos; e) Direitos e vantagens; e) Deveres e responsabilidades; f) Remuneração.

O ingresso do corpo técnico-administrativo da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo é constituído de pessoal contratado de acordo com as normas da legislação trabalhista em vigor e com a Mantenedora, colocado à disposição da Instituição para prestar serviços não docentes. Ocorre por meio de processo seletivo, interno ou externo, composto de análise de titulação, aderência à função e entrevista. Todo processo é desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável do setor solicitante.

A competência para indicação do número de vagas do corpo técnico-administrativo é do Diretor, sendo feita após o encerramento de cada semestre letivo e encaminhado para análise e aprovação pela Mantenedora. O processo de recrutamento e seleção fica a cargo do Departamento de Recursos Humanos da Associação Educativa Evangélica (AEE). A competência para aprovação das vagas e contratação do corpo técnico-administrativo será sempre da Mantenedora, visto que o aumento ou redução de funcionários implica diretamente nas receitas e despesas da IES. A Subcomissão, no processo avaliativo, identificou os seguintes aspectos na área de gestão de pessoas:

**Potencialidades:**

- a) É muito relevante o estabelecimento das políticas de gestão, como descrito nos documentos institucionais. Tanto os técnico-administrativos quanto os docentes têm condições de saber como será a sua experiência de trabalho na Faculdade.
- b) É muito importante a presença de incentivos à formação continuada do quadro docente e do corpo técnico-administrativo. Saber que existem professores cursando doutorado com incentivo da Mantenedora é um fato decisivo na hora de se abordar a política de gestão.

**Fragilidades:**

- a) Os professores e os técnico-administrativos reclamam a falta de publicidade dos planos de carreira;
- b) Nem todos os colaboradores sabem o percurso administrativo para a obtenção dos incentivos à formação continuada.

**Ações:**

- a) Divulgar o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo da Mantenedora;
- b) Divulgar melhor os benefícios da Instituição ao quadro de colaboradores, como plano de saúde, acesso a clubes e a descontos para dependentes.

**Eixo 4: Políticas de Gestão**

## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O *Campus* Senador Canedo tem se adaptado à nova realidade institucional, adotando a estrutura da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), de acordo com o Regimento Geral. Assim, está estruturada com os seguintes órgãos ou departamentos: Conselho Universitário (CONSU); Chancelaria; Reitoria; Diretoria do *Campus*; Colegiado de Curso; Coordenadoria de Cursos.

O CONSU, de acordo com o Estatuto da Universidade Evangélica de Goiás – UniEvangélica, aprovado pela Resolução CONSU n. 19, de 24 de abril de 2023 é constituído pelo Reitor, seu presidente; pelos Pró-Reitores; por 1 (um) representante dos Diretores dos *Campi* Fora de Sede, nomeado pelo Chanceler, ouvido o Reitor; por 1 (um) representante dos Coordenadores de Curso, nomeado pelo Reitor; por 1 (um) representante dos docentes, com mais de três anos de contrato na Instituição e eleito por seus pares; por 1 (um) representante dos discentes dos cursos superiores, designado pelos órgãos de representação estudantil; por 1 (um) representante da comunidade, nomeado pela Mantenedora; por 2 (dois) representantes da Mantenedora; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo da UniEVANGÉLICA, nomeado pela Mantenedora, ouvido o Reitor.

A Direção do *Campus* Senador Canedo é exercida pelo Prof. Dr. Leonardo Rodrigues de Souza, que cumula a função de Coordenador do Curso de Bacharelado em Direito. O Colegiado do Curso de Direito é composto por 5 (cinco) professores e um discente, todos nomeados pela Reitoria da Universidade.

## **Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7: Infraestrutura física**

A infraestrutura da Faculdade é adequada aos serviços que oferece à comunidade local, compatibilizando-se com a quantidade de alunos, de professores e de técnico-administrativos. A seguir, descrevem-se os espaços físicos institucionais.

Os professores têm à sua disposição espaços de trabalho devidamente equipados com mesa para atendimento, cadeiras, mesa com computador ligado à internet e acessórios. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os docentes em tempo integral possuem uma estação de trabalho que pode ser compartilhada por até 2 (dois) docentes em turnos distintos. A estação de trabalho conta com computador conectado à Internet e a duas impressoras. Os discentes são atendidos individualmente ou em grupo por agendamento dentro da sala de reunião que conta com recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriadas. Os atendimentos podem ser feitos presencial ou virtualmente. Equipamentos pessoais podem ser guardados com segurança nos armários disponibilizados para este fim.

O Coordenador de Curso tem à sua disposição uma sala devidamente equipada com mesa para atendimento, cadeiras, mesa com computador ligado à internet e acessórios, além de armário para arquivo de documentos. Tem também uma mesa para reunião, que geralmente é usada na reunião com representantes de sala, com representantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso. O espaço atende eficientemente a Coordenação de Curso, com ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins. A sala é limpa diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os professores contam com uma sala coletiva na qual há uma mesa oval, com 15 (quinze) cadeiras, armário individualizado, mural de avisos. Eles têm acesso à copa que tem as mesmas características, só que com acesso à cozinha e aos banheiros. Na cozinha, há bebedouro, geladeira, micro-ondas, forno elétrico, pia, além de toda a prataria para lanche e demais refeições. Os banheiros são individualizados, diariamente limpos por uma equipe especializada, gerando local com comodidade.

As salas de aula do Curso de oferecem ótimo espaço e arejamento. Todas as salas possuem carteiras, incluindo aquelas destinadas às pessoas canhotas e obesas, mesa e cadeira para os professores, lousa, tela de projeção e/ou TVs, quadro de avisos, lixeiras e ar condicionado.

Os recursos audiovisuais também são disponibilizados e compostos de: a) equipamento de áudio; c) conexões para microcomputador, notebook, laptop, tablets e smartphones; d) equipamento de videoconferência/teleconferência; e) televisão; f) projetor multimídia.

A limpeza diária das salas é executada por equipe especializada e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins.

O Laboratório de Informática tem por finalidade atender aos alunos da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, permitindo-lhes a prática de atividades relacionadas à área da informática, outras áreas correlatas e nas mais diversas áreas do conhecimento. A Universidade disponibiliza 20 (vinte) computadores conectados à internet de alta velocidade e equipados com os programas básicos de utilização como o pacote Microsoft Office (Word, PowerPoint, Excel, Outlook e outros), Internet Explorer, Google Chrome e Windows Media Player.

Na Biblioteca, os computadores estão disponíveis aos alunos mediante agendamento no sistema próprio da biblioteca e estão conectados à internet de alta velocidade e equipados com os programas básicos de utilização como o pacote Microsoft Office (Word, PowerPoint, Excel, Outlook e outros), Internet Explorer, Google Chrome e Windows Media Player.

A Biblioteca Central, localizada no município sede da Mantenedora, é responsável por gerenciar o acervo bibliográfico da Faculdade Evangélica de Senador Canedo e centraliza atividades de cultura, ensino, pesquisa e extensão. Com um acervo total de mais de 157 mil exemplares (livros impressos, virtuais, periódicos, teses e dissertações), atende aos diversos cursos e segmentos da comunidade interna e externa e tendo como propósito a contribuição para a qualidade da educação.

A Biblioteca Central possui uma estrutura moderna e agradável com área útil de aproximadamente 2.460m<sup>2</sup>. A Biblioteca Central da unidade sede é gerenciada pelo software Pergamum de controle de bibliotecas, que permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros, catálogo e renovações on-line. O principal data center da Minha Biblioteca funciona em La Vergne, TN. Vital Source que conta com um data center de backup em Chambersburg, PA (1200 Ingram Drive, Chambersburg, PA 17202) e com um servidor no Google Cloud no Centro-Oeste dos Estados Unidos.

No caso de um desastre que proíba o acesso e uso do datacenter de La Vergne, os serviços serão acessados do data center de Chambersburg e do Google Cloud. Utilizam o servidor Windows Azure com SLA de 99,95%. Em relação à contingência, a ZBRA Solutions é responsável por qualquer problema em Produção 24/7.

No âmbito do Curso de Direito, o acesso às bibliografias virtuais é realizado por: a) Minha Biblioteca: biblioteca digital com mais de 9.000 títulos formada pelas 6 (seis) principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Elsevier, Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Por meio dela, os discentes têm acesso on-line, rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas, como Ciências da Saúde, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Biociências, Engenharia, Tecnologia, entre outras. b) Bases no Portal de Periódicos Capes: Permite o acesso a 127 bases de dados e periódicos científicos renomados e classificados pelo Qualis CAPES. Entre as bases disponíveis, citamos: Wiley, British Medical Journal Publishing Group (BMJ), Ovid Journals, Sage, Mary Ann Liebert, HighWire Press, BioOne, Ecological Society of America, Journal Citation Reports, Scopus, Emerald. Essas bases de dados atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos on-line.

Cabe ressaltar que a Faculdade apresenta espaço físico e tecnológico adequados, garantindo à comunidade acadêmica e demais usuários, o acesso ininterrupto nos casos dos títulos virtuais, e a garantia de acesso físico na própria IES. Toda indicação de aquisição é previamente discutida no Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, sendo as solicitações encaminhadas com o respectivo parecer. Os responsáveis pela atualização do acervo são a Bibliotecária juntamente com a Direção Geral, a Coordenação de Curso e NDE, observando o Projeto Pedagógico do Curso, as demandas de atualização da área e as normas institucionais.

Foram adotados 3 (três) livros por unidade curricular para compor a bibliografia básica, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE do Curso, com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender

plenamente aos conteúdos propostos. Todas as referências bibliográficas básicas de cada disciplina podem ser encontradas no acervo digital, mediante acesso com senha no portal “Minha Biblioteca”, ao qual todos os alunos do Curso de Direito têm acesso.

A infraestrutura física compreende todos os espaços destinados à realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, originados do patrimônio da Instituição, constituídos por salas de aula, laboratórios, salas destinadas aos docentes, ambientes específicos de orientação e atendimento aos alunos, centros de estudos e bibliotecas, ambientes administrativos, espaços de convivência e lazer.

Há que se considerar como princípios norteadores das políticas de gestão da infraestrutura física as dimensões da ampliação e da manutenção dos espaços, considerando-se a adequação em quantidade e qualidade requeridas pelas atividades fim. Deste modo, constituem-se como princípios norteadores da gestão da infraestrutura física:

I - As prioridades para ampliação das estruturas físicas são definidas pelas efetivas necessidades dos cursos já implantados e da projeção dos cursos e atividades previstos no PDI, cujas planilhas orçamentárias foram previamente avaliadas e aprovadas pelo órgão institucional competente e cujos projetos pedagógicos foram aprovados pelo Conselho Superior/CONSU. II - Os projetos arquitetônicos devem assegurar as condições adequadas para as atividades fim, além das exigências relativas às condições de manutenção da saúde humana e da qualidade ambiental. III - A construção de novas áreas e reforma das áreas existentes deve atender às exigências da Norma Brasileira ABNT NBR 9050 de Acessibilidade e Mobilidade observando acessos, circulação, pisos, desníveis, rampas, degraus, patamares, plataforma elevatória, portas, janelas, vagas para veículos e sanitários, para garantir acesso às pessoas com mobilidade reduzida e portadores de deficiência. IV - A conservação e manutenção da estrutura física são previstas no planejamento semestral, elaborado pelo setor de manutenção, junto à Diretoria Administrativa da Mantenedora, a partir do diagnóstico previamente realizado nos respectivos setores. As demandas identificadas são apreciadas pelos setores competentes para liberação dos recursos necessários. V - Os serviços de ampliação e manutenção são operacionalizados pelos setores de manutenção, engenharia e compras da Mantenedora, cujas equipes realizam serviços em caráter permanente. VI - Os serviços de limpeza, embelezamento e manutenção refletem o respeito pelo usuário e pelo meio ambiente. VII - A instituição promoverá a valorização do meio ambiente por meio de programas permanentes de educação e preservação ambiental.

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus Senador Canedo* dispõe de uma estrutura física e tecnológica com espaços administrativos e pedagógicos, todos climatizados, com sinal de internet e telefone. Os espaços administrativos, destinados a atender à estrutura administrativa da Faculdade, compõem-se dos seguintes ambientes:

- 1) Recepção, com balcão adequado para atendimento a cadeirantes. ü Secretaria-Acadêmica, devidamente mobiliada com mesas para secretárias, cadeiras, armários, computador, impressora, balcão para atendimento externo, balcão rebaixado para atendimento a cadeirantes.
- 2) Sala para Diretor-Geral. Toda mobiliada com mesa, cadeiras, armários, mesa para reuniões, computador, impressora, geladeira, aparelho de TV, além de banheiro privativo.
- 3) Salas para os coordenadores das diferentes atividades acadêmicas, com mesa e cadeira para o coordenador, cadeiras para audiências, computador, acesso à Internet e climatizado: Coordenação de Curso, Coordenação de Iniciação Científica, extensão e ação comunitária, Coordenação de atendimento aos estudantes, Subcomissão Própria de Avaliação.
- 4) Sala para atendimentos: Usada para atendimento de docentes e de estudantes, composta por mesa de reunião e cadeiras. ü Tesouraria e sala para encarregado administrativo.
- 5) Sanitários: masculino e feminino – para uso do pessoal administrativo.
- 6) Copa: Espaço para uso administrativo, coordenações e docente, com os equipamentos necessários para café e lanches rápidos.
- 7) Espaço para DML – Depósito de Material de Limpeza.
- 8) Sala de Tecnologia da Informação (TI): Quadro de distribuição dos recursos de informática e outros materiais de suporte da área de TI da Universidade. Esses espaços são fundamentais para a realização do serviço-fim da Faculdade, que é a ministração do ensino, da pesquisa e da extensão.

O auditório é destinado às palestras e seminários, comportando aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas. O ambiente tem sido um importante instrumento de inserção da Instituição na comunidade, pois o espaço tem sido cedido à prefeitura municipal para a realização de seus eventos.

A sala de apoio aos discentes é um espaço destinado ao atendimento àqueles que desejam saber sobre o Programa de Bolsas, bem como conversar sobre suas principais dificuldades dentro do Curso. A sala é equipada com mesa, cadeira, armário e computador. Depois dos atendimentos, que são realizados inclusive pelo Capelão Institucional, a demanda é reduzida a temo e transformada em uma ata.

Na parte externa da Faculdade há um amplo espaço de convivência, onde os alunos têm acesso a uma lanchonete. O ambiente conta com mesas e cadeiras e tem servido para as reuniões de acadêmicos que promovem o “Clubinho Bíblico”, bem como os encontros entre os representantes de sala.

O Laboratório de Informática comporta 60 (sessenta) alunos e conta com 20 (vinte) computadores e espaço para 20 (vinte) alunos utilizarem o computador de uso pessoal.

O Núcleo de Estágios é o espaço destinado ao desenvolvimento das aulas de Estágio Supervisionado Simulado, equipado com um computador, acesso à Internet, mesa e cadeiras,

armário. Nesse local os acadêmicos realizam audiências simuladas e recebem orientação por parte do professor orientador.

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) é o espaço destinado ao atendimento à população de baixa renda (até dois salários-mínimos), assim considerados como hipossuficientes. O local conta com 10 (dez) computadores, Internet, scanner, impressora, mesas e cadeiras, armários, enfim, com uma estrutura que permite a iniciação do acadêmico ao universo da prática jurídica.

A sala da Subcomissão da CPA é adequada aos serviços que nela são desenvolvidos. É o local onde há um computador com acesso à Internet, impressora, mesa e cadeira para reunião, armários. A sala é climatizada, dispondo de uma estrutura que permite o acesso da comunidade acadêmica. Importante ressaltar que a Subcomissão CPA utiliza outros espaços, como a biblioteca, o auditório e os espaços de convivência, para a realização de suas reuniões, encontros e para a coleta das informações de que necessita para a elaboração de seus relatórios. A Subcomissão, no processo de avaliação, identificou os seguintes aspectos:

#### **Potencialidades:**

- a) A Instituição tem toda a infraestrutura necessária para desenvolver o ensino de excelência descrito na Missão;
- b) As constantes reformas têm deixado os espaços da Instituição cada vez mais adequados ao número de alunos que está recebendo a cada semestre;
- c) A oferta da Minha Biblioteca, em plataforma digital, é de extrema importância para a comunidade acadêmica, que tem acesso às obras para estudo em seus celulares e computadores a todo o tempo;
- d) A Instituição tem toda uma estrutura para receber pessoas com deficiência, o que é um aspecto positivo, considerando a demanda que já existe.

#### **Fragilidades:**

- a) É preciso melhorar o ambiente para professores em tempo integral, criando condições para que possam estudar e preparar suas aulas;
- b) É preciso implementar algumas reformas estruturais no Núcleo de Prática Jurídica/NPJ, deixando-o apto a receber a clientela para atendimento individualizado;
- c) É preciso melhorar o sinal de internet WiFi, que foi considerado insuficiente pelas pessoas que foram ouvidas nos diversos instrumentos de avaliação.



### **Ações:**

- a) Melhorar o sistema de internet da Instituição, especialmente o Wifi;
- b) Realizar as adequações na infraestrutura do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), criando uma sala de atendimento individualizado para os casos de ações que tramitam em segredo de justiça;
- c) Realizar algumas intervenções pontuais, garantindo o atendimento aos acadêmicos que estão ingressando na Instituição, como ampliação do laboratório de informática e da área de convivência.

### **Análise dos dados e das informações**

A Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, apresentou, no triênio 2021-2023, algumas evoluções em relação ao ano anterior, considerando os eixos e as dimensões descritos neste relatório. As ações para reafirmar a Missão Institucional são visíveis e já podem colher os seus frutos. Prova disso é que em 2023 o número de ingressantes foi bem maior do que a média.

A Faculdade tem promovido o ensino com excelência, apesar das limitações impostas pela localização em relação ao centro da cidade e da ausência de um transporte público eficiente. Em 2023/1, uma acadêmica do Curso de Direito logrou êxito no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil/OAB, sem precisar de um cursinho extraclasse. Os princípios cristãos têm sido veementemente trabalhados de modo a garantir a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito e a transformação social. De acordo com os apontamentos da Subcomissão, será necessária uma intervenção no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para promover de forma mais evidente o desenvolvimento social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por sua vez, precisará ser revisto, considerando as novas demandas institucionais, como a adoção de uma nova matriz curricular, com previsão de carga horária on-line, e com a instalação da política de curricularização da extensão. Essa revisão precisará contar com o apoio de toda comunidade acadêmica, agora com acadêmicos e professores do 1º ao 10º período, observando-se o fechamento do ciclo de uma primeira turma.

No que diz respeito à responsabilidade social da Instituição, a Subcomissão entende que a instalação do Núcleo de Prática Jurídica/NPJ foi de grande relevância para o Curso. A partir de agora o acadêmico poderá aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula no

atendimento à população, participando, inclusive, da propositura de ações. A manutenção do Centro Judiciário de Solução de Conflitos/CEJUSC é de extrema importância, na medida em que coloca o acadêmico em contato com as audiências de conciliação e de mediação.

A Faculdade tem ampliado semestre a semestre o rol de alunos alcançados pelas bolsas estudantis (ProUni, ProBem e Bolsa Filantropia). Isso é muito relevante para alcançar um público que, em razão de suas condições financeiras, não teria meios para frequentar o ambiente acadêmico. A Subcomissão ressalta, apenas, que será necessário um trabalho de divulgação, visto que nem todos os acadêmicos têm acesso a essas informações, apesar de todos os editais estarem publicados no site da Instituição.

No que diz respeito às políticas de gestão, a Subcomissão exalta a participação de todos os agentes educativos nos processos decisórios. A sociedade civil, os discentes, os docentes, os técnico-administrativos têm permanente representação nos órgãos colegiados, como é o caso do Colegiado de Curso, a Subcomissão da CPA, o Conselho Universitário (CONSU), sendo as escolhas paritárias e sem imposição da Direção. A Subcomissão tomou conhecimento de que tem sido incentivada, inclusive, a criação do Diretório Acadêmico, o que é salutar, com incentivo de horas extracurriculares, nos termos do Regulamento do Núcleo de Extensão e Atividades Complementares (NEAC).

Quanto à Política de Pessoal, a Subcomissão ressalta o papel da Mantenedora, na concessão de incentivos aos professores e técnico-administrativos na formação continuada. Foi constatado que um técnico-administrativo cursou Pedagogia e está cursando Direito com valores diferenciados e que um docente está com desconto nas mensalidades para participar do Programa de Doutorado. Todos os professores são convidados a participar do Seminário de Práticas Docentes e Atualização, que acontece na Universidade Evangélica de Goiás, uma forma de promover o diálogo com outros professores e com outras propostas metodológicas.

No que diz respeito à infraestrutura, a Faculdade tem promovido constantes reformas para atender às demandas. Instalou novos computadores no laboratório de informática, realizou a substituição do provedor de internet para tentar melhorar o acesso, adquiriu pacotes Office para as máquinas dos setores administrativos, fez alterações na área de convivência, com a colocação de bancos e tendas, trocou carteiras escolares e instalou uma estrutura de madeira nas paredes para garantir a preservação do prédio. Estão previstas reformas no Núcleo de Prática Jurídica/NPJ, na copa, na sala dos professores e no estacionamento.

### **Ações com base na análise**

A Subcomissão da CPA apresenta, a seguir, as ações que foram tomadas com base na análise, respeitando a programação financeira da Mantenedora e as possibilidades institucionais.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)**

- a) Implementação de cursos de extensão universitária na área que envolve o meio ambiente sustentável;
- b) Revisão do currículo do curso de bacharelado em Direito de modo a contemplar mais conteúdos sobre o meio ambiente;
- c) Desenvolvimento de ações de cunho social, buscando a efetiva transformação social;
- d) Envolvimento da comunidade acadêmica no processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- e) Publicização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio físico.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)**

- a) Realização do ComVocAÇÃO de forma sistemática, tendo em vista a contratação do Capelão Institucional;
- b) Contratação de um profissional da área de psicopedagogia para lidar com as deficiências de aprendizagens dos acadêmicos, tendo em vista que são muitos os que ingressam na Faculdade após longos anos de afastamento dos estudos;
- c) Ampliação do atendimento do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) à comunidade carente de Senador Canedo, dando maior visibilidade ao compromisso social da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), *Campus* Senador Canedo, com o povo;
- d) Aproximar os acadêmicos do Curso de Direito da Comissão de Advocacia jovem (CAJ) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mantendo um canal de integração com o universo do trabalho.

## **Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

- a) Divulgação do Plano de Carreira Docente e do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo da Mantenedora;
- b) Divulgação melhor dos benefícios da Instituição ao quadro de colaboradores, como plano de saúde, acesso a clubes e a descontos para dependentes.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão. 6: Organização e Gestão da Instituição**

- a) Criação do seminário permanente de ações da Subcomissão da CPA;
- b) Apresentação do organograma para resolução de problemas, indicando expressamente o responsável para a solução e o tempo que será utilizado para isso.

#### **Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7: Infraestrutura Física**

- a) Melhoria do sistema de internet da Instituição, especialmente o Wifi;
- b) Realização de adequações na infraestrutura do Núcleo de Prática Jurídica/NPJ, criando uma sala de atendimento individualizado para os casos de ações que tramitam em segredo de justiça;
- c) Realização de algumas intervenções pontuais, garantindo o atendimento aos acadêmicos que estão ingressando na Instituição, como ampliação do laboratório de informática e da área de convivência.

#### **ANEXO 4: Relatório *Campus Rubiataba***

**UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS**  
**UNIEVANGÉLICA CAMPUS RUBIATABA**



**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA**  
**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO ANO**  
**DE 2023**

**(VERSÃO INTEGRAL)**

**RUBIATABA /GO**

**UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS**  
**UNIEVANGÉLICA CAMPUS RUBIATABA**  
**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA SUBCOMISSÃO PRÓPRIA  
DE AVALIAÇÃO**

Relatório anual de Avaliação Institucional 2023  
versão integral, produzido pela Subcomissão  
Própria de Avaliação (CPA) referente às ações  
do ano 2021, 2022 e 2023 previstas no projeto  
trianual, sob coordenação da professora Mestra  
Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida Da Cunha  
Duvallier.

**RUBIATABA/GO**

**2024**

## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Relatório anual de Avaliação Institucional 2023, versão integral, produzido pela Subcomissão Própria de Avaliação (CPA) referente às ações do ano 2021, 2022 e 2023 previstas no projeto trianual, sob coordenação da Professora Mestra Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida Da Cunha Duvallier.

Rubiataba, 21 de março de 2024

### **MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

NALIM RODRIGUES RIBEIRO ALMEIDA DA CUNHA DUVALIER

Coordenadora

EDSON FERREIRA BORGES

Representante da comunidade

CAMILA BRENDA PEREIRA

Representante dos técnicos administrativos

LAÍS KEREN RODRIGUES LIRA

Representante dos discente

**RUBIATABA/GO**

**2024**

## INTRODUÇÃO

O relatório anual de avaliação institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba referente ao processo de autoavaliação institucional desenvolvido nos anos de 2021, 2022 e 2023, foi elaborado como resultado das ações de avaliação previstas no projeto trianual 2021/2022/2023.

O projeto prevê as ações de avaliação institucional com vistas a sedimentar a cultura institucional da avaliação, fundamentada nos princípios e nas orientações do SINAES. Para cada ano do ciclo avaliativo são determinadas as dimensões a serem avaliadas pelos cursos e setores da Instituição.

A elaboração do Projeto de Avaliação Institucional do campus é discutida colegiadamente, contando com a participação dos representantes da Subcomissão Própria de Avaliação (CPA), dos cursos e departamentos. Essa ação é realizada na Conferência de Avaliação Institucional, quando é apresentado o relatório anual do ano anterior e são planejadas as ações de avaliação do ano subsequente.

A avaliação institucional do campus é coordenada pela Subcomissão Própria de Avaliação, sob responsabilidade da professora Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida Da Cunha Duvallier.

As ações de avaliação do ano letivo 2021, 2022 e 2023 referiram-se às seguintes dimensões do SINAES:

Quadro 1 – Dimensões avaliadas no triênio.

ANO	DIMENSÃO
2021	Dimensão 7 - Infraestrutura física
2021	Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade
2021	Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição
2022	Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2022	Dimensão 3. A responsabilidade social da instituição
2022	Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição
2022	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação institucional
2023	Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes
2023	Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição
2023	Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
2023	Dimensão 5 - As políticas de pessoal
2023	Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira
2023	Dimensão 7 - Infraestrutura física

Fonte: Comissão Própria de Avaliação 2023.



Este relatório foi baseado nas dez dimensões contidas no art. 3º da Lei que institui o SINAES (Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004). A Subcomissão da CPA acredita e utiliza estas dimensões como orientação para contribuição no processo de melhoria contínua da aprendizagem, respeitando a realidade de utilização e adequação presentes na Instituição e, também, no Instrumento de Avaliação Institucional que subsidia os atos de credenciamento e credenciamento presencial de instituições de educação superior.

## 2. APRESENTAÇÃO DA IES E DA MANTENEDORA

A Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba iniciou suas atividades com a denominação de Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba (FACER) e foi mantida, inicialmente, pelo Centro de Ensino Superior de Rubiataba (CESUR). Foi credenciada com a autorização de seu primeiro curso de graduação em Administração Rural, por meio da portaria MEC nº 820 de 09 de julho de 1997, publicada no DOU de 11 de julho de 1997 e o seu primeiro credenciamento foi publicado pela Portaria n. 1.237, de 19 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 20 de dezembro de 2013. Em 2016 a IES passou por novo processo de credenciamento e foi avaliada com conceito institucional 4 e, nesse momento, aguarda a publicação da Portaria com o referido.

No ano de 2015 a Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica (AEE) e passou a fazer parte de um grupo de 7 IES mantidas pela AEE, todas no Estado de Goiás.

Código	Nome da Mantida (IES)
384	Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica)
4113	Faculdade Evangélica de Ceres (Facer)
3789	Faculdade Evangélica de Goianésia
15173	Faculdade Evangélica de Jaraguá (Feja)
985	Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba (Fer)
17680	Faculdade Evangélica de Senador Canedo (Fesc)
3389	Faculdade Raízes (SER)

Quadro 2 - IES Mantidas pela Associação Educativa Evangélica

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023

A IES foi criada com o firme propósito de abrir espaço para que pessoas de menor poder aquisitivo pudessem realizar o sonho do ensino superior de maneira sustentável, sem a necessidade de se mudar da sua região para buscar, principalmente, ensino superior. E, pode-se constatar que vem cumprindo essa finalidade com grande esmero.

No ano de 2023 a Faculdade Evangélica de Rubiataba foi incorporada pela Universidade Evangélica de Goiás – Unievangélica e passou a ser um campus fora de sede da universidade.

Atualmente estão funcionando dois cursos presenciais, a saber: Administração e Direito, ambos já reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). Num passado bem próximo a IES teve outros quatro cursos de graduação: Filosofia e História foram iniciados e tiveram alunos formados, porém, a demanda esgotou e não estão mais em funcionamento. Já os cursos de Marketing e Turismo, nunca tiveram demanda e também foram encerrados. E, também, dois cursos superiores de tecnologia: Tecnologia em Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão Comercial, mas não formaram turmas.

Quanto à pós-graduação, a IES atua na modalidade lato sensu e oferece cursos na área de Educação, Administração e Direito. Em 2018 teve início o curso de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho que foi finalizado em 2019. Em 2019 a IES iniciou o curso de Direito Penal e Direito Processual Penal, que devido a pandemia do Coronavírus será concluído no primeiro semestre de 2021.

Na extensão a IES desenvolve atividades voltadas para sua comunidade, não esquecendo, assim, do seu papel e sua responsabilidade social. O que resulta na inclusão social de uma parcela da população carente da região.

## 2.1 CORPO DIRIGENTE

### 2.1.1 O CORPO DIRIGENTE DA MANTENEDORA

A seguir apresenta-se a estrutura diretiva da mantenedora a Associação Educativa Evangélica (AEE).

Quadro 3 - Conselho de Administração da Mantenedora

<b>Conselho de Administração</b>
Augusto César Rocha Ventura Presidente
Ernei de Oliveira Pina 1º vice-presidente
Francisco Barbosa de Alencar 2º vice-presidente
Ivan Gonçalves Rocha 1º secretário
Cicilio Alves da Moraes 2º secretário
Djalma Maciel de Lima 1º tesoureiro
Geraldo Henrique Ferreira Espíndola 2º tesoureiro

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

Quadro 4 – Conselho Fiscal – Membros Titulares

Conselho Fiscal - Titulares
Anderson Pinangé Silva
Nilza Esteves de Azevedo
Marco Aurélio Soares Lôbo

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

Quadro 5 - Conselho Fiscal – Membros Suplentes

Conselho Fiscal - Suplentes
Josué Moreira dos Santos
Nelson Natal de Siqueira
João Batista Machado

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

Quadro 6 - Membros Beneméritos da Assembleia

Membros Beneméritos da Assembleia
Mounir Naoum
Sebastião Fiaia

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

## 2.1.2 O CORPO DIRIGENTE DA MANTIDA

A estrutura organizacional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba é disciplinada no Regulamento do Campus Fora de Seder IES e tem a seguinte composição:

- Conselho Universitário (CONSU).
- A Chancelaria.
- A Reitoria
- A Diretoria do *Campus*
- O Colegiado de Cursos
- As Coordenadorias de Cursos

O CONSU, de acordo com o Estatuto da Universidade Evangélica de Goiás – UniEvangélica, aprovado pela Resolução CONSU n. 19, de 24 de abril de 2023 é constituído pelo Reitor, seu presidente; pelos Pró-Reitores; por 1 (um) representante dos Diretores dos Campi Fora de Sede, nomeado pelo Chanceler, ouvido o Reitor; por 1 (um) representante dos Coordenadores de Curso, nomeado pelo Reitor; por 1 (um) representante dos docentes, com mais de três anos de contrato na Instituição e eleito por seus pares; por 1 (um) representante dos discentes dos cursos superiores, designado pelos órgãos de representação estudantil; por 1 (um) representante da comunidade, nomeado pela Mantenedora; por 2 (dois) representantes da Mantenedora; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo da UniEVANGÉLICA, nomeado pela Mantenedora, ouvido o Reitor.

A direção do campus Rubiataba é exercida pelo professor Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi.

O Colegiado do curso de Administração é formado pela professora Maura Sousa da Silva de Paula, Coordenadora do Curso de Administração e Presidente, pelo professor Francinaldo Soares de Paula, pela professora Gilda Aparecida do Nascimento, pela professora Nalim Rodrigues Almeida da Cunha Duvallier, pelo professor Cláudio R. S. Kobayashi e pela discente Lais Keren Rodrigues Lira.

O Colegiado do curso de Direito é composto pelo professor Cláudio R. S. Kobayashi, Coordenador do Curso de Direito, pela professora Fabiana Savini B. Pires de A. Resende, pela professora Leidiane de Moraes e Silva Mariano, pela professora Nalim Rodrigues Almeida da Cunha Duvallier, pelo professor Rogério Gonçalves Lima e pelo discente Victor Hanmer Menezes Santos.

A professora Maura Sousa da Silva de Paula é a Coordenadora do Curso de Administração e está à frente do curso desde em 15/07/2013.

O professor Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi é o Coordenador do Curso de Direito desde em 24/04/201.

## **2.2 MISSÃO**

A Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba fundamentada em princípios cristãos, tem como missão: promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

## **2.3 VISÃO**

A Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba pretende ser um pólo regional de formação qualificadora de profissionais, por meio do desenvolvimento das funções de ensino, iniciação científica e extensão, bem como pela busca constante da excelência.

## 2.4 DADOS DA IES

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba – 0985

Caracterização da IES: Instituição Filantrópica sem fins lucrativos

Município: Rubiataba

Estado: Goiás

Cursos presenciais ofertados no mesmo endereço da IES:

Cod. Curso	Nome	Grau	CC	CPC	ENADE
17910	Administração	Bacharelado	4	3	2
56748	Direito	Bacharelado	4	3	3

**Quadro 8 – Informações sobre avaliações externas dos cursos da IES** Fonte: Secretaria da IES, 2024.

## 2.5 COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO DA CPA – CAMPUS RUBIATABA

Atualmente a Subcomissão da CPA do campus Rubiataba tem a seguinte composição: a representante docente Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida Da Cunha Duvallier; a representante do corpo técnico administrativo a Camila Brenda Pereira, o representante da sociedade civil organizada Edson Ferreira Borges e a representante discente Lais Keren Rodrigues Lira.

A CPA é composta pela SIA – Subcomissão Interna de Avaliação e pela SEA – Subcomissão de Especialistas de Avaliação. A SIA é uma subcomissão que tem por finalidade promover a autoavaliação de cada curso, sob orientação da CPA.

## 2.6 O PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto contempla avaliação para os anos de 2021, 2022 e 2023 busca atender às demandas institucionais para que, como instrumento de gestão que o é, possa gerar ações acadêmico-administrativas de melhorias na IES e, conseqüentemente, promover o seu desenvolvimento institucional aliado às necessidades locais e regionais da sua comunidade acadêmica.

Nesse contexto o Projeto de Avaliação Institucional demonstra a busca, constante, da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba da promoção de seu desenvolvimento institucional a partir da análise e indicadores promovidos pela comunidade acadêmica, devidamente captados e sistematizados pela Subcomissão da CPA.

O projeto objetiva apresentar o desenvolvimento do trabalho da Avaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba, explicitar o cronograma das ações avaliativas a serem realizadas no período de 2021-2023, bem como, as dimensões que serão avaliadas a cada ano e seus respectivos eixos fundamentais, tendo como diretriz norteadora os indicadores do Instrumento de Avaliação de Curso, a Avaliação Institucional, Avaliações Externas, tais como Relatórios de Avaliação in loco, Exame de Ordem da OAB, e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba é fruto de discussões realizadas em encontros de formação pedagógica com a presença dos membros da Subcomissão da CPA, dos professores membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), representantes discentes, representantes do corpo técnico administrativo, da mantenedora e diretores. Assim, o projeto assume o caráter democrático estipulado no Regimento Interno da IES e implementado pela gestão.

### 3. A METODOLOGIA

#### 3.1 A METODOLOGIA UTILIZADA

A Subcomissão da CPA da Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba definiu como metodologia de avaliação, segmentar o processo em cinco etapas, a saber:

Etapa 1	Elaboração do projeto de Avaliação Institucional
Etapa 2	Elaboração do plano de avaliação institucional e por curso/setor
Etapa 3	Execução da proposta
Etapa 4	Encaminhamento de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados
Etapa 5	Realização de meta-avaliação

Quadro 7 - Etapas da Avaliação Institucional

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

#### 3.2 SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização da comunidade universitária ocorrerá por meio de vários instrumentos, mas principalmente as mídias eletrônicas para divulgação pelas redes sociais e página institucional e a divulgação em salas de aulas.

Além disso, pretende-se realizar eventos anuais para contribuir com a sensibilização, com a disseminação de informações levantadas e, também, com divulgação das ações e propostas a partir das análises.

Quando	Onde	Quem	Como
2021 – Semana Acadêmica	Sala de aula	Subcomissão CPA	Palestras, fóruns, conferências, outros
2022– Semana Acadêmica	Sala de aula	Subcomissão CPA	Palestras, fóruns, conferências, outros
2023 – Semana Acadêmica	Sala de aula	Subcomissão CPA	Palestras, fóruns, conferências, outros

Quadro 8 – Eventos para sensibilização e disseminação de informações

Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023

Por meio do processo de sensibilização estimula-se os alunos a tomarem consciência a respeito da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura de avaliar.

A cada sensibilização a Subcomissão da CPA procura orientar os alunos sobre a necessidade de se promover a legitimidade da avaliação institucional e, por isso há necessidade de se aumentar a quantidade de alunos que respondem à avaliação.

A sensibilização no triênio ficou a cargo dos membros da Subcomissão da Comissão Própria de Avaliação e dos docentes os quais foram orientados pelas respectivas coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à necessidade e importância da participação no processo de avaliação.

### **3.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados são divulgados à comunidade por meio eletrônico e impresso. A divulgação dos resultados ocorre da seguinte maneira:

1. Encaminhamento do relatório para o INEP, até o dia 31 do mês de março.
2. Envio à direção da IES, coordenadores de curso e aos gestores, por e-mail.
3. Afixação nos murais nas unidades.
4. Divulgação no site: <http://www.unievangelica.edu.br>.

A análise dos dados possibilita à Subcomissão Própria Avaliação a elaboração deste relatório. A partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, procedeu-se à análise e identificação das potencialidades e das fragilidades e depois a elaboração de sugestões.



#### 4. ANÁLISE DOS EIXOS AVALIADOS NO TRIÊNIO 2021, 2022 e 2023

##### 4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 contempla, apenas, a Dimensão 8 que é Planejamento e avaliação institucional.

É certo que há a necessidade de muito mais, mas a instituição tem priorizado a busca incessante da melhoria educacional e conseqüentemente à concretização da missão.

##### 4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

###### 4.2.1 Dimensão 1. Missão e o plano de desenvolvimento institucional

O eixo 1 contempla, apenas, a Dimensão 8 que é Planejamento e avaliação institucional.

No projeto de avaliação do triênio 21, 22 e 23 a Subcomissão da CPA estruturou a avaliação com base nos indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação e Instrumento de Avaliação Institucional Externa e com base nas necessidades de melhoria da gestão, controle e planejamento das atividades administrativas, pedagógicas, financeiras e humanas.

A) Indicador: Planejamento e avaliação institucional considerando os aspectos: projetos, atividades e ações, por meio de grupos focais com os coordenadores de Extensão, com os professores, alunos e coordenadores de curso e coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
A IES possui um projeto de autoavaliação institucional elaborado pela CPA referente ao período de 2021, 2022 e 2023. O projeto prevê o objetivo geral e específicos da autoavaliação da IES, os princípios da CPA, a composição da CPA, da SIA, da SEA, as etapas do processo de avaliação, os encaminhamentos de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados, o cronograma	A dificuldade em conseguir adesão qualificada dos discentes no processo de avaliação.	A dificuldade em conseguir adesão dos discentes no processo de avaliação foi reduzida com a realização de um trabalho conjunto de conscientização pela CPA e corpo docente.	Mudança na forma de avaliação aplicada aos acadêmicos, reestruturação de questionários e forma de participação,

e dimensões a serem avaliados e a estrutura do relatório de autoavaliação.			
O aumento da participação da comunidade acadêmica na Conferência da CPA de divulgação dos resultados, promovendo maior legitimidade das ações.	A falta de formação específica para melhor compreensão e execução do processo de planejamento e avaliação.	Foram realizadas readequações no desenvolvimento das atividades da CPA para ajustar às necessidades das atividades de planejamento, execução e análise das ações de avaliação. Com a implementação de reuniões mensais que oportunizaram melhores condições para o desenvolvimento dos trabalhos no ano de triênio.	
A alteração do modelo anual para a realização das conferências semestrais sobre avaliação Institucional.			
A intensificação do processo de divulgação dos resultados da avaliação.		As ações e resultados das avaliações foram divulgados para a comunidade através das conferências da CPA semestrais, reuniões de feedback com os grupos focais e os relatórios disponibilizados no site.	
A melhora contínua do processo de ensino e aprendizagem por meio dos resultados das avaliações que serviram de orientação para os		Realização de reuniões dos coordenadores de cursos membros do NDE com os representantes de turmas, com o intuito de avaliar o ambiente e as	

planejamentos semestrais/anual.		práticas em sala de aula.	
A realização de reuniões semanais dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) contribuindo para o aumento do sentimento de pertencimento dos docentes no processo de gestão/planejamento.			

**Quadro 14 – Planejamento e avaliação institucional**

**Fonte: Relatório Anual CPA 2023.**

Com base na avaliação e nas ações desenvolvidas pode-se perceber o crescimento e amadurecimento da IES no quesito Planejamento e Avaliação Institucional, uma vez que se passou a realizar as análises dos dados e informações com vistas ao desenvolvimento institucional da IES e, não apenas, ao processo educacional restrito ao ambiente de sala de aula. É certo que há a necessidade de muito mais, mas a instituição tem priorizado a busca incessante da melhoria educacional e conseqüentemente à concretização da missão.

**EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**4.1.1. Dimensão 1 - Missão e PDI**

No eixo 2 a Subcomissão da CPA analisou a Dimensão 1 – Missão e PDI e definiu os seguintes indicadores para serem avaliados: A Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

A partir da pesquisa realizada pela metodologia de análise documental e grupos focais com os coordenadores de Extensão, com os professores, alunos e coordenadores de curso, a Subcomissão da CPA levantou potencialidades, fragilidades e ações realizadas e a partir disso estabeleceu algumas sugestões.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
A missão institucional da IES encontra-se bem definida e tem articulação direta com os objetivos e metas estabelecidos no PDI.			
As coordenações de cursos enviam constantemente o PDI e PPC aos colaboradores e professores, por e-mail, visando disponibilizar os documentos, rumo a uma gestão democrática.	A dificuldade em manter o conhecimento dos docentes referentes ao PDI e ao PPC, devido à rotatividade e ao regime de trabalho na IES, o que faz com que o tempo dos docentes seja reservado prioritariamente para ministrar aulas. Além	A reuniões sobre o PDI e o PPC com CPA, coordenações e nas atividades de planejamento e formação docente.	

	disso, muitos têm outras atividades profissionais.		
As discussões sobre a melhoria do processo de ensino, aprendizagem e avaliação são realizadas constantemente.		O envolvimento da Capelania com a comunidade acadêmica e com a comunidade local para desenvolvimento e fortalecimento dos princípios cristãos e, conseqüentemente, da marca Evangélica.	
A descentralização dos processos e aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão, com a criação de coordenações setoriais.		.	

<p>O cuidado constante em reavaliar com a análise e estudo dos documentos oficiais da IES, a articulação entre os mesmos e especificamente a articulação existente entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e gestão institucional.</p>		<p>Os NDEs dos cursos de Direito e Administração têm realizado reuniões e discussões ao longo do ano, sobre as necessidades institucionais, atuando de forma proativa com os documentos que direcionam os cursos e a IES, especialmente o PDI e PPC.</p>	
<p>Estão definidas de forma clara as políticas de ensino contidas no PDI e articulam de maneira satisfatória com os PPCs dos cursos de Administração e Direito.</p>		<p>Os documentos institucionais da IES estão disponíveis na Biblioteca e no portal.</p>	
<p>São realizadas pequenas reuniões ao longo do semestre a fim de dinamizar a falta de tempo de alguns docentes, assim como, a IES também tem intensificado o tempo dos Encontros Pedagógicos (semestral), para o conhecimento e estudo dos documentos, como o PDI e PPCs.</p>			
<p>São realizadas reuniões para se refletir a melhoria do processo de avaliação da IES; a própria</p>		<p>Realização de reunião com líderes de turmas e membros dos NDEs.</p>	

Avaliação Institucional da IES obedece ao calendário acadêmico e é planejado junto às coordenações e a diretoria.			
		A realização de Conferência da CPA com a finalidade de apropriar a comunidade acadêmica sobre os avanços do processo de avaliação e amadurecimento da IES.	
		Adoção de procedimentos para que os novos processos sejam compreendidos a partir da perspectiva da avaliação como um processo contínuo e aberto a inovações	

**Quadro 15 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional**

**Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023**

Verifica-se que a instituição cumpre com sua missão institucional uma vez que está bem definida e tem articulação direta com os objetivos e metas estabelecidos no PDI que é reavaliado constantemente pela equipe de gestão.

**4.1.2. DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição**

No eixo 2 a Comissão Própria de avaliação definiu avaliar a Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição e estipulou os seguintes indicadores para avaliação

A) Indicador: A responsabilidade social da instituição foi avaliada considerando os aspectos: projetos, atividades e ações.

Por meio de análise documental, e grupos focais com os coordenadores de Extensão, com os professores, alunos e coordenadores de curso, a CPA coletou as seguintes informações.

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Sugestões</b>
O Núcleo de Práticas Jurídicas como prestador de serviços à comunidade de baixa renda.	A necessidade de estabelecimento de um relacionamento frequente entre a IES e a comunidade que ela atende, haja vista a quantidade de municípios que enviam alunos para a IES.	A realização de atendimentos através de bancas de orientação jurídica e exposição de alunos sobre temas de relevância social em alguns municípios que contam com alunos matriculados na IES. Após a realização de cada evento, foram aplicadas as avaliações em busca de melhorias para os próximos eventos.	Ampliar o atendimento das bancas e exposições sobre temas de relevância social nos municípios que contam com alunos matriculados na IES.
Laboratório de Práticas de Administração como prestadora de serviço para a comunidade empresarial local.		A participação na Campanha Nacional do Setembro Amarelo, contribuindo para despertar a comunidade da região para com a saúde mental, especialmente, no tocante ao a prevenção ao suicídio.	A continuidade no desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade local e circunvizinhas.
A manutenção das parcerias com as bolsas de estudo do PROUNI, PROBEM e outras.		A participação na Campanha Nacional do Outubro Rosa, contribuindo para despertar a comunidade da região para com a saúde da mulher, especialmente, no tocante ao câncer de mama.	A continuidade de disponibilização de locais apropriados e estruturados para a realização dos eventos de interesse da comunidade.
A manutenção do convênio com o FIES.		A participação na Campanha Nacional do Novembro Azul contribuindo para despertar a comunidade da região para com a saúde do homem,	Para melhorar o relacionamento com a comunidade local ou regional, propõe-se a continuidade periódica de realização de pesquisas para

		especialmente, no tocante ao câncer de próstata.	compreender como a sociedade enxerga a responsabilidade social da IES.
A realização parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para conscientização do respeito ao meio ambiente.		A participação da IES na Semana do Meio Ambiente para levantar discussões sobre a situação ambiental que vivenciamos na região.	
A busca e realização de conversas iniciais para o desenvolvimento de parcerias com a comunidade indígena dos Tapuios do Carretão.		A participação da IES na Semana Nacional do Empreendedorismo com foco nas questões relacionadas ao desenvolvimento da região.	
O aumento do número de projetos de extensão e ação comunitária.		A participação na Semana Nacional da Responsabilidade Social em busca de melhores condições para a população da região.	
A manutenção dos projetos de cunho socialmente responsáveis.		A realização do projeto “InterAÇÃO” – ações que integram educação, gestão, direito, saúde e cidadania, por meio de oficinas de capacitação nas mais diversas áreas para toda a população de Rubiataba e Região.	
A realização parcerias com Escolas Municipais e Estaduais para integração da IES com a comunidade local diversas ações		A Realização do projeto “Doe Esperança: projeto voltado à inclusão cultural e social de crianças e adolescentes de baixa renda, por meio de projetos ações ligadas ao desenvolvimento humano”.	



		A realização do trote solidário com arrecadação de alimentos e distribuição para a comunidade carente.	
		Realização de atividades em comemoração ao dia Internacional da Mulher, objetivando celebrar e reconhecer a importância da mulher nos mais diversos setores.	
		A realização do ComVocação com o objetivo de desenvolver uma identidade social voltada essencialmente para os valores éticos e cristãos.	
		A realização da Semana Acadêmica: “Política, Sociedade, Justiça e Organizações: desafios da contemporaneidade”. Promovendo a interação entre comunidade acadêmica e comunidade civil, através da troca de experiências, apontando novas perspectivas/abordagens que envolvam o ensino, pesquisa e extensão.	
		A realização do Fórum de Egressos Curso de Administração: Histórias de Sucesso, oportunizando discussões	
		sobre os desafios e as oportunidades no mercado.	

		Realização do Culto de Ação de Graças, Promovendo a interação entre comunidade acadêmica e comunidade civil, através da troca de experiências e expressão da gratidão a Deus.	
		A realização de atendimentos pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), como maneira de contribuir para a melhoria do acesso à justiça aos que não tem condições financeiras de arcar com os custos de um processo judicial.	
		A realização de atendimentos pelo Laboratório de Práticas de Administração como condição de desenvolvimento empresarial local.	
		A disponibilização de locais apropriados e estruturados para a realização de eventos de interesse da comunidade.	

**Quadro 16 – A Responsabilidade Social da Instituição**

**Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.**

A responsabilidade social da IES está sedimentada na preocupação com a formação de cidadãos comprometidos com as questões sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade e tecnicamente competentes para o desenvolvimento regional. Assim, a IES está engajada em ações que propiciam visões que vão além do tecnicismo dos cursos que disponibiliza, por isso, precisa estar inserida nos assuntos da região a fim de poder contribuir para a resolução das demandas locais a partir da sua condição de promotora de aprendizagem.

**4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**4.3.1 Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão**

Por meio de grupos focais com os coordenadores de curso, com os líderes de turmas, com os professores e das Atas de reuniões dos NDEs e, também, de questionários aplicados com alunos a CPA no triênio coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Atualização sistemática e constante por meio dos encontros pedagógicos semestrais.	Resistência discente e docente com novas metodologias.	Ampliação da utilização de metodologias ativas.	
		Capacitação dos docentes para a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	
Revisão dos planos de ensino e aprovação pelos membros do NDE.	Necessidade de revisão constante das metodologias de ensino aplicadas na perspectiva de uma inclusão efetiva de pesquisa/material atualizado a enriquecer as aulas com mais conteúdo prático	Acompanhamento dos planos de ensino (elaboração e execução).	Implementação do plano de aulas a complementar o plano de ensino, A realização de reuniões
		Ampliar a aprendizagem na perspectiva multidisciplinar.	periódicas para discussão dos planos e análise das metodologias utilizadas.
Compreensão da necessidade do desenvolvimento de competências (CHA) conhecimento, habilidades e atitudes.	Intervalo curto entre as VAs.	Acompanhamento da elaboração das provas.	
		Aumentar a utilização de metodologias ativas.	
Desenvolvimento da interdisciplinaridade.	Atraso na disponibilização dos planos de ensino no portal dos alunos	Análise de avaliações externas (ENADE/OAB) para analisar a estrutura curricular.	Realização de provas simuladas nas atividades das disciplinas.
		Aumentar momentos de formação docente.	
Utilização adequada do plano de ensino como orientador do processo de ensino/aprendizagem		Rever continuamente a política de avaliação do processo de ensino	Implementação do plano de aulas a complementar o plano de ensino, e clarear objetivos e metodologias.

Implantação de práticas de metodologia ativa.		Reduzir o tempo de disponibilização do plano de ensino à comunidade acadêmica.	
Realização de plantão de dúvidas, devolutiva e processo de acompanhamento contínuo do desempenho discente.			
Estabelecimento de relacionamento positivo entre professor e aluno, assiduidade do professor, pontualidade quanto ao cumprimento dos horários de início, intervalo e término, bem como, postagem das notas e faltas.			

Quadro 25 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação  
Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023

A partir dessa avaliação a direção, as coordenações, os membros dos NDEs fortaleceram a percepção sobre a necessidade de se realizar o desenvolvimento sistemático dos docentes, por meio dos encontros pedagógicos semestrais, pois verificou-se que a partir dos encontros os professores puderam desenvolver mais e melhor suas aptidões em relação ao ensino/aprendizagem.

A revisão dos planos de ensino e aprovação pelos membros do NDE gerou um fortalecimento da compreensão das competências a serem desenvolvidas junto às turmas.

**A)Indicador: Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu considerando os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.**

Por meio de grupos focais com o coordenador de curso de pós-graduação, com os professores e alunos da pós-graduação e observação dos coordenadores de curso de graduação, a CPA coletou as seguintes informações.

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Sugestões</b>
Os cursos de pós-graduação lato sensu são aprovados pelo colegiado do curso.	Falta relatórios sistemáticos demonstrativos do acompanhamento e avaliação.	Abertura de, pelo menos, um curso de pós-graduação por ano.	Elaborar relatório com o demonstrativo da evolução do curso e da avaliação.
São acompanhados e avaliados por um coordenador específico para o curso de pós-graduação	Dependência de composição do quadro de professores da pós-graduação com professores de fora do município.		Preparar novos projetos de pós-graduação para melhorar a possibilidade da qualificação contínua do egresso.
Não há concorrência no segmento de pós-graduação presencial na região.			
Vontade dos egressos, recém-formados, em fazer um curso de pós-graduação.			

Quadro 27 - Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023

A pós-graduação presencial atende as necessidades da comunidade acadêmica e é incentivada a partir dos anos finais da graduação, quando o aluno desperta para as necessidades específicas do curso e do mercado de trabalho.

**B) Indicador: Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.**

Por meio de grupos focais com os coordenadores de Iniciação Científica e TCC, com os professores, alunos e coordenadores de curso de graduação, a CPA coletou as seguintes informações.

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Sugestões</b>
Todos os cursos desenvolvem Trabalho de	Falta de uma política clara para a pesquisa ou iniciação científica,	Aumento do número de projeto de iniciação científica por incentivo	Criação de grupo para rediscussão da política para a pesquisa ou iniciação

Conclusão de Curso (TCC)	tecnológica, artística e cultural.	das coordenações de curso.	científica, tecnológica, artística e cultural.
Existem grupos parceiros da IES que trabalham manifestações artísticas e culturais e envolvem o desenvolvimento do ensino.	Baixo desempenho das Coordenações de Iniciação Científica e TCC dos cursos.	Melhoria qualitativa da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso.	Melhorar o desempenho das Coordenações de Iniciação Científica e TCC.
Realização sistemática de Mostra Científica	Turmas grandes que dificultam a realização acompanhada e orientada na iniciação científica em sala de aula.	.	
Publicações de Anais com ISSN		Aumento de publicações em Anais	
Revista online		Publicação de novas edições da revista.	

Quadro 9 - Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A iniciação científica, tecnológica, artística e cultural é fortalecida por meio dos eventos que são desenvolvidos ao longo dos cursos. Existe a necessidade de se fortalecer essa política.

**C) Indicador: Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a extensão considerando os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.**

Por meio de grupos focais com os coordenadores de Extensão e Monitoria, com os professores, alunos e coordenadores de curso de graduação, a CPA coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
As cidades do interior do Estado de Goiás são pequenas e extremamente receptíveis em relação a projetos extensionistas.	Falta de compreensão de que a extensão gera material para o desenvolvimento do ensino e da iniciação científica.	Conscientização da comunidade acadêmica para a necessidade do desenvolvimento da prática extensionista.	Melhorar as atividades quanto a política de extensão.

Os alunos são entusiastas no desenvolvimento de projetos de extensão.	Dificuldade em estabelecer contrapartidas para terceiros parceiros para o desenvolvimento dos eventos de extensão.	Concentração da realização dos eventos em uma semana específica e definida no calendário acadêmico. O reforço na utilização da tecnologia para promoção da extensão e redução dos custos operacionais, uso de lives no Instagram.	
O desenvolvimento de projetos de extensão e iniciação científica a partir do ensino nas salas de aula.	Turmas grandes que dificultam a realização acompanhada e orientada na extensão em sala de aula.	Utilização dos meios tecnológicos para promoção da extensão, principalmente com a produção de vídeos e disponibilização nas redes sociais. Uso de tecnologias para minimizar o impacto de turmas grandes	
A utilização dos recursos tecnológicos como ferramentas de extensão do conhecimento gerado em sala de aula.		Aumento do número de municípios alcançado por projetos de extensão da IES.	
Aumento na realização de projetos de extensão.		Aproximação com lideranças municipais para levantamento de necessidades extensionistas.	
Definição de projetos contínuos de extensão.		Implementação da extensão curricularização.	Melhorar os processos nas atividades de extensão dentro das disciplinas.

Quadro 10 - Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a extensão  
Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A extensão da IES passa por um momento de reestruturação já pensando nas maneiras como acontecerá a curricularização para atender à diretriz nacional pertinente.

**D)Indicador Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, considerando os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.**

Por meio da análise do PDI, de grupos focais com as coordenações, com os professores e alunos a CPA levantou:

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
A IES tem um portal eletrônico para hospedagem dos Anais produzidos nas mostras científicas.	Poucos recursos para participação em eventos.	Realização de Mostras Científicas, que geraram Anais Eletrônicos.	
		Vinculação dos Anais ao ISSN.	
Vontade e interesse do aluno em desenvolver um texto publicável.	Falta de bolsa para iniciação científica.	Aumento dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, aptos à publicação.	
	Falta de recursos financeiros para criação de grupos de iniciação científica.	Iniciado processo de indexação da Revista.	
		Apresentar para rediscussão a política de incentivo.	

Quadro 11 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural  
Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação. 2023.

Atualmente existe um esforço par se implantar a Revista Descobertas que abrigará a produção da comunidade acadêmica e será disseminada por meio eletrônico.

#### 4.3.2 Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade



No eixo 3 a CPA analisou a Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e definiu os seguintes indicadores para serem avaliados:

**A)Indicador: Comunicação da IES com a comunidade externa, considerando os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.**

A partir da pesquisa realizada com a comunidade externa a CPA levantou potencialidades, fragilidades e ações realizadas e a partir disso estabeleceu algumas sugestões.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Comunicação boca-a-boca	Comunicação informal (boca-a-boca) gera ruídos	Fortalecimento do relacionamento com a comunidade externa por meio da maior abertura da IES.	Capacitação constante dos funcionários para gerarem comunicações sem ruídos.
Uso do Instagram	Pequena presença nas Rádios locais	Adoção do Instagram	Estudar possibilidade de um espaço permanente nas rádios locais.
Uso do Facebook	Falta de atualização do Facebook, da página institucional	Maior utilização da página e redes sociais para divulgação dos resultados das avaliações internas e externas	
Internet	Divulgação dos resultados das avaliações	Melhor movimentação das mídias sociais e página de internet	Melhorar a divulgação dos resultados das avaliações.
Ouvidoria			
Aumento da vinda da comunidade para dentro da IES			
Engajamento dos alunos, professores e técnicos administrativos nas ações de divulgações externas.			

Quadro 12 - Comunicação da IES com a comunidade externa

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A comunicação com a comunidade externa, a partir da intensificação da utilização das redes sociais melhorou consideravelmente, mas existe muito espaço a ser trabalhado para que se tenha uma maior efetividade na comunicação.

**B) Indicador: Comunicação da IES com a comunidade interna, considerando os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.**

Por meio de grupos focais com os coordenadores de cursos, com os professores, alunos e técnicos administrativos, a CPA coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Comunicação boca-a-boca		Melhora do link de internet	Trocar equipamento de Firewall
Grupos de WhatsApp	Problemas de relacionamento na utilização dos grupos de WhatsApp.	Reunião com os professores e direcionamento para a utilização do WhatsApp conforme os princípios institucionais,	
Lyceum			
Facebook			
Internet			
Instagram			
Reuniões com líderes, funcionários e professores			
A transparência na comunicação da Faculdade com a comunidade interna (alunos, professores e técnicos)			
Oportunidade para a comunidade acadêmica de manifestar-se			

Acessibilidade às pessoas deficientes quanto a comunicação da Faculdade com a comunidade interna			
--------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Quadro 13 - Comunicação da IES com a comunidade interna

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Comunicação da IES com a comunidade interna melhorou muito, mas ainda precisa de ajustes para que cada vez mais haja possibilidade de concretização da missão institucional.

#### 4.3.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

**A) Indicador: As Políticas de atendimento aos discentes foram avaliadas considerando os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.**

Por meio de grupos focais com os coordenadores de Extensão, com os professores, alunos e coordenadores de curso de graduação, a CPA coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
A realização de apoio e orientação psicopedagógica.	O espaço de convivência é pequeno levando em consideração a quantidade de alunos.	Realização de reforma nos espaços de convivência, com criação de espaços de jardinagem, áreas cobertas com bancos	Criação de um espaço com micro-ondas com acesso aos alunos para aquecer refeições.
		Melhorias no espaço de convivência com a elaboração de projeto cobertura do acesso ao anexo 03.	
A facilidade de acesso às coordenações e à direção.	O local em que a copiadora está instalada não é adequado ao atendimento dos alunos.	Readequação do local da copiadora e mudança do prestador de serviço terceirizado.	Elaboração de Projeto para um novo laboratório de informática.

<p>A oferta pela IES aos alunos de uma gama de possibilidades para manutenção dos valores das mensalidades, tais como:</p> <p><b>FINANCIAMENTO ESTUDANTIL</b> – Através do FIES – Programa de Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal os alunos podem obter de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial de seus estudos.</p> <p><b>BOLSA DE TERCEIROS:</b> através de convênio firmado com o Governo do Estado de Goiás, alunos da IES têm seus estudos subsidiados com bolsas parciais, concedidas pela OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.</p> <p><b>PROUNI:</b> Programa Universidade para todos – é um programa do Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior.</p> <p><b>BOLSAS DA MANTENEDORA:</b> O Programa de Bolsas de Estudos, implantado pela mantenedora da IES, possibilita ao aluno a</p>		<p>A realização de atendimentos psicopedagógicos aos discentes.</p> <p>A realização de atendimento pelas coordenações e direção aos discentes.</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

oportunidade de obter apoio financeiro para concluir seu curso			
----------------------------------------------------------------	--	--	--

Quadro 14 - Políticas de atendimento aos discentes

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

As análises com base nas avaliações demonstraram a preocupação da IES em relação ao atendimento aos discentes, mas, também, demonstram que as necessidades são inúmeras e precisam ser enxergadas, analisadas, compreendidas e minimizadas com a colaboração dos membros da comunidade acadêmica.

A dinâmica para o atendimento do discente no âmbito da educação superior necessita de amadurecimento e novas propostas capazes de melhorar o aprendizado, a partir da compreensão holística do estado da educação nacional, a começar da base curricular nacional.

A contratação de um Capelão local promoveu uma melhora significativa no quesito ao atendimento aos alunos.

#### 4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

##### 4.4.1 Dimensão 5 – Política de pessoal, carreira do corpo docente e téc. Administrativo

No eixo 4 a Comissão Própria de avaliação definiu avaliar a Dimensão 5 – Política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo da IES elaborando os seguintes dados de avaliação:

Por meio de grupos focais e aplicação de questionários com os coordenadores de cursos, com os professores, alunos e técnicos administrativos, a CPA coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
-----------------	--------------	------------------	-----------

O desenvolvimento dos trabalhos pelas coordenações setoriais para apoio aos cursos.	A falta de uma política de apoio para a participação docente em cursos, simpósios e conferências externas	Para eliminar a fragilidade da falta de uma política de apoio para a participação docente em cursos, simpósios e conferências externas, a IES estabeleceu o seguinte procedimento: solicitação e aprovação em requerimento para participação do evento.	Proposta Para a criação de um plano de cargo e salários institucional.
A sistematização dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos membros do NDE.	A demora no enquadramento de titulação.	A institucionalização de carga horária para atuação no Núcleo Docente Estruturante.	
	O fato de a carga horária ser insuficiente para o desenvolvimento das atividades nas coordenações setoriais e atividades do NDE.	O fato da carga horária ser insuficiente para o desenvolvimento das atividades nas coordenações setoriais e das atividades do NDE foi solucionado com a instituição de um dia e horário comum para a realização dos trabalhos setoriais e das atividades do NDE.	
	Reajuste salarial anual aos técnicos administrativos.	A instituição de carga horária para coordenações de apoio aos cursos.	

**Quadro 17 - Políticas de pessoal**

**Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.**

A avaliação da dimensão de políticas de gestão demonstrou fragilidades procedimentais que puderam ser corrigidas sem custos adicionais e que melhoraram o processo de gestão da IES.

**4.4.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**

No eixo 4 a Comissão Própria de avaliação definiu avaliar a Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição apresentando os seguintes dados de avaliação:

A) Indicador: Gestão institucional, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Autonomia dos órgãos de gestão (Colegiados, NDEs, CPA, dentre outros)	Falta de acompanhamento dos critérios de indicação e recondução.	Revisão dos critérios de indicação e recondução	.
Representatividade	Falta de divulgação sobre o gerenciamento da manutenção patrimonial	Melhoria nos processos de divulgação.	Divulgação vai efetiva com visitas as salas de aula.
Realização e registro em atas.	Falta de divulgação sobre a disponibilização de recursos tecnológicos diferenciados.	Melhoria nos processos de divulgação.	
Facilidade de acesso a direção, coordenação e professores com bom atendimento e atenção as necessidades apresentadas pelos alunos	Falta de equipamento de vídeo conferência para o auditório	Aquisição de equipamento de vídeo conferência para o auditório	

#### Quadro 18 - Gestão institucional

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023

No triênio 21, 22 e 23 verificou-se uma maior participação dos colegiados na gestão da IES, mas existe muito espaço para se promover ajustes.

b) Indicador: Sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Dados coletados a partir de grupos focais com os líderes de turmas, com os funcionários da secretaria, com os funcionários do departamento financeiro e professores.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
-----------------	--------------	------------------	-----------

Solicitações online	Deferimento prova substitutiva não gera documento para professor.	Aumento de opções de serviços online.	Informe pelo sistema ao professor sobre o deferimento da prova substitutiva.
	Processo de reembolso que impede realização de matrícula.	Inclusão da possibilidade de pagamento via Lyceum por cartão de crédito.	
	Demora na baixa financeira e atraso na efetivação da matrícula (alguns casos mais de 15 dias).	Em caso de reembolso pendente liberação da matrícula.	

**Quadro 19 - Sistema de registro acadêmico**

**Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023**

A CPA verificou, no triênio, fragilidades a título de registro acadêmico que puderam ser corrigidas, ainda, durante o período.

**4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

**4.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura física**

No eixo 5 a Comissão Própria de avaliação definiu avaliar a parte da Dimensão 7 – Infraestrutura e elegeu avaliar os indicadores: instalações administrativas, salas de aulas e auditórios.

**A) Instalações administrativas, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

Foi realizada a coleta de dados por meio da aplicação de questionários e reuniões de grupos focais com os coordenadores de cursos, com os professores, alunos e técnicos administrativos.

Os dados da avaliação foram colhidos com os professores e coordenadores de curso em Janeiro de 2021 e Julho de 2021 durante as atividades de planejamento pedagógico. Os alunos realizaram avaliação institucional por questionários semiestruturados disponibilizados no sistema Lyceum (site institucional) nos períodos de junho de 2021 e dezembro de 2021. Os técnicos administrativos participaram da reunião direcionada a avaliação em novembro de 2021.

Por meio de grupos focais com os coordenadores de cursos, com os professores, alunos e técnicos administrativos, Neste contexto, a CPA coletou as seguintes informações.



Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Instalações novas.	Espaço limitado para o arquivo morto/vivo.	Manutenção constante.	Rever política de descarte de documentos.
Instalações amplas.			
Instalações acessíveis.			
Ambientes climatizados.			
Constantemente avaliada.			

**Quadro 15 - Instalações administrativas**

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Assim, a CPA pode constatar que as instalações administrativas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da IES.

**B) Salas de aula, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

Foi realizada a coleta de dados por meio da aplicação de questionários e reuniões de grupos focais com os coordenadores de cursos, com os professores, alunos e técnicos administrativos.

Os dados da avaliação foram colhidos com os professores e coordenadores de curso em janeiro de 2021 e julho de 2021 durante as atividades de planejamento pedagógico. Os alunos realizaram avaliação institucional por questionários semiestruturados disponibilizados no sistema Lyceum (site institucional) nos períodos de junho de 2021 e dezembro de 2021. Os técnicos administrativos participaram de reuniões direcionadas a avaliação no decurso do triênio.

Nesta perspectiva, a CPA coletou as seguintes informações.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Salas reservas.			Realizada
Salas amplas.		Manutenções constantes.	Realizada
Todas as salas climatizadas			Realizada
Todas as salas equipadas com quadro branco e projetores.		Aumento do número de tomadas nas salas	Realizada

Todas as salas iluminadas.		Aumento do número de adaptadores para projetores	Realizada
Salas com carteiras para obesos, canhotos e deficientes (quando necessário).		Melhora do sinal de wifi.	Realizada
Adequação as questões de biossegurança.		Disponibilização de álcool em gel, limpeza recorrente e organização do espaço para manutenção do distanciamento.	Realizada

**Quadro 16 - Salas de aula**

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A CPA apurou que as salas de aulas são adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem e, também, de que todas as sugestões foram acatadas e realizadas durante o período.

**C) Auditórios, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

Os dados foram levantados a partir de pesquisas realizadas no portal do aluno do sistema Lyceum.

Potencialidades	Fragilidades	Ações Realizadas	Sugestões
Capacidade	Goteiras	Troca do telhado	
Sistema de iluminação e som			Adequação do som para instrumental
Ambiente climatizado			
Espaço reservado para deficientes.			
Acessibilidade.			

**Quadro 17 - Auditório**

Fonte: Dados Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A CPA apurou que o auditório é um espaço adequado para as atividades de ensino e aprendizagem, bem como um espaço diferenciado para atender a comunidade local/regional quando há necessidade de um ambiente preparado para recepcionar eventos formais que comporte mais de 300 pessoas sentadas.

## **5. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

### **5.1 ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)**

#### **5.1.1 Análises do CPC do curso de Administração nos ciclos de 2012, 2015 e 2018**

No ano de 2012 foram avaliados 68 cursos de Administração no Estado de Goiás, no qual o curso de Administração da IES obteve CPC igual a 3,24, sendo o curso com o sétimo maior conceito dentre eles, tendo uma única instituição atingido o conceito 5.

Já em 2015 foram avaliados 72 cursos de Administração no Estado de Goiás e o da IES obteve conceito igual a 2,90 equivalente ao décimo sétimo maior do Estado, todavia nesse ciclo nenhum curso de Goiás obteve conceito 5.

Em 2018 foram avaliados 70 cursos de Administração no Estado de Goiás e o da IES obteve conceito igual a 2,57 equivalente ao quadragésimo segundo maior do Estado. No Estado de Goiás nenhum curso de Administração obteve conceito 5, 21 cursos obtiveram conceito 4,

41 cursos com conceito 3 apenas, 7 cursos obtiveram conceito 2 e nenhum curso teve conceito

Portanto, no ciclo de 2018, a IES teve uma queda de 0,33 no CPC contínuo, mas continuou na faixa 3 positiva. A queda no CPC contínuo está sob análise do curso para fins de redefinição de estratégias a serem aplicadas para subir de patamar já a partir do ciclo de 2022.

#### **5.1.2 Análises do CPC do curso de Direito nos ciclos de 2012, 2015 e 2018**

No ano de 2012 foram avaliados quarenta e cinco cursos de Direito no Estado de Goiás, no qual o da IES obteve CPC igual a 3,34, sendo a IES com o segundo maior conceito dentre elas. Naquele ciclo nenhum curso obteve conceito cinco e, apenas, cinco cursos foram conceituados com quatro, dentre eles o curso de Direito da IES.

Já em 2015 foram avaliados quarenta e cinco cursos de Direito no Estado de Goiás e o da IES obteve conceito igual a 2,6972, equivalente ao sexto maior do Estado. Nenhum curso do Estado obteve conceito cinco e, apenas, três tiveram conceito quatro.

No ano de 2018 foram avaliados quarenta e três cursos de Direito no Estado de Goiás e o curso da IES obteve conceito igual a 2,39103, equivalente ao vigésimo nono maior do Estado.

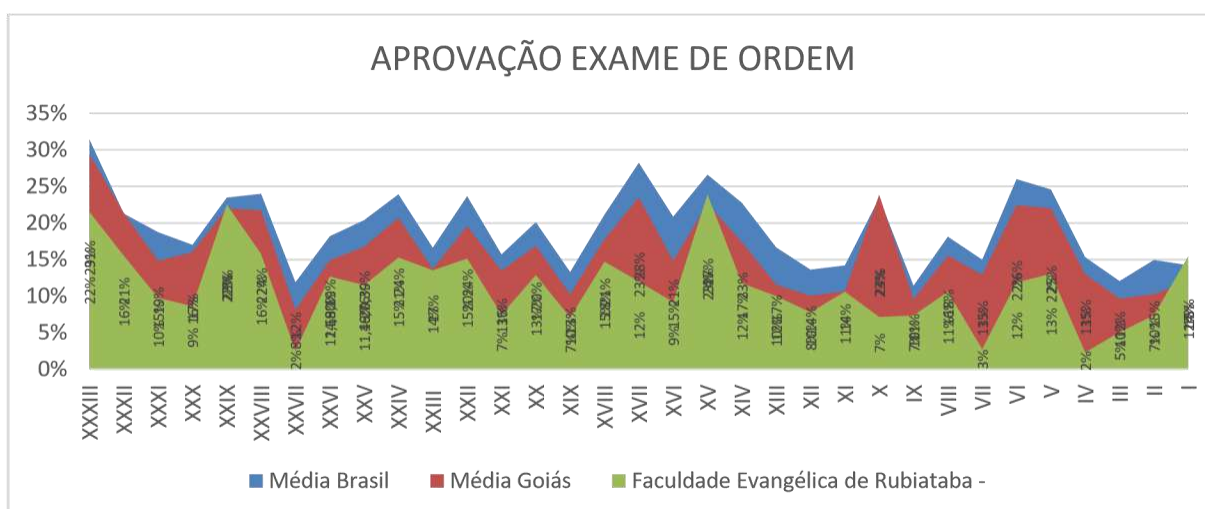
Nenhum curso obteve conceito cinco e, apenas, seis obtiveram o conceito quatro.

O CPC contínuo do curso de Direito no ciclo de 2012 foi de 3,34, no ciclo de 2015 foi de 2,70 e no ciclo de 2018 chegou a 2,40 implicando em uma queda de 0,94 em relação a 2012 e 0,30 em relação a 2015.

A queda no CPC contínuo está sob análise do curso para fins de redefinição de estratégias a serem aplicadas para subir de patamar já a partir do ciclo de 2022.

## 5.2 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EXAME DE ORDEM

O curso de Direito da IES apresenta taxa de aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil compatível com a média de aprovação no Estado de Goiás. Não obstante, há o reconhecimento da comunidade acadêmica de que é possível melhorar esse indicador e, portanto, alguns ajustes nos processos foram implantados.



**Gráfico 1 – Análise desempenho no Exame de Ordem**

Fonte: Relatórios de desempenho por IES da OAB - I a XXXIII

O desempenho da IES nesse indicador sempre esteve em alinhamento com a média nacional e, também, com a estadual, salvo raros momentos em que não alcançou os outros dois.

## 6. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Com base nas análises desenvolvidas pela Direção, Coordenações de Cursos, Coordenações Setoriais, Núcleos Docentes Estruturantes e Comissão Própria de Avaliação foi gerado o seguinte plano de ação:

Com base nas análises desenvolvidas pela Direção, Coordenações de Cursos, Coordenações Setoriais, Núcleos Docentes Estruturantes e Comissão Própria de Avaliação foi gerado o seguinte plano de ação:

DIMENSÃO	AÇÃO	QUEM	QUANDO
DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição	realização de pesquisas para compreender como a sociedade enxerga a responsabilidade social da IES.	Coordenação de extensão/CPA	2023
DIMENSÃO 4 - Comunicação da IES com a comunidade externa	Capacitação constante dos funcionários para gerarem comunicações sem ruídos.	Direção / Coordenações de cursos / CPA / Ouvidoria / NDEs	2022 2023
	Estudar possibilidade de um espaço permanente nas rádios locais.	Direção	2022
	Melhorar movimentação das mídias sociais e página de internet.	Direção / Coordenações de cursos / CPA / Ouvidoria / NDEs	2022 2023
	Melhorar a divulgação dos resultados das avaliações	Direção / Coordenações de cursos / CPA / NDEs	2022 2023
	Em caso de reembolso pendente liberar matrícula	Direção	2022
DIMENSÃO 5 – Política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo	Realização de rediscussão sobre a criação de plano de carreira e salários dos docentes e técnicos administrativos.	Direção	2023
DIMENSÃO 6 - Sistema de registro acadêmico	Realização de ajuste do sistema para que Informe ao professor sobre o deferimento da prova substitutiva.	Direção	2023
DIMENSÃO 7 - Instalações administrativas	Rever política de descarte de documentos.	Direção / Secretaria	2022
DIMENSÃO 8- Planejamento e avaliação institucional	Revisão do processo de avaliação, reestruturação de questionários e forma de participação,	CPA	2023

**Quadro 20 - Plano de Ação para o triênio 2021,2022,2023.**

**Fonte: Subcomissão Própria de Avaliação, 2023.**

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório serviu de orientação para as ações de melhoria no processo de ensino aprendizagem, não obstante o fazer contínuo de sala de aula se mantém como desafio para qualquer possibilidade de melhora nos indicadores de qualidade do ensino.

As ações desenvolvidas pela CPA precisam ser fortalecidas para contribuir com a melhoria da qualidade da educação na Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica campus Rubiataba. É preciso consolidar o processo de avaliação para que ele contribua, cada vez mais, com a gestão dos processos administrativos e acadêmicos da IES.

A CPA tem um papel essencial e inúmeros desafios para concretização de sua finalidade junto à comunidade e à construção coletiva e formação da cultura da avaliação. Para isso, é necessária a sensibilização da comunidade acadêmica, com vistas ao aperfeiçoamento de práticas e ao desenvolvimento de ações que culminem com a melhoria da qualidade da educação.

Assim, essa comissão espera que o resultado final deste trabalho fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar a gestão institucional no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.